



BRAGA
Município



Relatório de Atividades

2021

BRAGA

Cidade autêntica

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2021

Praça do Município

4700-435 Braga

www.cm-braga.pt

municipe@cm-braga.pt

Índice

1. Recuperação económica.....	5
2. Braga, Capital de Cultura	13
3. Valorizar o Património.....	24
4. Braga, Cidade Educadora.....	29
5. Proteção Social da População	44
6. Liderar no Ambiente.....	56
7. Por uma Mobilidade Sustentável.....	62
8. Um Município Sustentável.....	73
9. Planeamento urbano.....	77
10. Cidade de Desporto.....	82
11. Políticas ativas na saúde	97
12. Um concelho jovem.....	102
13. Cidade Segura.....	107
14. Política Animal	110
15. Braga aberta ao exterior	111

1. Recuperação económica

O ano de 2021 ficou indubitavelmente marcado pela a pandemia de COVID-19. Mas foi também um ano de conquistas e de vitórias para os Bracarenses. Braga foi escolhida como o **“Melhor Destino Europeu 2021”**. Esta distinção, no maior evento de e-turismo europeu, foi um grande incentivo para a recuperação económica de um dos sectores mais afetados pela crise pandémica, o que certamente contribuiu para ajudar os operadores turísticos e económicos da cidade.

Através da InvestBraga – Agência para Dinamização Económica de Braga, continuou-se a implementar o **Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026**. Braga é cada vez mais reconhecida como uma cidade aberta ao mundo, a partir da sua história e património, caracterizada pela multiculturalidade e multilinguismo, com a educação e inovação no centro do seu ecossistema económico e num processo de desenvolvimento que tem levado as empresas à transição dos seus modelos de produção de “made in Braga” para “invented/designed in Braga”.

O desenvolvimento deste plano estratégico pretende afirmar Braga, enquanto uma cidade média, sustentável, com elevado dinamismo económico e cultural, facilitadora do empreendedorismo, e assente nos seguintes eixos de desenvolvimento: Centros de Engenharia e Inovação e de Serviços Partilhados; Indústria e Construção; TICE – Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica; Saúde e Medtech; Turismo e Cultura; Comércio; Território.

A **dinamização económica e atração de investimento nacional e internacional** foi uma das áreas que teve uma maior intervenção no ano anterior. A Invest Braga prestou apoio a mais de 160 projetos de investimento e realizou 263 reuniões com empresas, empresários, empreendedores, potenciais investidores, facilitadores de investimento e outras entidades de apoio e promoção de atividades económicas. Do total dos projetos acompanhados, 26% são de origem internacional, sendo, maioritariamente, projetos de pequena e média dimensão. Este acompanhamento serviu para dotar Braga de mais empresas e mais empregos, criando condições para uma recuperação económica vigorosa.

Em 2021, o Projeto “Captar, Reter e Atrair Talento” entrou em velocidade cruzeiro com a plataforma digital **WorkInBraga**. Este portal, além de fornecer um conjunto de informações pertinentes para todos aqueles que desejem trabalhar em Braga, sejam cidadãos nacionais ou estrangeiros, inclui também um vasto conjunto de ofertas de emprego no concelho.

A **Startup Braga** continuou a ser um elemento fundamental para a promoção da inovação e do empreendedorismo no concelho. Depois de um ano particularmente desafiante, 2021 revelou-se como um dos melhores anos para a Startup Braga e para a sua comunidade. A par da captação de novas e melhores startups para os seus programas, a Startup Braga juntou o reforço da sua presença internacional através do consórcio Global StartupCities e do envolvimento em outros projetos de escala global.

A Startup Braga apostou também nos programas de apoio ao empreendedorismo como o Startup Voucher e o Startup Visa, que foram acompanhados pelo aumento do volume de vendas de serviços, fonte essencial para suportar parte dos custos de operação da unidade de negócio. Aliás, no âmbito da capacitação de empreendedores, a Startup Braga foi contratada pelo IAPMEI para a conceção, desenvolvimento e implementação de um conjunto de materiais vídeo relativos às *soft* e *hard skills* dos empreendedores.

A par disso, continuou-se com a implementação das *corporate talks*, uma dinâmica formativa criada em 2020 e que continuou a potenciar momentos de encontro virtual entre parceiros e empreendedores. Foi ainda criada uma iniciativa dedicada ao encontro de investidores com empreendedores: os encontros com investidores. Estes encontros serviram para que os empreendedores pudessem conhecer potenciais investidores, estabelecendo com eles relações de proximidade. Em 2021, foi possível reforçar o trabalho junto da rede de investidores, estabelecendo pontes entre as startups e a rede da Startup Braga de Business Angels e Venture Capitalists nacionais e internacionais. Ao todo foram captados pelas startups da comunidade cerca de 288 milhões de euros, perfazendo um valor acumulado de mais de 350 milhões de euros, sendo uma parte significativa consequência de três investimentos angariados em 2021 pela Sword Health, o sexto unicórnio português.

O Município de Braga e a InvestBraga lançaram em março do ano passado um programa de pré-aceleração de ideias de negócio, '**Empreender@Braga**', que visou estimular o empreendedorismo junto dos cidadãos, desempregados e/ou pessoas que pretendam criar o seu próprio negócio. Este programa, operacionalizado pela Startup Braga, visou a validação de ideias de negócio e a capacitação dos empreendedores através de um programa de quatro semanas, composto por workshops, mentoria e trabalho em equipa.

O programa **GATE – Grupo de Apoio ao Tecido Empresarial de Braga** surgiu em 2021 com o principal objetivo de auxiliar as empresas no acesso às linhas de apoio anunciadas pelo Governo, desenhadas com o intuito de minorar o impacto da COVID-19 nos negócios. Em parceria com a InvestBraga e um grupo de parceiros especializados em diversas áreas, este projeto serviu para contribuir para o esclarecimento das várias dúvidas que as empresas tinham relativamente aos vários apoios disponibilizados por entidades estatais.

Durante o ano de 2021, o programa GATE registou 470 interações com as empresas, empresários e empreendedores e os parceiros associados a esta iniciativa, procurando assim apoiar e esclarecer em todas as matérias, afetadas pelos condicionalismos provocados pelas restrições que afetaram em especial determinadas atividades e setores dependentes de uma maior proximidade social. A disponibilidade deste grupo tornou-se, assim, vital no apoio ao tecido empresarial de Braga.

O Município de Braga voltou a apoiar durante todo o ano de 2021 os sectores da restauração e do comércio tradicional, através da **isenção de um conjunto de taxas e licenças municipais**. A medida, que já estava em vigor desde o ano transato, representou uma perda de receita no valor de 500 mil euros.

No sentido de apoiar o comércio tradicional de Braga, e através de uma parceria com a Associação Empresarial de Braga e os CTT, lançou o projeto **Comprar@Braga**. Este projeto ofereceu ferramentas para que os comerciantes locais possam responder à crise, permitindo o acesso ao *Marketplace* CTT Comércio Local e a um conjunto de iniciativas formativas, que visam o desenvolvimento de competências na área digital.

A aposta no **sector do turismo** tem sido determinante para a recuperação da economia e no ano transato, o Município voltou à **participação em Feiras e Eventos Nacionais e Internacionais**, com o objetivo de promover Braga como destino turístico. No seguimento

da estratégia de consolidação da marca Braga em eventos de cariz turístico, com o intuito de captar turistas e visitantes nacionais e internacionais, foi inicialmente realizado um levantamento e seleção dos eventos com potencial interesse de promoção para Braga, com stand próprio ou em stand partilhado da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal. Durante os dias de participação nos eventos, a cidade de Braga promoveu-se como Melhor Destino Europeu 2021, reforçando a promoção do Destino Braga a nível internacional. Nestes eventos, tem ainda sido divulgada todo o potencial turístico da cidade, seja ao nível do Turismo Gastronómico, Turismo Cultural, Turismo Religioso, Turismo de Natureza e Turismo de Negócios e de grandes eventos. De grande importância nesta oferta é o empreendedorismo e inovação de entidades como a Universidade do Minho, o INL - Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia, o Altice Fórum Braga e o InvestBraga.

Dadas as limitações impostas pelas contingências da Covid-19, participação nos seguintes 6 feiras/eventos presenciais: Feira Internacional de Turismo de Madrid, que decorreu de 19 a 23 de março; Turexpo - 10º Salão Turístico da Galiza em Silleda na província de Pontevedra, decorreu de 3 a 5 de setembro; 22ª edição da Xantar – Salão Internacional de Turismo Gastronómico de Ourense; Expovacaciones em Bilbao, decorreu entre o dia 1 e 3 de outubro; INTUR - Feria Internacional de Turismo de Interior, que decorreu de 18 a 21 de novembro, na Feria de Valladolid.

Em parceria com a Entidade de Turismo Porto e Norte, foi aberto **um posto de informação turística** no edifício da Estação de Comboios, afirmando-se como um ponto forte de promoção de toda a região do Cávado e posicionando-se como um polo dinamizador e promotor regional, aproveitando as sinergias intermunicipais existentes.

Em vigor desde fevereiro de 2020, a **Taxa Municipal Turística** tem vindo a ser aplicada e acompanhada diretamente pelo município, no sentido de reforçar a promoção turística da cidade. Ao nível da **promoção externa**, foi ainda elaborado um exaustivo trabalho de divulgação da marca Braga na imprensa, nacional e internacional, com resultados visíveis em diversos órgãos de comunicação social de prestígio.

Ao longo do ano, desenvolveu-se uma comunicação específica nas plataformas digitais de promoção do destino Braga, tendo em conta todas as medidas de restrição e controlo

decretadas pelo Governo para fazer face às contingências provocadas pela Covid-19. Nesse sentido, foi desenvolvida uma estratégia de crescente **digitalização da promoção turística**, sendo o portal **VisitBraga.travel** uma das ferramentas ao dispor do Município, para a prossecução de três objetivos estratégicos, relativamente à promoção dos produtos diferenciadores destino Braga, à dinamização do Setor Turístico e relativamente à necessidade de captação de novos mercados e ainda de fidelização de públicos.

Foram criadas novas funcionalidades e ferramentas de apoio ao utilizador, nomeadamente a **App VisitBraga e o Virtual Tour**. Relativamente ao Virtual Tour, foi realizada a correção da informação e conteúdos da plataforma, e posteriormente elaborados procedimentos para a integração da Virtual Tour no Site Visit Braga e realizada a apresentação à comunicação social.

Foi elaborada e enviada **newsletter VisitBraga mensal**, foi feito o acompanhamento e desenvolvimento de ações de otimização de desempenho do Portal, nomeadamente na indexação nos motores de busca.

Em 2021 foi ainda realizada a **3ª Gala do Turismo Visit Braga**, evento promovido em parceria com a Associação Empresarial de Braga, serviu para assinalar o Dia Mundial do Turismo e onde foram atribuídos prémios às várias categorias que compõem o sector do turismo

Também em parceria com a Associação Comercial de Braga, foi organizado o **4º Fórum de Turismo Visit Braga**, sob o lema “A Transformação do Turismo”. Este Fórum, devido às contingências, foi realizado em formato digital e decorreu novamente online, sob os temas específicos: “Turismo Interno”, “Turismo Digital”, “Turismo Seguro” e “Turismo em Rede”, respetivamente. Este evento decorreu em 4 sextas-feiras do mês de maio e contou com convidados/oradores ligados à área do Turismo, da Gastronomia e Vinhos.

Em parceria com a CIM do Cávado, foram também realizados diversos projetos de forte impacto turístico na região.

A **Certificação do Bacalhau à Braga** como marca registada passou a ter uma receita oficial. Trabalho realizado pelo Município de Braga, pela CIM e pela Adere-Certifica, que realizaram uma profunda pesquisa relativamente aos ingredientes necessários para

confeccionar a receita oficial do "Bacalhau à Braga", no sentido de haver uma maior aproximação ao prato que terá nascido há cerca de 70 anos, com o restaurante Bacalhau à Narcisa. A receita foi apresentada em showcooking pelo chef Vinagre.

Destaque também para o projeto Minho Inovação, tendo em vista a operacionalização da iniciativa **"Minho Design Tourism Experience"**.

O **renovado Mercado Municipal de Braga**, abriu portas a 5 de dezembro de 2020, iniciando uma nova etapa da sua dinamização. A Praça é um local moderno, organizado, acolhedor e seguro, que de segunda-feira a sábado, oferece a melhor experiência de frescos e de qualidade.

Neste âmbito, e não obstante os enormes constrangimentos provocados pela Pandemia, foram desenvolvidas diversas atividades, o que veio aproximar ainda mais o mercado da cidade, tendo como principal objetivo envolver mais a população numa estrutura que se pretende aliada da tradição e da inovação.

O ano de 2021 foi pioneiro em eventos realizados no Mercado Municipal, desde atividades culturais, gastronómicas e recreativas, iniciando-se um novo caminho vocacionado para a integração de todos os cidadãos na vida do Mercado.

Um ano depois da inauguração deste edifício de arquitetura marcante, é possível afirmar que foi um ano de mudanças, tanto para os comerciantes, como para os clientes, mudanças que fazem do Mercado Municipal de Braga, uma referência não só para quem reside na cidade, como para todos os que nos visitam.

Outro equipamento municipal que mereceu especial atenção foi o **Centro Coordenador de Transportes de Braga**. Assumida que foi, em 2021, a gestão plena deste equipamento pelo Município de Braga, foi possível, neste mesmo ano, dar acolhimento a todos os pedidos de carreira, operação de transporte rodoviário de passageiros e mercadorias, urbanos e interurbanos, incluindo rede expresso, em condições não discriminatórias e de igualdade de acesso.

Foram melhoradas as condições de conforto dos terminais para os passageiros e de funcionamento para as empresas que utilizem ou explorem carreiras rodoviárias. Com efeito, renovaram-se as instalações sanitárias, criaram-se acessibilidades para pessoas

com mobilidade reduzida e realizou-se a limpeza geral do espaço, incluindo trabalhos de pintura e manutenção. Foi criada uma sala de espera junto aos cais de embarque, dotada de área de vending.

Aumentaram-se as condições de segurança do espaço, através da contratação de vigilância em todo o período noturno.

Através de uma candidatura para Capacitação das Autoridades de Transportes, com uma comparticipação de €60.000 (a 75%), foi possível ao Município de Braga apresentar praticamente o valor de todo o projeto de gestão operacional e informação ao público adjudicado para o CCTB. Implementou-se, assim, o sistema de gestão operacional e de informação aos passageiros do centro coordenador de transportes de Braga.

Este sistema permite, por um lado, ter um controlo rigoroso dos movimentos de entrada e saída dos autocarros e, por outro, ter um sistema capaz de informar o viajante em tempo real. Ficam registados todos os dados de atividade para gestão, podendo os mesmos ser partilhados com outras aplicações.

O software importa um Sistema de Controle de Movimento: inclui os equipamentos e softwares concebidos para regular o acesso e identificar os veículos que entram e saem da estação, atribuindo docas e registando o tempo nelas gasto; inclui um Stand Control System com todos os equipamentos e softwares concebidos para controlar a ocupação das plataformas e para comunicar com os motoristas, e inclui também a possibilidade de contar os passageiros.

O Sistema de Informação de Viagens inclui todo o equipamento utilizado para informar os passageiros sobre partidas e chegadas e comunicação em geral. Este bloco define os ecrãs de informação, o painel geral, o sistema de endereços públicos sintetizado, os terminais para portadores de mobilidade condicionada, etc. O Sistema de Dados e Administração inclui as aplicações que lidam com os dados do sistema, incluindo a plataforma de dados de trânsito e a exportação de dados tipo webservice ou a geração de notas de entrega para as empresas. Esta seção inclui o equipamento necessário para a operação central do sistema.

Mantiveram-se em condições semelhantes, as condições de arrendamento existentes com todos os arrendatários dos espaços comerciais.

2. Braga, Capital de Cultura

O ano de 2021 foi o primeiro de uma nova década de um século que, tendo já atingido a maioria, ainda se revelou surpreendente, turbulento e complexo. Foi um ano em que, face às consequências da pandemia, que muito cancelou e suspendeu, se retomaram as dinâmicas culturais bracarenses. A resiliência e adaptação dos diversos intervenientes do setor cultural e criativo bracarense manifestou-se, entre outras dimensões, na capacidade de acomodar e integrar as mudanças de comportamento, de expectativas e de procedimentos resultantes do contexto social, económico e sanitário e das decorrentes alterações de hábitos e consumos culturais.

O compromisso resultante da necessidade de revitalizar o setor cultural e criativo e do cumprimento escrupuloso das necessárias medidas de prevenção e de segurança foi particularmente evidenciado em Braga.

O que havia sido anteriormente adiado foi, nesse ano, após cuidada reflexão e preparação, adaptado e concretizado. Braga, em 2021, foi a **Capital de Cultura do Eixo Atlântico**; finalizou o programa de **Comemorações Centenárias de André Soares** e **formalizou a sua candidatura a Capital Europeia da Cultura em 2027**. Simultaneamente conseguiu apoiar e mobilizar os seus agentes e entidades culturais, apresentar novas propostas programáticas a nível artístico e cultural e envolver novos públicos, nacionais e internacionais.

No primeiro trimestre do ano, um período que ainda apresentava limitações no acesso e nas dinâmicas coletivas em espaço público, conseguiu-se implementar as primeiras ações de capacitação do tecido cultural e artístico, sob a designação de **Saber<->Fazer**. Complementarmente, apresentaram-se os resultados do **Concurso de apoio à Edição Fonográfica de Intérprete de Música Contemporânea** e também se lançaram duas medidas de apoio à criação artística: o **ACTUM** e o **Olh'Ó Teatro**.

Ainda nesse trimestre, a propósito do Dia Mundial da Poesia, e da adaptação da iniciativa **Poesia ao Centro** que o Município de Braga promove, em convergência com a crescente digitalização que vimos assumindo na ação cultural, desenvolveram-se atividades com o intuito de apoiar a produção de conteúdos digitais de manifesta qualidade. De destacar,

a produção de um conjunto de vídeos-poemas que permitiram evocar a vida e obra de Sebastião Alba.

De facto, a partir do segundo trimestre conseguiu-se, gradualmente, em virtude do esforço coletivo assumido a nível local, regional e nacional, na mitigação da pandemia de COVID 19, repor uma certa normalidade na programação e dinamização cultural, ainda que inúmeras alterações e adaptações.

Braga 2021 - Capital da Cultura do Eixo Atlântico

Foi a partir desse segundo trimestre que se retomou a programação da **Braga 2021 – Capital da Cultura do Eixo Atlântico**, com a abertura oficial a ser realizada através de um concerto denominada ‘Canto D’Aqui convida Oscar Ibáñez & Trio’, realizado no Altice Forum Braga, a 19 de abril.

Os propósitos dessa capitalidade bracarense foram assumidos, desde a primeira hora, como passando por: a) constituir um momento de afirmação da identidade e da produção cultural bracarenses; b) incentivar o envolvimento da comunidade na crescente dinâmica cultural; c) apoiar a criação artística, a diversificação das áreas de intervenção artística e cultural e a partilha de experiências; d) contribuir para aumentar a dinâmica cultural de cada uma das cidades que integram a associação de municípios; e) celebrar a cultura e a cooperação transfronteiriça, contribuindo para a consolidação e difusão da cultura do Noroeste Peninsular.

Com esta iniciativa conseguiu-se efetivamente demonstrar a vitalidade identitária e cultural desta cidade e concelho, consolidando este território como um polo cultural e turístico de destacada relevância no Noroeste Peninsular. Além dos eventos de referência no panorama cultural bracarense que integraram o programa de atividades, destacando-se, entre outros, o **Festival Convergências Portugal/Galiza**; o **Festival Música d’Ponte**; o **MIMARTE – Festival de Teatro**; a **Feira do Livro**; o **Agosto de Verão** e o **Braga em Risco**, também se procurou proporcionar novos e diferenciadores eventos culturais que primaram por ser os instrumentos fundamentais para a concretização dos objetivos explicitados: o **BeO – Braga em Obras**; o **Fenda – Festival de Arte Urbana**; o **ZZ Jazz no Eixo**; o **Noroeste – Festival de Música Contemporânea de Raiz**; o **Encontro Luso-Galaico**, o

Festival Informal de Ópera; a Bienal de Ilustração – Prémio Capital de Cultura do Eixo Atlântico e o Titeretum – Festival de Formas Animadas de Braga.

A **VI Capital da Cultura do Eixo Atlântico** contou com um investimento de cerca de 525.000€, para um conjunto de 330 espetáculos/eventos, envolvendo a participação de 75.132 pessoas. Não menos importante, num período em que se procurava a retoma das atividades culturais, envolveu a participação de 325 estruturas culturais e criadores, contabilizando um total de 854 artistas participantes.

Quadro-resumo

Entidades parceiras	33
Artistas, entidades culturais e participantes	325
Público agregado	75132
Festivais	7
Espetáculos/eventos (total)	330
Investimento	525000€

Eventos por área disciplinar

Artes Plásticas, Visuais e Cinema	32
Ilustração	72
Livros e Literatura	63
Mediação cultural	48
Teatro, música e artes performativas	73
Tertúlias e colóquios	32
Artes Plásticas, Visuais e Cinema	32
Ilustração	72
Livros e Literatura	63

Uma outra iniciativa, convergente com a crescente aproximação regional assumida no plano das CCEA, mas resultante de uma candidatura a financiamento comunitário, e elaborada em parceria entre quatro entidades, uma das quais o Município de Braga, procedeu ao estabelecimento de pontes com outras regiões do Minho e da Galiza: o **Encontro Luso Galaico**, um projeto de programação e intervenção cultural no território do Minho que incidiu sobre a herança cultural que liga as duas regiões, procurando

reinterpretar a riqueza da música e da língua através da produção de novos temas e músicas.

Valorização do património histórico, artístico e cultural bracarense

A Capital de Cultura do Eixo Atlântico não agregou, no entanto, todas as iniciativas de ação cultural desenvolvida pelo Município de Braga. Exemplo de outras atividades que tiveram lugar nesse ano foram as Comemorações Centenárias de André Soares; as diferentes iniciativas de valorização patrimonial e também os projetos desenvolvidos através das medidas de financiamento comunitário.

Uma das atividades mais significativas da ação cultural municipal que teve que ser adaptada foi a **Braga Romana**, um dos maiores e mais reconhecidos eventos culturais a ocorrer no concelho. Fruto da aposta sistemática no património do período romano, tão presente no nosso território, a programação possível da edição de 2021 da Braga Romana, foi estruturada de forma a acautelar as medidas restritivas que ainda estavam vigentes. Tentou-se conciliar a dimensão online e presencial, procurando-se proporcionar aos diferentes públicos algumas propostas musicais, performativas e teatrais através do recurso às plataformas digitais. Em formato de documentário, visando a aprendizagem sobre alguns ritos do período romano, foram exibidos vídeos relativos aos vários momentos da vida e do quotidiano: dos rituais batismais, passando pelo casamento e revelando também os rituais fúnebres.

Na continuidade das edições anteriores também foram proporcionadas à comunidade formações relativas à Música Modal Mediterrânica (que se prolongará para 2022); Dança Greco Romana. Procurando aumentar a interatividade também se lançou um quis. A aproximação dos públicos a esse período também foi feita nas duas modalidades. Dinamizou-se um Laboratório de Arqueologia com diversas atividades em vídeo e fichas pedagógico e com a exibição da peça teatral para a infância “Titus... e a Conta dos Dias”. Além do plano de investimentos apresentado para a requalificação de espaços arqueológicos e patrimoniais desse período, refira-se que também foi constituída uma parceria com a Associação Comercial de Braga, para o roteiro Braga Romana à Mesa, com menus romanos elaborados por diversos restaurantes aderentes.

Outro dos períodos históricos que têm sido contemplados na dinamização cultural municipal é o relativo aos períodos do barroco e rococó, que em Braga assume especial relevância. Foram várias as iniciativas que o trabalharam, através nomeadamente do programa das **Comemorações Centenárias de André Soares** que também foram concluídas em 2021. Nesse ano, os diferentes parceiros da Comissão Organizadora organizaram três exposições relacionadas com diferentes âmbitos da obra do insigne arquiteto bracarense; um congresso internacional; a edição de um livro; uma peça de teatro direcionado aos jovens; e um programa de mediação cultural e de residências artísticas que concretizou um painel de azulejos e um mural evocativos de André Soares. Com algum esforço e capacidade de adaptação, continuou-se o diligente trabalho de divulgação da relevância de André Soares enquanto um dos mais significativos contribuidores para o património arquitetónico e artístico de Braga. Conseguiu-se deixar um expressivo legado de sinergias, iniciativas e publicações que nos permitirão continuar a implementar diferentes projetos que visem a contínua disseminação da importância da sua obra e legado.

Refira-se que na sequência das Comemorações Centenárias de André Soares 1720-1769 também foi deferido o apoio à realização de um documentário sobre André Soares intitulado **“André Soares – Visionário do Minho”** da autoria de Martin Dale, o mesmo realizador dos vídeos de divulgação patrimoniais, um projeto apoiado pelo Instituto de Cinema e Audiovisual que conta com um contrato de difusão na SIC Internacional e na OPTO.PT.

Quadro-resumo Iniciativas CCAS 1720-1769

Síntese de atividades programadas 2021	
Atividades programadas	30
Atividades realizadas	12
Atividades canceladas	18
Vídeos de divulgação patrimonial transmitidos	3

~

Quadro Síntese

Mês	Atividade	Local	Organização	Data de realização
2021 (jul.)	Exposição “Braga no tempo de André Soares. 300 anos do nascimento do arquiteto riscador”	Galeria do Paço	Universidade do Minho / Universidade Católica	09/07/2021 a 05/09/2021
2021 (set.)	II Congresso Internacional Paisagens Sonoras: Os Sons, a Música e a Arquitectura	Universidade do Minho (vários locais)	Universidade do Minho	02/09/2021 - 04/09/2021
2021 (set.)	Exposição «A arte em Portugal no século XVIII’: Congresso Internacional de Homenagem a André Soares»	Palácio do Raio	Biblioteca Pública de Braga, UM	14/09/2021
2021 (nov.)	Peça de Teatro “Tratado das Coisas Pequenas” , Confederação – Colectivo de Investigação Teatral	Teatro Sá de Miranda	Município de Braga	07/11/2021 - 09/11/2021
2021 (nov.)	Residência Artística e Painel de Azulejos e do Mural (AEAS)	Agrupamento de Escolas André Soares	Município de Braga	30/11/2021
2021 (nov.)	Exposição «O Legado de André Soares»	Mosteiro de São Martinho de Tibães	Município de Braga	30/11/2021 - 27/02/2021
2021 (nov.)	Livro «O Palácio de D. José de Bragança» , de Eduardo Pires de Oliveira	Salão Nobre da CMB	Município de Braga	10/02/2022

A significância do património barroco e rococó, tão presente e significativo neste concelho, que foi abordado na evocação a André Soares também foi o foi através da iniciativa de programação cultural em rede **Do Ferro ao Ouro**, resultante de uma candidatura conjunta dos Municípios de Braga, Barcelos e Esposende. No seu programa mais uma vez se evidenciaram os destacados exemplos patrimoniais existentes em Braga e evocaram-se as suas figuras mais representativas.

A programação do Município de Braga teve a designação de “O Esplendor Áureo”, aludindo a um dos epítetos de Braga como a «a cidade do Barroco» e procurando revelar todo o vasto património artístico e arquitetónico dessa época. Os diferentes espetáculos e iniciativas decorreram entre os dias 22 e 26 de setembro, num total de 36 iniciativas, das quais 23 programadas ao ar livre, com 6 eventos de carácter internacional. Contemplou também dois concertos em itinerância nos municípios de Barcelos (11/09/2021) e Esposende (19/09/2021).

Quadro-resumo – participantes, instituições e entidades	
1728 participantes	
15 instituições participantes	Cabido da Sé - Sé de Braga; Colégio D. Pedro V; Conservatório de Música Calouste Gulbenkian; Lar Conde de Agrolongo; Mosteiro de São Martinho de Tibães - DRCN; Museu dos Biscainhos – DRCN; Paróquia de Barcelos; Paróquia de Esposende; Paróquia de S. Victor; Santa Casa da Misericórdia de Braga; Seminário Conciliar de São Pedro e São Paulo; Theatro Circo Irmandade de Nossa Senhora de Consolação do Monte; Museu D. Diogo de Sousa – DRCN; Universidade do Minho.
10 entidades culturais	Alorna Ensemble; Centro Artístico A Casa ao Lado; Com.Cordas Ensemble; Conservatório de Música Calouste Gulbenkian; Coro Ars Vocalis; Ensemble Cuore Armonico; Ensemble D. João V; Sons & Ecos - Eventos Culturais; SuonArt - Associação Cultural; YourTours

Também se procurou valorizar o património cultural classificado de todo o concelho de Braga através da execução de uma outra candidatura a fundos comunitários, denominada **Descentrar**, que levou um conjunto de propostas culturais contemporâneas a diversos espaços patrimoniais do concelho, permitindo uma maior participação comunitária, uma maior coesão territorial e social e um acesso mais facilitado às diferentes práticas, expressões e eventos artísticos.

Essa valorização também foi efetuada de outras formas, focando sobretudo nas manifestações artísticas e patrimoniais mais contemporâneas. Em 2021, através da iniciativa **Braga em Obras**, inventariou-se e assinalou-se, em sinalética explicativa e com a edição de um catálogo, 101 obras artísticas existentes no espaço público. Ao mesmo

tempo, com o **Fenda**, inúmeros espaços da cidade foram intervencionados com um conjunto significativo de novos murais e instalações artísticas que captam a atenção de todos aqueles que usufruem das ruas da cidade.

Com todas estas iniciativas, muito ecléticas em termos de abrangência, manifestou-se, uma vez mais, a aposta consistente que Braga vem fazendo no diálogo entre as diversas disciplinas artísticas, e, muito particularmente, nas expressividades e manifestações artísticas em espaço público, esse local em que melhor se manifesta a aproximação e o envolvimento de todos e de todas as sensibilidades estéticas.

Será de destacar também uma abordagem mais inusitada na valorização do património. O tema da Bienal de Ilustração – CCEA apelou à representação do património material e imaterial do território do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular. Esta iniciativa teve 204 trabalhos a concurso e 17 obras finalistas, que foram patentes numa exposição que decorreu durante uma das outras mais significativas iniciativas culturais do Município de Braga, o Braga em Risco.

Será de salientar que o **Braga em Risco 2021** foi a 5ª edição de um evento que, desde 2016, visa a celebração da ilustração, da literatura e do livro. Decorreu entre 6 e 21 de novembro de 2021, em diversos locais da cidade de Braga, por exemplo, a Casa dos Crivos, a Galeria do Paço, a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva e a Livraria Centésima Página, entre outros, e apresentou um conjunto alargado de ofertas culturais e artísticas que beneficiaram da presença de ilustradores e escritores nacionais e internacionais de renome. Além das 18 exposições individuais e coletivas, no seu programa integrou também residências artísticas; apresentações de livros; horas de conto; cinema de animação; uma tertúlia; duas Masterclass e intervenções nas ruas como as “Montras Ilustradas”, o já habitual “Mercado Riscado” e o “Mini Porto Belo”; vários espetáculos de teatro e de marionetas; e mais de 80 oficinas de ilustração direcionados à comunidade escolar e ao público infantojuvenil

NÚMEROS DO BRAGA EM RISCO 2021

Exposições	16
Atividades para o Público em Geral	20
Apresentação de livros	10

Peças de Teatro	4
Tertúlia	1
Oficinas para público escolar	12
Visitas Guiadas	10
Entidades envolvidas	
Companhias de teatro/ performers	5
Ilustradores	104
Autores	11
Mercado Infantil – Mini Porto Belo	15 insc.

Programas de Mediação Cultural

Ao longo de 2021, o programa integrado de mediação cultural promovido pela Divisão de Cultura conseguiu adaptar a sua intervenção aos diversos constrangimentos suscitados pela pandemia. A maioria dos serviços culturais e educativos que eram dinamizados nos diversos agrupamentos e escolas do concelho tiveram de ser cancelados já que não era possível fazer uma utilização das instalações escolares devido às limitações associadas à pandemia de COVID 19.

O fim de maio e início de junho, com o crescente alívio das medidas restritivas associadas à pandemia de COVID 19, começou a verificar-se o regresso aos eventos presenciais, ainda que com os devidos cuidados. A 29 de maio iniciou-se o novo evento **Têpluquê - Festival da Palavra**, especialmente dirigido às famílias e que passa pela valorização da palavra e da literatura infantil, com o intuito de despertar o imaginário literário através da ligação do universo da literatura infantojuvenil e outras disciplinas lúdicas e artísticas. Esta iniciativa teve, durante ao ano de 2021, quatro edições¹ em vários espaços do concelho. Complementarmente, para apoiar os processos criativos da população juvenil, em 2021, também se desenvolveu o concurso de **Banda desenhada - «Fora da Caixa»** direcionado para jovens dos 15 aos 20 anos.

O primeiro grande regresso às atividades presenciais em ambiente escolar ocorreu apenas em outubro e novembro de 2021 por ocasião do **Braga em Risco**.

¹ Edifício do Castelo e online (29 de maio a 1 de junho); Escola Secundária Alberto Sampaio (25 de julho); Mosteiro de São Martinho de Tibães (11 e 12 de setembro); e Edifício do Castelo (4 e 5 de dezembro).

No entanto, 2021 também significou a ampliação do âmbito das atividades dos programas de mediação cultural. Com o pressuposto de que as iniciativas artísticas e culturais apoiassem a inclusão e coesão social, aumentando a participação e o envolvimento da comunidade e ajudassem a configurar um futuro melhor. Para esse desígnio também foram iniciadas nove ações do **programa ATLAS**, resultando de uma outra candidatura ao 'Cultura para Todos' e apoiado pelo Programa Operacional Norte 2020, Portugal 2020 e pelo Fundo Social Europeu. Esses nove projetos direcionam-se a diferentes públicos de diferentes territórios urbanos e periurbanos, pretendendo implementar dinâmicas de inclusão social através de processos participativos e comunitários, visando promover a descentralização cultural, a coesão territorial e a inclusão social através da produção artístico-cultural e de capacitação individual e comunitária. Um dos principais desígnios de todos esses projetos é incentivar crescentemente a acessibilidade intelectual, cultural e social de grupos vulneráveis e a implementação de práticas de produção e expressão artística, nos espaços culturais e na comunidade envolvente, promovendo a sua participação e o seu empoderamento enquanto indivíduos e agentes culturais de pleno direito.

A adaptação dos diversos programas de mediação cultural, além da tradicional dimensão de intervenção que se encontra patente em todas as iniciativas promovidas pela Divisão de Cultura, foram sobretudo estruturadas em dois grandes momentos, na época estival com o programa **«Verão no Parque»** e também na iniciativa **«Braga é Natal»**.

Convém referir que a **Galeria Municipal Casa dos Crivos**, apesar de ter retomado atividade a partir de 30 de abril de 2021, ainda acolheu sete exposições, e o **Museu da Imagem**, apesar de estar fechado para obras, procurou adaptar-se ao contexto e preparar futuras ações. Em 2021, iniciou-se uma nova atividade denominada **«Fotografia da Semana»** que, a partir de fevereiro, abordou vários temas significativos ou alusivos à história, cultura e património do concelho através de um trabalho de recolha e fundamentação. Também se desenvolveu o projeto **Memoração**, uma convocatória para a recolha fotográfica sobre Braga compreendida nos períodos de até 1910 e no pós-1960. Foram entregues 107 fotografias sobre Braga e 114 fotografias de outras localidades, com o objetivo de ampliar o acervo digital do Museu da Imagem.

Esse futuro que quisemos preparar passou pela contemplação da beleza e do deslumbramento no quotidiano, pelo desenvolvimento deste sentimento de pertença a um território que se pretende cada vez mais inclusivo, pela valorização do património material e imaterial desta comunidade, e pela crescente valorização e estima pelos espaços comuns composto por diferentes gerações, expressões estéticas e comunitárias.

3. Valorizar o Património

O património é um dos principais eixos de atuação do executivo municipal, assente na promoção da identidade local e da proteção do construído. Neste sentido, foi dada continuidade a uma política de valorização do património cultural, material e imaterial sendo de destacar as iniciativas de valorização e salvaguarda do parque arqueológico; de valorização e preservação do Monumento das Sete Fontes e da classificação de imóveis de interesse municipal.

Em 2021, Braga inaugurou **o monumento a D. Diogo de Sousa**, o arcebispo que abriu a cidade ao mundo. “Porta Aberta” é a designação do monumento evocativo ao Arcebispo D. Diogo de Sousa que foi inaugurado no cruzamento entre as ruas dos Capelistas e de Dr. Justino Cruz. O monumento, que resulta do concurso de ideias lançado pelo município de Braga, homenageia a figura mais importante do urbanismo bracarense.

Salvaguarda do Monumento Nacional das Sete Fontes

O ancestral sistema de abastecimento de águas à cidade de Braga, com obra hidráulica do século XVIII, designado popularmente como “Sete Fontes”, constitui um sistema de captação, condução e abastecimento de água à cidade, beneficiado e monumentalizado em meados do século XVIII, no episcopado de D. José de Bragança então Arcebispo de Braga (1741/1756), sendo classificado como Monumento Nacional em 2011. O Complexo Monumental das Sete Fontes tem hoje um inequívoco e incontestável valor patrimonial, cultural e ambiental e tem sido alvo de inúmeras diligências por parte do executivo com vista à sua recuperação, promoção e valorização.

No plano da **valorização e preservação patrimonial**, hoje, podemos afirmar que as Sete Fontes estão protegidas. Fazendo uma breve síntese dos procedimentos mais importantes relativamente à salvaguarda deste monumento destacamos: a suspensão do PDM em 18 de fevereiro de 2014 e o estabelecimento de medidas cautelares preventivas; a anulação do espaço canal previsto para o lanço da EN103 – Variante de Gualtar, entre o Nó do Hospital e o Nó Norte (Nó do Fojo), que colocava em risco a integridade do monumento; a intervenção de restauro, que mereceu uma Menção Honrosa no âmbito do Prémio IHRU 2015; ao que acresce a conclusão dos Estudos Arqueológicos, em

fevereiro de 2015, e, em Março de 2016, a conclusão dos Estudos Hidrogeológicos para a área das Sete Fontes; o arranjo e musealização da Mina do Dr. Amorim, realizada em conjunto com o Hospital de Braga, e a classificação da área no âmbito do Plano Diretor Municipal como espaço verde delimitado por UOPG.

Relativamente ao **processo de execução do Parque**, a Câmara Municipal de Braga, em 2021 foram fechados os estudos prévios do Parque das Sete Fontes. Tendo já sido apresentado e discutido o Ponto de Situação e a Estratégia Executória para o Complexo Monumental das Sete Fontes e aberto o procedimento do Plano de Urbanização, em 2021, foi após uma ampla discussão pública feita a ponderação e concertação com as entidades com vista à aprovação do Plano de Urbanização para a área das Sete Fontes e o procedimento de alteração do PDM, tendo o mesmo sido publicado em DR em setembro de 2021. O plano procura tirar máximo partido da dimensão patrimonial existente e do seu excecional enquadramento paisagístico (afirmando a presença de uma vasta área florestal que, como tal, se deverá manter e valorizar como elemento paisagístico que penetra na Cidade); qualificar a relação do parque com a ocupação envolvente (Gualtar, Hospital, Universidade, Bairro da Alegria, Quinta da Armada, Verdosas, Sete Fontes, Areal de Baixo e Areal de Cima), estabelecendo uma rede viária e polos vivenciais, que se pretendem afirmar como “portas” de entrada, capazes de valorizar o Parque e estimular a sua vivência, utilização e segurança.

Em 2021, o Município de Braga chega a acordo com todos os comproprietários de uma parcela nas Sete Fontes adquiriu mais 6.014 m² de terrenos. Com mais esta aquisição, o Município assumiu, em 2021, a gestão de 64.971,38 m² de área nas Sete Fontes com vista a integrar o futuro parque.

Valorização do Parque Arqueológico de Braga

Assim, no âmbito da **valorização do Parque Arqueológico de Braga**, em 2021, foram terminados e aprovados os projetos de **Musealização da Insula das Carvalheiras**. Em maio de 2021 foi assinada a adenda ao acordo de cooperação com a Universidade do Minho relativa ao “**Projeto de valorização e adequação à visita do Núcleo Arqueológico de Santo António das Travessas**” tendo por base um estudo prévio desenvolvido pela Câmara Municipal de Braga em estreita articulação com a Universidade do Minho. Em julho de

2021, foi assinado um protocolo entre a Câmara Municipal de Braga, a Junta de Freguesia de Esporões e o Conselho Económico da Paróquia de Esporões tendo como objetivo o desenvolvimento do **“Projeto integrado de valorização, musealização e adequação à visita da Estação Arqueológica de Santo António de Santa Marta das Cortiças”**.

Relativamente ao projeto **“Complexo Monumental da Capela de Frutuoso - Conservação, Valorização e Promoção do Convento de São Francisco de Real, Braga”**, estabelece a reposição da coesão espacial do conjunto monumental composto pela Igreja de São Francisco, Mausoléu de São Frutuoso e Convento de São Francisco, tendo em vista a sua visita integrada em 2021, após a aprovação dos projetos e da candidatura, foram lançados os procedimentos de contratação pública relativos à execução da empreitada. O projeto prevê a reabilitação do edifício do Convento de S. Francisco, imóvel em ruínas integrante no conjunto patrimonial constituído pela Igreja de S. Domingos (séc. XVIII) e Capela de S. Frutuoso (séc. VII) e envolvido por tapada (norte/ nascente). A intervenção proposta propõe a criação de espaços de biblioteca, conferências e de investigação na área da arqueologia, arquitetura e história, bem como de forma a permitir a fruição pública do convento franciscano original e da capela visigótica adjacente. Este é um projeto estratégico para a valorização do património arquitetónico monumental, do concelho, da região e do país, obedecendo simultaneamente ao cumprimento dos objetivos estabelecidos por este município no âmbito da relação com a Universidade do Minho. Será uma poderosa ferramenta para a dinamização e incremento turístico do concelho.

Classificação como “imóveis de interesse municipal”

Em 2021 foram ainda preparados e aprovados os procedimentos com vista à classificação como “imóveis de interesse municipal” de diversos edifícios onde se destaca a Mamoa de Lamas, o Jardim de Santa Bárbara incluindo a Fonte de Santa Bárbara, o edifício do Theatro Circo, o conjunto edificado composto pelo Palacete Júlio de Lima, jardim, espaço envolvente e o conjunto arquitetónico urbano atribuído ao Arquiteto Moura Coutinho foram classificados como de “Interesse Municipal”. Foi também classificado o edifício n.º 1 da Praça da República como monumento de interesse municipal bem como aberto o procedimento de classificação da *“Domus”* da Escola Velha da Sé, tendo sido publicado em Diário da República em fevereiro de 2022 a sua classificação.

Salvaguarda e Estudo do Património Cultural construído e arqueológico

Em 2021 foi dada continuidade às ações de salvaguarda do Património Cultural Arqueológico, desenvolvidas no âmbito de intervenções promovidas pela CMB, sobre edifícios e espaços públicos, bem assim como no âmbito de ações promovidas por particulares, de acordo com os termos do licenciamento dos respetivos projetos. Foi garantida a intervenção de acompanhamento e de emergência, sempre que se revelou necessário assegurar a salvaguarda de espólio arqueológico, devido a ações promovidas por particulares, entidades públicas ou desenvolvidas pela edilidade e realizado o estudo e tratamento do material arqueológico exumado durante as intervenções arqueológicas.

Programa Intermunicipal para os SacroMontes - Braga e Guimarães

Em 2017 deram-se os primeiros passos, em conjunto com o Município de Guimarães e com a CCDR-N, para a **elaboração do primeiro Programa Intermunicipal**. Obtida a autorização por parte da Comissão de Coordenação para a abertura do procedimento de elaboração do programa e da Secretaria de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza, em 2021 foi continuidade à elaboração do Programa.

O Programa Intermunicipal para os Sacro Montes sob o lema “dois territórios e uma paisagem”, corresponde a uma área de 2665ha, que inclui o Santuário do Bom Jesus do Monte; o Santuário Nossa Senhora do Sameiro; a Capela de Santa Maria Madalena da Falperra; conjuntos rurais de elevado valor patrimonial como os Moinhos de Portuguediz; a Citânia de Briteiros e o Castro de Sabroso. O monte da Falperra e seu sopé, tem sido a separação natural entre Braga e Guimarães, mas também a escolha natural para a implantação de vários santuários, que no decurso do tempo adquiriram grande importância paisagística, cultural, ambiental e peregrinatória. O Plano Diretor Municipal de Braga já havia distinguido esta subunidade de paisagem, dedicando-lhe uma unidade operativa de planeamento e gestão. Contudo o valor desta área transcende os limites do concelho, merecendo uma intervenção e manutenção integradora por parte de todos os agentes que intervêm no território.

“Iter Romanum – Roman Roads in Europe”, candidatura Itinerários Culturais do Concelho da Europa e participação em redes

Em 2021 foi dada continuidade à candidatura das “Vias Romanas Europeias”, em associação com a rota romana, “Via de La Plata”, representando as cidades de Gijón (Espanha); Ljubljana (Eslovénia), Arlon (Bélgica); Alésia (França) e Udine (Itália), com vista à classificação como Itinerário Cultural Europeu das Vias Romanas Europeias, título atribuído pelo Conselho da Europa. Tendo já sido entregue a candidatura ao Diretor Executivo do Instituto de Itinerários Culturais do Conselho da Europa. Foi dada continuidade ao trabalho realizado para o posicionamento de Braga nas redes nacionais e internacionais com vista à salvaguarda e promoção do património, onde se destaca as **“Vias Romanas Europeias” / Itinerários Culturais do Conselho da Europa; a rede “Antlatiaca” de Cidades Romanas do Atlântico e a Associação de Municípios Portugal Romano.**

No âmbito do envolvimento das redes o I Seminário “*Roman Roads in Europe*”, realizado entre os dias 16 a 18 de setembro, contando com parceria entre a Associação Roman Roads in Europe / Iter Romanum, a Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho e a Fundação Bracara Augusta, teve como principal objetivo, aprofundar a investigação sobre a rede viária romana, sua conservação e divulgação e que contou com a participação dos mais importantes investigadores sobre o tema. O Seminário teve por principal objetivo aprofundar o estado atual da investigação, a nível nacional e internacional, da rede viária romana e o debate sobre a sua conservação e divulgação, sendo para tal, convocados à discussão, estudos científicos, experiências inovadoras e exemplos de boas práticas em divulgação do Património Arqueológico. Os temas debatidos durante os dias do evento foram Itinerários Culturais: Estratégia para a sua promoção; Paisagem e Arqueologia; Investigação e Arqueologia e Associativismo: promoção e proteção.

4. Braga, Cidade Educadora

O Município de Braga desenvolve muitas ações/projetos que visam responder a necessidades/ interesses da comunidade educativa do concelho e que aqui se regista sob a forma de Relatório de Execução da atividade desenvolvida.

Neste documento iremos apresentar um breve resumo das ações promovidas pelo Município ao longo do ano civil de 2021, sendo necessário salvaguardar que um ano civil abrange dois anos letivos (a medida pela qual qualquer serviço educativo se orienta) pelo que alguns dados apresentados serão a média dos dois anos letivos abrangidos.

É ainda importante salientar que no ano de 2021 assumiram especial relevância dois grandes temas.

O primeiro corresponde à continuação da situação de pandemia pelo SARS-COV2, verificando-se, desse modo, a manutenção de diversos apoios iniciados em 2020 e que visaram responder às necessidades específicas originadas por esta situação.

O segundo grande tema deste ano foi a preparação do processo de descentralização de competências na área da educação para os municípios, com início em abril de 2022.

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

Os diplomas legais em vigor referem que é competência municipal a atribuição de apoios socioeconómicos às crianças da educação pré-escolar e alunos do 1º ciclo da rede pública do concelho. Nesse sentido:

- Aos alunos do 1º ciclo do ensino básico com escalão A ou B (que corresponde a escalão 1 ou 2 de abono de família) ou com Relatório Técnico Pedagógico – RTP (com a aplicação do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, o conceito de alunos com necessidades educativas especiais desapareceu) o Município de Braga atribuiu um *kit* de material escolar cuja composição variou consoante o escalão do aluno;
- Aos alunos com escalão A, B ou com RTP é atribuída uma comparticipação adicional no custo das refeições escolares, que se torna gratuita para alunos com escalão A e para os alunos de escalão B custa metade do valor da refeição escolar (€ 1,46), ou seja, €0,73.

Para além dos apoios que estão legalmente previstos, o Município de Braga:

- Atribuiu gratuitamente a todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico os manuais de fichas para as disciplinas de português, matemática e estudo do meio, assim como o de inglês para os alunos do 3º e 4º ano;
- Reembolsou os custos com a aquisição dos livros escolares aos encarregados de educação de alunos do 1º ciclo das escolas da rede privada do concelho.

ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA

As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) destinam-se a assegurar o acompanhamento das crianças que frequentam a educação pré-escolar, na rede pública, antes e/ou depois do período diário das atividades educativas, e durante os períodos de interrupção das atividades letivas.

No concelho de Braga, esta resposta é promovida através de Acordos de Colaboração realizados com entidades locais, como Juntas de Freguesia, Instituições Particulares de Solidariedade Social e a Bragahabit, E.M.. Dos Acordos de Colaboração, para além do Município e da entidade executora, fazem também parte o Agrupamento de Escolas, respetivo, que se apresenta como responsável pela supervisão pedagógica das atividades desenvolvidas.

Esquematizando:

DADOS	janeiro a julho 2020/2021	setembro a dezembro 2021/2022
N.º Parceiros	35	35
N.º Alunos	1902	1850

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC)

No ano letivo 2018/2019, o Município de Braga reassumiu a sua responsabilidade na promoção das Atividades de Enriquecimento Curricular aos alunos do 1º ciclo do ensino básico em estreita articulação com cada Agrupamento de Escolas, garantindo o cumprimento das orientações pedagógicas através de uma supervisão e acompanhamento constantes por parte destes.

Deste modo, o Município de Braga, como entidade promotora das Atividades de Enriquecimento Curricular, adotou um modelo de implementação consubstanciado em Protocolos de Colaboração Tripartidos estabelecidos com os Agrupamentos de Escolas (AE's) e Entidades Executoras do Programa, envolvendo todas as escolas do 1º CEB da rede pública.

O Município garante o acompanhamento e apoio ao desenvolvimento das AEC, através da realização de reuniões periódicas com as entidades executoras e respetivos Agrupamentos e de uma articulação de proximidade.

De salientar ainda a realização, no dia 7 de maio, de uma instalação artística elaborada pelos alunos do 1º CEB dos AE Alberto Sampaio, André Soares (EB Carandá e EB S. Lázaro), Dr. Francisco Sanches, Real (EB Sé, EB Frossos) e Conservatório de Música Calouste Gulbenkian - Memorial Inumerável – "um abraço afetuoso a toda a humanidade", com o objetivo de homenagear todos os que foram vítimas da atual pandemia que assola o Mundo.

Esquematizando:

DADOS	janeiro a junho 2020/2021	setembro a dezembro 2021/2022	
N.º Alunos	5 314	5 360	
Investimento (€)	413 862,00	299	548,00

BOLSA SOCIAL DE MÉRITO

Ação dirigida a estudantes cujo agregado familiar tenha residência no concelho de Braga há mais de dois anos e que frequentem estabelecimentos de ensino superior público, particular ou cooperativo devidamente homologados, para obtenção do grau académico de licenciatura.

Em 2021 foram atribuídas bolsas de estudo a 15 alunos do ensino superior, cada uma com um valor anual de €1.000,00, o que implicou um investimento de €15.000,00 da parte do município.

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE BRAGA - CEB

A 22 de fevereiro de 2019 a Revisão da Carta Educativa foi aprovada pela Assembleia Municipal de Braga, tendo sido encaminhada para a Direção Geral de Estabelecimentos Escolares para homologação, que ainda se aguarda.

No Conselho Municipal de Educação de 21 de julho de 2021 foi aprovada uma adenda à priorização das intervenções previstas nas escolas básicas com 2º e 3º ciclos do ensino básico da rede pública do concelho.

Face à necessidade da monitorização da estratégia constante da Carta Educativa está em fase de implementação o Observatório Municipal de Educação o que irá permitir proximidade e conhecimento da realidade educativa do Município de Braga e informará a decisão futura.

CIDADES EDUCADORAS

Braga pertence, desde 2007, à Rede Internacional das Cidades Educadoras e à Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras. É com suporte nos seus princípios que as ações educativas são pensadas e desenvolvidas com o mote de todos os dias criarmos uma Cidade Educadora para Todos.

Trimestralmente é elaborada uma notícia sobre uma atividade municipal e/ou concelhia demonstrativa da incorporação dos princípios da Cidade Educadora, para serem divulgados no Boletim da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras.

No dia 30 de novembro e no âmbito das Comemorações do Dia Internacional das Cidades Educadoras, sob o lema “A Cidade Educadora não deixa ninguém para trás”, o Município de Braga promoveu uma angariação de bens a partir da Rede de Bibliotecas Escolares.

De referir ainda a participação dos técnicos da Divisão de Educação em diferentes encontros, via online, e do qual salientamos o webinar “Avançamos na co-construção da Cidade Educadoras: do Guia à realidade do meu município”, bem como a apresentação da experiência de Braga enquanto Cidade Educadora no Seminário Internacional “Passo Fundo Cidade Educadora”. O Município de Braga foi também representado no Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras em Torres Novas, sob o tema “BRINCAR NA CIDADE EDUCADORA”.

CONSELHOS GERAIS DOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS

O regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da Educação Pré-Escolar e dos ensinos básico e secundário (Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril com as alterações introduzidas por diplomas subsequentes) estabelece o Conselho Geral dos Agrupamentos de Escolas enquanto “o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola” e que inclui elementos da comunidade educativa, nomeadamente representantes do Município.

Os representantes do Município nos conselhos gerais de todos os Agrupamentos de Escolas/ Escola não agrupada são a Vereadora do Pelouro da Educação e os Presidentes de Junta dos respetivos territórios. Considerando a frequente sobreposição destas reuniões e consequente ausência de representação do Pelouro, desde abril de 2019 que a Vereadora pode ser substituída por um técnico superior da Divisão de Educação, garantindo desse modo a presença de um elemento do Município em todas as reuniões.

Realiza-se ainda, periodicamente, reuniões com Diretores de Agrupamentos de Escolas/ Escola não agrupada, Associações de Pais e outras entidades relevantes para abordar questões de pormenor relativa a um qualquer estabelecimento de educação e ensino.

Ainda neste contexto da pandemia e de forma a melhorar a articulação e comunicação entre os Agrupamentos de Escolas e a Unidade de Saúde Pública de Braga, foram promovidas diversas reuniões de trabalho entre a USP Braga, Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Município de Braga.

Com a eleição para os órgãos das autarquias locais a 26 de setembro foi necessário iniciar processo para nova designação de elementos que representarão o Município de Braga nos Conselhos Gerais no próximo quadriénio.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BRAGA

No decorrer do ano de 2021 foram realizadas duas reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Educação de Braga – 13 de abril e 21 de julho.

Com a eleição para os órgãos das autarquias locais a 26 de setembro foi necessário iniciar processo para nova designação de elementos que constituirão o novo Conselho Municipal de Educação.

DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

Realização de reuniões de trabalho e elaboração de procedimento concursal de plataforma digital para suporte às responsabilidades que o Município irá assumir com a descentralização de competências.

No dia 20 de maio realizou-se uma reunião com todos os Diretores de AE/E para preparação deste processo.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA DE BRAGA

Em 2021, a Escola de Educação Rodoviária de Braga – EERB funcionou apenas de abril a junho, devido à pandemia provocada pelo SARS-COV-2.

Nesse período, **509** alunos dos estabelecimentos de ensino participaram nas diversas atividades promovidas neste espaço.

PARQUE ESCOLAR

Relativamente ao parque escolar da rede pública do concelho de Braga é importante referir que no ano de 2021 (que abrange dois anos letivos distintos – 2020/2021 e 2021/2022) não ocorreu o encerramento de nenhum estabelecimento de educação e ensino.

Relativamente a intervenções no edificado salientamos as intervenções para beneficiação e reparação nas escolas do concelho, e dos quais poderemos salientar:

- Substituição de coberturas de fibrocimento com presença de amianto na interrupção do Verão | EB Frei Caetano Brandão, EB Lamações, EB Mosteiro e Cávado, EB Palmeira, EB Coucinheiro e EB Fraião
- EB Aveleda | colocação películas solares
- EB Cruz | substituição estores + tintas para mural
- EB Dr. Francisco Sanches (2,3) | melhorias nos balneários do pavilhão
- EB Enguardas | pinturas do interior + móveis para bancas sala de aula e reparação madeira refeitório EPE
- EB Fraião | requalificação recreio e parque infantil + piso sala CAF
- EB Frossos | colocação de películas solares + intervenção na sala 4 + intervenção recreio
- EB n.º 1 Gualtar | vedação + recreio + colocação bulletin board
- EB S. João do Souto | requalificação do refeitório

- EB S. Lázaro – edifício EPE | colocação de películas solares
- EB S. Victor | requalificação na área de serviço de refeições, adaptação de instalações sanitárias para aluno com deficiência e pinturas + vestiário área do refeitório
- JI Lamações | colocação de películas solares
- JI Ruães | estores no refeitório + intervenção paredes no interior e exterior
- Escola Secundária Maximinos | conclusão da requalificação integral
- EB de Escudeiros | início da empreitada de beneficiação e melhoramentos
- EB do Carrascal | início da empreitada de beneficiação e melhoramentos
- EB Santa Tecla | início da requalificação do recreio exterior e parque infantil

Relativamente aos edifícios do 2º e 3º ciclos importa referir que o Município de Braga transfere, anualmente, €6.000,00 para que os Agrupamentos possam realizar pequenas ações de manutenção do edificado escolar. As restantes necessidades são assumidas pelos serviços municipais.

Fruto das limitações provocadas pela pandemia por COVID-19, o Município de Braga manteve o aluguer de tendas que foram colocadas nas escolas cuja carência foi devidamente validada, designadamente: EB n.º 1 Nogueira, EB Fraião, EB Mosteiro e Cávado (2,3), EB Palmeira (2,3), EB Real (2,3), EB Arcos, EB Celeirós (2,3), EB Quinta da Veiga, EB Gandra, EB n.º 1 Real e JI de Gualtar.

No âmbito desta área os colaboradores deslocam-se com muita frequência aos diversos estabelecimentos de educação para análise de diferentes problemáticas, entre as quais: Necessidades de equipamento ou outro material. Encontram-se “abertos” três procedimentos concursais: um para aquisição de palamenta para os estabelecimentos do pré-escolar e 1º ciclo; um segundo que tem o propósito de haver um fornecimento contínuo (por 2 anos) de equipamentos elétricos, nomeadamente eletrocutores de insetos, micro-ondas, placas vitrocerâmicas, frigoríficos e máquinas de lavar loiça; o terceiro de mobiliário escolar.

Acompanhamento das refeições escolares/avaliação das condições higiene-sanitárias das cantinas escolares;

Análise de pedidos solicitados pelo Coordenador ou a Junta de Freguesia no que concerne a intervenções de modo a avaliar a pertinência do mesmo.

PESSOAL NÃO DOCENTE

Uma das áreas de intervenção da Divisão de Educação é a gestão do pessoal não docente afeto aos estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico da rede pública do concelho de Braga e que inclui ações como:

- Atualização e apoio aos AE no que diz respeito à Plataforma de gestão da assiduidade do pessoal não docente - SIAPE;
- Instrução e acompanhamento de pedidos de Junta Médica da ADSE;
- Apoio ao Departamento de Recursos Humanos no agendamento e realização das consultas de medicina no trabalho;
- Envio aos Agrupamentos de Escolas de documentos referentes ao pessoal não docente provenientes do DRH para efeitos de atualização dos respetivos processos individuais;
- Afetação aos Agrupamentos de Escolas dos trabalhadores colocados no âmbito de procedimentos concursais ou no âmbito de projetos apresentados ao IEFP, para beneficiários de prestações de desemprego;
- Participação nos júris de avaliação do período experimental dos referidos trabalhadores;
- Pedido aos AE dos processos individuais dos trabalhadores que cessaram funções em resultado de aposentação, licenças sem remuneração ou denúncia de contrato;
- Apoiar no processo de avaliação do desempenho quanto à Secção Autónoma do CCA para a avaliação do pessoal não docente;
- Colaboração com o Departamento de Recursos Humanos na programação, desenvolvimento e avaliação de ações de formação direcionadas para o pessoal não docente.

PROJETO EDUCATIVO LOCAL E OUTRAS AÇÕES

Assume-se como um instrumento de trabalho de apoio à gestão e decisão, com apresentação de informação referente às várias iniciativas que visam complementar a atividade diária desenvolvida nas escolas e respetivos planos anuais de atividades e numa política de articulação com vários parceiros, em múltiplos domínios de atuação.

A equipa técnica do PEL encontra-se a levar a cabo o processo de monitorização do mesmo, volvidos dois anos da sua implementação, em estreita colaboração com as várias Unidades Orgânicas do Município, equipamentos culturais municipais, instituições escolares, culturais, desportivas e de lazer.

AÇÃO EDUCATIVA

Programas/ projetos/ ações promovidas direta ou indiretamente pela Divisão de Educação:

Educação Financeira – No Poupar está o Ganho

Projeto Intermunicipal em parceria com a Fundação Dr. Cupertino de Miranda e que tem como objetivo informar e capacitar para o uso do dinheiro e contribuir para a criação de uma nova geração de consumidores mais informados. Este projeto envolveu 40 turmas nestes dois anos letivos e teve um investimento de 14 mil euros.

Ensino de Mandarin

Projeto em parceria com o Instituto Confúcio da Universidade do Minho e que visa a promoção do ensino do Mandarin junto dos alunos do 2º ciclo do ensino básico, envolvendo 150 alunos de 7 agrupamentos de Escolas, num valor de investimento de cerca de 17 mil euros.

Heróis da Fruta

É um programa com parceria com o Município, gratuito de educação para a saúde, concebido para motivar crianças a adotar e manter hábitos saudáveis, através de um modelo pedagógico inovador desenhado para jardins-de-infância e escolas básicas do 1.º ciclo, com os objetivos de Incentivar as crianças a ingerirem fruta todos os dias, na escola e em casa, conhecendo a importância dos alimentos saudáveis para a manutenção da saúde.

Hypatiamat

Projeto desenvolvido em parceria com a Associação Hypatiamat (AHM) e que visa contribuir para despertar junto dos alunos dos vários graus de ensino o gosto pela matemática e uma melhor compreensão da sua natureza; promover o desenvolvimento do ensino da Matemática a todos os níveis; promover a qualidade do

ensino/aprendizagem da matemática mediante a utilização e integração das novas tecnologias em sala de aula.

Milage Aprender+

Plano de inovação e promoção do sucesso escolas com as salas **Aprender+ Matemática**, desenvolvidas pela Universidade do Algarve, com um valor de investimento de 27 mil euros por ano letivo.

Musicando / Capacit'Arte

Promoção de sessões de “musicoterapia”, terapia “*Snoezelen*” e “arteterapia” com crianças e jovens que possuem necessidades específicas. O Projeto desenvolve-se em 16 estabelecimentos de educação e ensino da rede pública do concelho, com cada grupo é desenvolvida 1 sessão semanal, com duração de 90 minutos.

Projeto iniciado em 2018/2019 e que se manteve em funcionamento até ao final do ano letivo 2020/2021.

No ano letivo 2021/2022 o projeto foi alvo de uma reestruturação de acordo com sugestões dos Professores que acompanham estes alunos, com o objetivo de maximizarmos os resultados desta ação nas crianças e jovens com necessidades específicas – Capacit'Arte.

De acordo com as linhas orientadoras da Direção Geral de Saúde e devido às restrições motivadas pelo contexto de pandemia da COVID- 19, as sessões foram implementadas no formato online.

Orientação de Estágios

No decorrer do ano de 2021 a nutricionista da Divisão de Educação orientou uma estagiária que se encontrava a realizar o seu estágio profissional de acesso à Ordem dos Nutricionistas.

No centro Qualifica foram ainda recebidas e orientadas duas alunas do Mestrado em Trabalho, Formação e Recursos Humanos da Universidade do Minho.

ouRoute | Citizen-Cultural Heritage

Projeto cofinanciado pelo Programa ERASMUS+ da União Europeia e que tem como objetivo criar novas metodologias educativas e de aprendizagem, envolvendo-os numa jornada pelo Património Cultural mundial e europeu. Realização de reuniões presenciais e on-line com todos os envolvidos. Envolveu alunos de 2 turmas da Escola Básica André Soares, e turmas de escolas de Itália e Espanha.

Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE)

Plano que incluía dois projetos – Saber Crescer e Equipa de Articulação Educativa – de intervenção nos estabelecimentos de educação e ensino, promovido pela CIM Cávado e que terminou em junho 2021.

O projeto SABER CRESCER teve como objetivos:

- Desenvolver competências comportamentais de concentração, estabilização emocional e atenção adequadas à melhoria dos níveis de aprendizagem e desempenho dos alunos em contexto escolar.
- Disponibilizar aos alunos suporte técnico especializado para a resolução de dificuldades individuais de comunicação (literacia fonológica, de leitura e da escrita).

A EQUIPA TÉCNICA DE ARTICULAÇÃO EDUCATIVA (ETAE) tinha como objetivos:

- Desenvolver uma intervenção educativa numa perspetiva holística e sistémica no sentido de minorar/eliminar os fatores de risco subjacentes ao insucesso e abandono escolar.
- Desenvolver uma intervenção educativa integrada e transversal que promova uma relação positiva com a escola e o reforço da aprendizagem de conhecimentos.

Plataforma +Cidadania e Ensinar e Aprender Português

Plataforma digital destinada a toda a comunidade educativa (alunos, professores e encarregados de educação) que potencia um ambiente de aprendizagem rico em tecnologia, facilitadora das aprendizagens, do trabalho colaborativo e de partilha de ideias, tanto em contexto escolar, mas também em família. Com recurso a atividades dinâmicas e lúdicas, aposta na promoção e desenvolvimento de conhecimentos, competências e valores, ajudando as crianças a desempenhar um papel ativo na comunidade, preparando-as para os desafios da sociedade atual.

Programa 5 ao dia

Projeto destinado aos alunos do 4º ano de escolaridade da rede pública que, durante uma manhã, no Mercado Abastecedor da Região de Braga (MARB), participam em quatro atividades principais que constituem o Programa.

O Programa 5 ao Dia esteve suspenso até novembro, fruto da situação pandémica pelo COVID-19.

Projeto Educativo Centurium

O projeto educativo Centurium é reconhecido pela comunidade educativa, sobretudo, pelos professores, como forma eficaz de envolver e comprometer os alunos no seu processo formativo.

No ano letivo 2020/2021 foram envolvidas 28 escolas, num total de 2 563 alunos (560 em contexto de sala de aula e 2 003 de forma indireta) e 98 professores participaram nas ações de formação.

Portal da Educação e Observatório Municipal

A 1 de junho de 2021 realizou-se a apresentação pública do Portal de Educação que contém informação atualizada das diferentes ações/ projetos desenvolvidos pelo Município de Braga.

Este Portal contém também informação sobre a rede educativa e escolar, da rede pública, privada e cooperativa, bem como os documentos que orientam a ação educativa municipal.

Centro Qualifica

No âmbito deste programa que visa aumentar e melhorar as qualificações da população adulta e dos jovens NEET, disponibilizar serviços de orientação profissional e desenvolver processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC), verificou-se em 2020. Teve 233 inscritos e teve um orçamento de 53 mil euros.

Refeições Escolares

É responsabilidade municipal o fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1º ciclo do ensino básico e às crianças da educação pré-escolar.

Considerando o elevado número de estabelecimentos educativos e a dispersão dos mesmos no território concelhio, o Município de Braga estabelece Acordos de Colaboração com entidades locais (Juntas de Freguesia, Associações de Pais, Instituições Particulares de Solidariedade Social e a Bragahabit, E.M.) para, deste modo, garantir a prestação do serviço do melhor modo possível. Destes Acordos de Colaboração fazem também parte os respetivos Agrupamentos de Escolas que garantem, a par do Município, a supervisão do serviço.

DADOS	janeiro a julho 2020/2021	setembro a dezembro 2021/2022
N.º Parceiros	37	37
N.º Alunos (média mensal)	7 687	7 426
Investimento	€ 1 352 762,34	€ 674 487,39

No âmbito da pandemia pelo SARS-COV-2 disponibilizamos nos meses de janeiro e fevereiro, período de interrupção da atividade letiva presencial, refeições escolares, em regime de take-away, às crianças e /ou alunos beneficiários de ASE (1º e 2º escalão) bem como com carência económica devidamente comprovada pelos Agrupamentos de Escolas. O custo desse serviço encontra-se incluído na informação da tabela acima.

REGIME DE FRUTA ESCOLAR

O Município garantiu em 2021 e, no âmbito de uma candidatura ao IFAP, o fornecimento de duas peças de frutas/ hortícolas a crianças da educação pré-escolar e alunos do 1º ciclo da rede pública, através do Programa de Regime de Fruta Escolar.

Tal obriga a um acompanhamento muito próximo para garantir a qualidade e quantidade dos alimentos fornecidos, assim como a informação das alterações do número de alunos, a conferência das faturas e o cumprimento das obrigações junto do IFAP (inserção de informação e documentação na plataforma informática gerida por essa entidade).

O Programa Regime Escolar foi suspenso temporariamente entre janeiro e março, devido à pandemia pelo SARS-COV-2.

DADOS 2021	N.º PEÇAS	Investimento
1º ciclo	303 198	€ 46 016,67
Pré-escolar	119 778	€ 13 692,43
TOTAL	422 976	59 709,10

Neste ano civil o Município de Braga procedeu ao envio, mensalmente, de uma newsletter aos Coordenadores de estabelecimentos com informações e dicas interessantes para a promoção da alimentação saudável.

SIGABRAGA

Plataforma informática de Sistema Integrado de Gestão e Aprendizagem (SIGA), que entrou em funcionamento em janeiro de 2019.

Esta plataforma informática gere duas grandes áreas da responsabilidade do Município:

- A gestão e manutenção do edificado escolar, uma vez que os Coordenadores inserem diretamente na plataforma os seus diferentes pedidos e que podem incluir ações de reparação do edificado ou de equipamento municipal, pedido de material ou requisição de transporte ocasional;
- A gestão das respostas de refeições escolares e Atividades de Animação e Apoio à Família, com a inserção mensal das presenças por parte dos parceiros e, consequente, cálculo e determinação dos valores a transferir a cada um.
- É também através desta plataforma que são emitidos e enviados, via sms, os vouchers para levantamento dos livros de fichas.

TRANSPORTES ESCOLARES

Conforme previsto na legislação em vigor, o transporte escolar corresponde à deslocação casa- escola e escola-casa, durante o período letivo.

O Município de Braga garante o transporte a todos os alunos que frequentem os estabelecimentos de ensino do concelho.

DADOS	janeiro a junho 2020/2021	setembro a dezembro 2020/2021
N.º alunos com passe escolar (média)	6 328	6 571

Investimento	€ 1 169 490,00	€ 797 907,25
Transporte nas carrinhas municipais	11	7

5. Proteção Social da População

O ano de 2021, à semelhança do que acontecera com o ano de 2020 ficou, igual e decisivamente marcado pela pandemia de COVID-19, que desencadeou mais problemas sociais e económicos e, simultaneamente, agravou e/ou potenciou muitos problemas já existentes ao nível do emprego, da saúde mental, do isolamento social, da habitação, do acesso a bens de primeira necessidade, do acesso a serviços públicos, entre outros.

Daí a aposta na promoção da coesão social, da solidariedade, do apoio aos mais vulneráveis e/ou em risco de exclusão social, orientada para um desenvolvimento sustentável e para a melhoria da qualidade de vida. O que conseguimos ambicionar e concretizar é uma efetiva concertação de estratégias e parcerias com várias instituições e agentes sociais, potenciando e fortalecendo a articulação do trabalho em rede, promovendo um ambiente colaborativo e de responsabilidade partilhada, permitindo respostas integradas.

Gestão de Serviços Sociais – Gabinete de Ação Social

O **Gabinete de Acção Social** efetuou 400 atendimentos a munícipes, nomeadamente por via de atendimento presencial no Balcão Único, mas também por telefone e *e-mail*. Este serviço centra-se essencialmente no atendimento social de munícipes, na articulação e no encaminhamento para as diversas respostas sociais existentes.

O **Programa “Braga a Sorrir”** é um projeto desenvolvido pela Associação Mundo a Sorrir, através do CASO Braga e do Centro de Apoio à Saúde Oral, em parceria com o Município de Braga. Este programa prevê o apoio em assistência médico-dentária de munícipes com carências económicas, nomeadamente desempregados, pensionistas, entre outros. Foram recebidos 233 pedidos, dos quais 159 foram encaminhados ao CASO Braga para tratamento gratuito em medicina dentária.

No âmbito do programa **“Braga Sol (Obras)”** foram analisados 27 pedidos, dos quais 8 receberam uma intervenção por parte do Município. Este programa prevê o apoio, em matéria habitacional, na realização de pequenas obras de conservação e beneficiação, bem como melhoramento de condições de segurança e conforto de habitações de indivíduos portadores de deficiência física/motora, incapacidade superior a 60%. Foram

também concedidos 9 apoios para pagamento de ligação à rede pública de saneamento e/ou água. Estes apoios permitem a isenção ou redução no pagamento de taxas e outras receitas municipais, ao abrigo do Código Regulamentar do Município de Braga, a munícipes que comprovem a insuficiência económica para pagamento.

O Programa **“Braga Sol (Transportes)”** concedeu 140 apoios para os títulos de transporte público, para deslocações essencialmente a consultas e tratamentos de pessoas em situação socioeconómica vulnerável. No âmbito deste programa foram também apoiados 26 cidadãos refugiados, que se encontram a viver em Braga.

No âmbito dos pedidos de RECAM dirigidos à DCSS foi concedido um apoio total à atividade de várias entidades no valor de € 92.127,20 e € 260.000 para apoio à realização de obras.

Gabinete de Apoio ao Emigrante e Imigrante

O Gabinete tem como missão a emissão de autorização de residência, bem como prestar esclarecimentos sobre a obtenção de documentos, tais como a carta de condução, reconhecimento de diplomas, inscrição no SNS. Os atendimentos do gabinete registam um crescimento face ao ano anterior, tendo registado um total de 643 atendimentos.

No âmbito do **Plano Municipal para Integração de Migrantes**, vimos aprovada a candidatura Parceria para a integração que permitirá financeiro o redesenho do Plano e implementar medidas conducentes à plena integração e inclusão de cidadãos NPT (Nacionais de Países Terceiros) no Município de Braga, potenciando o reconhecimento mútuo entre autóctones e imigrantes.

O projeto **“Braga- Uma Viagem Intercultural”**, que foi desenhado para promover a integração dos Nacionais de Países Terceiros, continuou no terreno, promovendo o reconhecimento mútuo entre as diferentes culturas, o projeto pretende promover espaços, oportunidades e movimentos de informação que unam as população autóctone e imigrante em Braga.

O projeto é composto por 5 componentes: Café Intercultural; Campanha de Igualdade de Género – campanha de informação para as mulheres imigrantes; Criando Oportunidades; Biblioteca Humana; Campanha Anti Rumor e Plano de Comunicação.

GAPI – Gabinete de Apoio à Pessoa Idosa

O GAPI constituiu-se como um serviço de apoio a idosos, de aconselhamento e de encaminhamento. Pretende-se uma resposta imediata a situações de isolamento social, de doença para munícipes idosos e/ou dependentes com carências económicas. Neste âmbito, são realizadas visitas domiciliárias de acompanhamento e encaminhamentos para várias respostas. Iniciamos um serviço de teleassistência com a Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa que conta com 34 utentes.

GIP - Gabinete de Inserção Profissional

O GIP congrega uma resposta municipal promotora do emprego e da inclusão, tendo por base uma estrutura de apoio em estreita cooperação com os serviços de emprego e formação profissional - IEFP. Para além do atendimento presencial no Balcão Único, o GIP organiza e realiza sessões coletivas de informação dirigidas a desempregados, efetuado a divulgação de planos de formação e medidas de emprego, o esclarecimento e a inscrição dos desempregados em percursos de formação profissional. Dá apoio individualizado a empresas na formalização de candidaturas às medidas de emprego em vigor, no apoio à contratação de colaboradores (recrutamento e seleção), na informação sobre o Programa Estágios Profissionais e na informação sobre vantagens fiscais ao nível da contratação. Efetua toda a organização processual e acompanhamento de estágios curriculares de nível secundário e superior, integrando-se alunos nos diversos departamentos do município.

Promoveu-se a constituição de cursos de formação profissional de acordo com as vagas abertas pelo IEFP.

Acompanhamento de vários processos individuais de estágio curricular, nas áreas de atuação do Município de Braga (engenharia, sociologia, desporto, animação, ambiente, entre outras)

Foram realizadas visitas presenciais a empresas, contatos estes que visaram a angariação de ofertas de emprego e esclarecimento sobre as medidas de apoio ao emprego.

Gabinete de Informação e Acolhimento para a Igualdade – GI-API

O gabinete foi inaugurado em abril de 2017 e tem-se consolidado como uma resposta municipal integrada na Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica, de

atendimento e acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica e de Promoção da Igualdade de Género e Não Discriminação.

Em 2021, deu-se continuidade ao atendimento/acompanhamento das 3 famílias integradas nos 3 apartamentos de transição para Vítimas de Violência Doméstica. Entretanto, foram integradas 3 novas famílias. Com todas foram desenvolvidas as necessárias ações de acompanhamento tendo em vista a sua autonomização/inclusão social, com recurso a serviços/respostas disponíveis, de âmbito local e nacional.

No âmbito do desenvolvimento de ações para promoção da Igualdade de Género e Não Discriminação e de Combate à Violência Doméstica:

- Foi dinamizada, com participação ativa na respetiva organização, a 4ª edição da Semana Municipal para a Igualdade, envolvendo várias parcerias locais (Escola Profissional de Braga, Cáritas, APAV, UMAR, UM, Edit Value) e trazendo a debate a temática das desigualdades de género, em várias vertentes;
- Foi designada a Equipa para a Igualdade na –Vida local;
- Apoiou-se uma caminhada contra a Violência contra as Mulheres dinamizada pela APAV Braga;
- Apoiou-se a ação para assinalar o dia internacional para eliminação da violência contra as mulheres da iniciativa da UMAR;
- Deu-se continuidade à participação no grupo de trabalho intermunicipal, no âmbito da CIM Cávado para desenvolvimento do projeto “Pró-Igualdade no Cávado” e apresentação da respetiva candidatura, e início da atividade para implementação do projeto “Cávado +Igual”, já aprovado;
- No âmbito do “Fórum Concelhio sobre Igualdade de Género e Prevenção e Combate à Violência Doméstica”, dinamizaram-se momentos de reflexão sobre a temática da Violência Doméstica e de implementação de linhas orientadoras de intervenção no Concelho de Braga.

Zona de Concentração e Apoio à População (ZCAP)

Com a declaração da COVID-19 como pandemia, em março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde, foram adotadas várias medidas de combate à expansão da doença,

nomeadamente a instalação de Unidades Municipais de Retaguarda. Instalada no Hotel João Paulo II e concretizada através de resulta de uma parceria com a Arquidiocese de Braga, a Unidade de Braga veio trazer mais uma reposta de qualidade ao combate à pandemia de COVID-19, prestando um apoio muito válido a pessoas, famílias e a Instituições. Por um lado, destinada a receber pessoas infetadas ou potencialmente infetadas que não careçam de cuidados clínicos, mas que não consigam, nas suas residências ou nos seus meios familiares, assegurar o isolamento. Por outro lado, esta unidade presta apoio ao Hospital de Braga, ao ajudar a libertar camas e contribuindo para diminuir os riscos de uma sobrecarga hospitalar.

A Unidade Municipal de Retaguarda constitui-se, pois, como uma resposta complementar ao Serviço Nacional de Saúde e à Unidade Distrital de retaguarda, instalada na mesma unidade hoteleira.

Zona de Concentração e Apoio à População para Pessoas em situação de sem-abrigo

Tipologia: Alojamento de emergência destinado a acolhimento preventivo de público vulnerável proveniente da comunidade, nomeadamente pessoas em situação de sem-abrigo, numa resposta da responsabilidade do Município de Braga que, através da Proteção Civil Municipal, articulou com a Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, com o objetivo de implementar uma resposta imediata a situações de maior vulnerabilidade social. Foram recrutados recursos humanos através da medida MAREES mediante gestão técnica/operacional da responsabilidade da Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa. Dessa forma, num contexto pandémico de COVID-19, tem sido concedido abrigo, alimentação, higiene, acesso a cuidados de saúde e segurança aos vários utentes ali acolhidos e alojados.

A primeira unidade localizou-se no pavilhão desportivo da Escola de Nogueira e acolheu 29 utentes, entre 08 de abril e 31 e julho.

A reabertura desta unidade ocorreu a 13 de novembro de 2020, sendo que, para o efeito, foi vital a cedência, pelas Irmãs Hospitaleiras, de parte da unidade da Casa de Saúde do Bom Jesus, mediante disponibilização de 22 espaços, dos quais 11 foram adaptados a quartos, contando com 1 de isolamento. Destaque, ainda, para a adaptação de 2 espaços

a copas, outros 2 adaptados a zonas de manutenção e 3 convertidos em gabinetes de trabalho.

Esta unidade, por onde passaram 13 utentes em 2020, contemplou todos os procedimentos de prevenção de contaminação por SARS-COV2/COVID-19, mediante monitorização diária de surgimento de sintomas entre os utilizadores.

Nesta unidade, foram efetuados diversos esforços de articulação com inúmeras entidades com vista à autonomização dos utentes e/ou colocação em respostas adequadas, tanto habitacionais, mercado de trabalho e comunidades terapêuticas. A unidade encerrou a meados de 2021.

Vacinação contra a COVID-19

O Município de Braga, através de uma parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa, ajudou, desde o início, o Serviço Nacional de Saúde, contribuindo para a contratação de Enfermeiros.

Linha 60+

O Município de Braga manteve disponível uma linha telefónica gratuita de apoio a cidadãos com mais de 60 anos em isolamento ou em situação vulnerável, com necessidades de ajuda para a realização de tarefas como a compra de medicamentos urgentes e bens alimentares de primeira necessidade.

Ao ligar o número 800 210 094 foram identificadas as necessidades e as compras de supermercado e/ou farmácia foram entregues em casa dos munícipes. Esta linha telefónica gratuita funciona de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 17h00.

Trata-se de um serviço de proximidade direcionado para uma faixa da população que possui um risco elevado de infeção pelo novo coronavírus e que, por isso, deve permanecer em sua casa para evitar o contágio. O serviço que contou com a colaboração de todas as Juntas e Uniões de Freguesia do Concelho e teve, em 2021, um registo de 26 atendimentos.

Empreendedorismo e Inovação social

Com o objetivo de consolidar Braga como uma referência nacional nas áreas da inovação e empreendedorismo social e estimular a procura de soluções criativas, colaborativas e sustentáveis para os desafios sociais das nossas comunidades, o Município de Braga

promoveu várias iniciativas nestes domínios, de modo a alcançar uma mudança no paradigma da Inovação Social da cidade de Braga de uma forma sistemática, com impactos reconhecidos e de transformação da sociedade, através de bootcamps e sessões de capacitação, apoio a projetos, *scaling* de projetos de empreendedorismo e inovação social. Foi realizada mais uma edição (5.ª) do Fórum Braga Inovação Social.

O **Human Power Hub** (HPH), faz parte de uma estratégia Integrada de promoção de Inovação do Município de Braga tem como objetivo a criação de várias iniciativas empreendedoras de base social em áreas de transição e no âmbito de várias tendências de Inovação Social, permitindo experiências e prototipagem de projetos sociais, empoderamento social e apoio a pessoas em situação de dificuldade, social, económica ou geográfica. É um projeto que foi financiado pelo Portugal Inovação Social, no âmbito das Parcerias para o Impacto e em que o Município foi o investidor social. O HPH contribuiu para a criação de iniciativas inovadoras para a resolução de problemas sociais e de impacto social; capacitou agentes de transformação, contribuiu para o aumento do número de empreendedores sociais e de iniciativas de empreendedorismo social; acelerou a melhoria das competências em Inovação e Empreendedorismo Social quer em projetos executores quer em investidores; sensibilização as empresas para as causas sociais e sua participação na transformação da sociedade; permitiu a estruturação de planos de investimento e utilização dos recursos sustentáveis e eficientes, tendo permitido a melhoria da sustentabilidade das organizações sociais. Foram potenciadas as experiências de aprendizagem e de trabalho em rede.

Rede social

A Rede Social do concelho de Braga, criada desde 2002, tem vindo a desenvolver um programa de mobilização dos atores locais para o crescimento inclusivo. Apresenta uma evolução no sentido de uma intervenção baseada no planeamento local cada vez mais articulado e participado, assente em parcerias sectoriais e territorializadas, que orientam os esforços para coesão territorial. Nesse sentido, o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) para o concelho de Braga 2016-2021 é um instrumento que reflete os objetivos prioritários para o desenvolvimento social local até 2021.

Dinamização do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Braga

O CLAS realizou como habitualmente as duas sessões com o objetivo de promover um planeamento integrado da intervenção concelhia e a apresentação das medidas estratégicas adequadas à resolução dos constantes desafios sociais no fomento da coesão e desenvolvimento social. O Núcleo Executivo do CLAS reuniu também duas vezes no sentido de preparar e organizar as sessões plenárias bem como para análise de pedidos de parecer e avaliação do PDS.

Promoveu-se a divulgação de projetos e iniciativas locais, concertou-se com o programa CLDS Make Braga 4G, promoveram-se novas adesões ao CLAS e emitiram-se pareceres para uma melhor eficácia e eficiência da rede de respostas e equipamentos sociais, bem como se monitorizou-se o Plano de Desenvolvimento Social 2016-2021.

Dinamização das Comissões Sociais de Freguesia (CSF) e Comissões Sociais Inter-Freguesias (CSIF)

As sessões de trabalho e de capacitação realizaram-se em estrita colaboração com os parceiros locais em dez comissões sociais, com a finalidade de ativar o funcionamento das mesmas e definir conjuntamente um Plano de Ação local. Estas sessões foram também desenvolvidas em parceria com o CLDS Make Braga 4G que assegurou a facilitação das sessões de trabalho por especialistas na área das metodologias participativas. Assunto a continuar a trabalhar em 2022.

Facilitação das Comunidades de Prática

A Comunidade de Prática da Deficiência reuniu, trimestralmente, e possibilitou estreitar a rede de relações informais entre os parceiros e a aprendizagem, a partir da troca de experiências e da promoção de atividades partilhadas.

Coordenação do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA) BRAGA

O NPISA reúne mensal para planeamento da intervenção com a população sem-abrigo. Concretizaram-se os objetivos de articulação e acompanhamento das situações sinalizadas e foi elaborado um Plano de Ação, de acordo com as orientações da Estratégia Nacional de Intervenção com as Pessoas em situação de Sem-abrigo. No âmbito de um estágio curricular da Universidade do Minho, Instituto de Educação, e em parceria com a Cáritas, criaram-se iniciativas de ocupação saudável e de bem-estar para as pessoas em situação de sem-abrigo.

O Município de Braga integra o projeto URBACT “ROOF ENDING HOMELESSNESS”, que decorrerá entre 2019 e 2022, co-financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. A cidade de Braga é a única cidade portuguesa que integra este o projeto ROOF. Este projeto visa a integração das pessoas em situação de sem-abrigo por meio de soluções habitacionais inovadoras de âmbito local. Pretende-se abordar uma estratégia que permita a resolução definitiva desta problemática, recorrendo a programas de “*Housing First/Housing Led*” e à recolha de dados precisos.

Coordenação da Rede de Apoio Alimentar

No âmbito da rede de apoio alimentar, o Município de Braga promoveu-se a articulação entre as várias respostas de apoio alimentar no concelho, no âmbito da rede solidária de Cantinas Sociais e do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), evitando duplicação de apoios e prevenindo a privação alimentar, através de sessões de trabalho.

Operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2016-2021

O PDS tem norteadado toda a intervenção social concelhia e contribuído para a criação de projetos que criam respostas concretas aos reais problemas do concelho. Neste contexto, foi fundamental a parceria com o CLDS Make Braga – 4G, promovido pela Cáritas Arquidiocesana de Braga, o Centro Cultural e Social de Santo Adrião e a Santa Casa da Misericórdia de Braga, para dar continuidade a iniciativas impulsionadoras da promoção do Emprego, formação e qualificação, da Intervenção Familiar e Parental e na capacitação das organizações sociais.

Plataforma Supraconcelhia do Cávado

Participação nas sessões de trabalho da Plataforma Supraconcelhia, contribuindo para os objetivos propostos no âmbito da estratégia de desenvolvimento social para a Comunidade do Cávado.

Contrato Local de Desenvolvimento Social Make Braga 4G

Foi aprovado o Programa CLDS-4G Make Braga com os seguintes eixos de intervenção: Eixo 1 - Emprego, formação e qualificação e eixo 4 - a auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e

desenvolvimento comunitários, promovido pela Cáritas Arquidiocesana de Braga, Santa Casa da Misericórdia de Braga e o Centro Cultural e Social de Santo Adrião.

As ações previstas estão concertadas com os objetivos estratégicos e prioritários do Plano de Desenvolvimento Social 2016-2021 para o concelho de Braga.

Parcerias para o Impacto

No âmbito das Parcerias para o Impacto, da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social (EMPIS), o Município é investidor social de cinco iniciativas estruturantes para o concelho de Braga, designadamente o **Human Power Hub de Braga**, projeto que presta apoio à aceleração e incubação de ideias empreendedoras orientadas para o impacto social; o **Projeto Equilibrium Social Circus**, iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social, que visa a prevenção de problemas de comportamento na adolescência através da metodologia do Circo Social; o **Projeto Bike Atitude** - Inclusão Social pela Cultura, com o objetivo central promover o desenvolvimento de competências sociais e pessoais nas crianças e jovens facilitadoras de processos de inclusão social através da cultura e do desporto; o **Projeto U.DREAM**, que tem como missão acompanhar crianças em estado de saúde ténue, concretizando os seus sonhos mais pessoais, e o **Projeto BragaLabs**, pretende resolver o problema social da baixa empregabilidade das pessoas com deficiência e/ou incapacidade.

Programas, projetos, redes

O **Projeto RED MAY**, teve início em junho 2019 e terminou em junho de 2021, tem como objetivo proporcionar a pessoas com mais de 55 anos de idade vários serviços de proximidade na área social e da saúde mental, promover a qualidade de vida, a continuidade das pessoas idosas no seu meio natural de vida.

O impacto do projeto, desde o início, e a avaliação global das atividades desenvolvidas excedeu as expectativas iniciais. Por conseguinte, o Município decidiu dar continuidade às ações de proximidade social e de saúde mental em todas as freguesias do concelho, durante o presente ano, em colaboração com as Juntas e Uniões de Freguesia, sem financiamento externo, dando continuidade às ações gratuitas de serviços sociais (atendimento social, mediação com os serviços/respostas sociais), enfermagem (aconselhamento e rastreios), neuropsicologia (avaliação e estimulação cognitiva) e

psicomotricidade (estimulação funcional e outros serviços de proximidade como visitas domiciliárias, ações de sensibilização/informação, acesso às novas tecnologias de forma mais interativa e divulgação de serviços e medidas promovidas pelo Município de Braga.

O **Projeto ROOF** visa a integração das pessoas em situação de sem-abrigo por meio de soluções habitacionais inovadoras de âmbito local. Pretende-se abordar uma estratégia que permita a resolução definitiva desta problemática, recorrendo a programas de “*Housing First/Housing Led*” e à recolha de dados precisos. É um projeto URBACT, que decorrerá entre 2019 e 2022, co-financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. O projeto conta com a participação de várias cidades europeias, sendo a cidade de Ghent, na Bélgica, a líder da rede. Braga é a única cidade portuguesa no projeto, sendo as outras cidades: Glasgow (Escócia), Toulouse (França), Gotemburgo (Suécia), Salónica (Grécia), Liège (Bélgica), Timisoara (Roménia) e Odense (Dinamarca).

Durante o presente ano a Rede focou-se na dinamização do ULG (*Urbact Local Group*) através da adaptação à realização dos encontros virtuais internacionais, devido à situação pandémica, na elaboração do *Roadmap* do Plano de Ação Integrado e na co-construção do projeto *House of Skills*, que pretende criar uma solução inovadora de habitação de transição, cujo objetivo visa integrar pessoas em situação de sem-abrigo a residir em Centros de Alojamento Temporário (Sem Casa) e desenvolver um programa de capacitação e treino de competências sociais e profissionais, com vista à sua reintegração profissional e inserção na vida ativa. Este programa permitiu para além da capacitação técnica, a aquisição de conhecimento e práticas participativas e inovadoras de outros países proporcionando um intercâmbio internacional, com vista a definição de estratégias locais para a situação das pessoas em situação de “sem-abrigo”.

O **Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais** resultou de uma candidatura realizada pelo Município de Braga a fundos europeus, no âmbito do POISE – Programa Operacional para a Inclusão Social e Emprego, com o objetivo principal de promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer tipo de discriminação.

A expectativa com o PMMI é de dar resposta às preocupações decorrentes de uma efetiva inclusão das comunidades imigrantes e cigana residentes em braga, através de

atividades que potenciem o sentido de identidade e de pertença, permitindo a mediação “com” e não apenas “para” as comunidades.

Este projeto iniciou em fevereiro de 2019 e terá duração de 36 meses, tendo como parceiros a Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa; a Associação dos Imigrantes Senegaleses em Portugal, a UPE Associação Social e Cultural Luso-Ucraniano e a Estreia Diálogos – Associação em rede de Investigação e Ação Colaborativa.

A equipa do projeto foi composta por 1 coordenador e 4 mediadores: 1 Mediador de origem ucraniana com responsabilidade europeia; 1 mediadora de origem senegalesa com responsabilidade sobre o continente africano; para o continente americano temos 1 mediador de origem brasileira e, para a comunidade de etnia cigana temos 1 mediador cigano.

6. Liderar no Ambiente

Os últimos dois anos demonstraram a imprevisibilidade com que as realidades que habitualmente conhecemos podem sucumbir a fenómenos de escala global e que condicionam e alteram os planos definidos.

Mas em 2021, foi mantido o trabalho desenvolvido nos últimos anos, com especial enfoque na valorização e promoção ambiental, apesar das circunstâncias.

O **combate às Alterações Climáticas** continua a ser uma realidade dos nossos dias, a que o Município de Braga, consciente dos impactos destes fenómenos para os sistemas naturais, deu continuidade através do **projeto ClimAdPT.Local**, iniciado em 2015, que visa o desenvolvimento da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas.

A **Melhoria da qualidade do ar** continua também a ser uma preocupação para o Município, sendo assim manteve-se a colaboração com a CCDR-N no que diz respeito às estações de monitorização da qualidade do ar e fez-se a ponte com a TUB e a Agere no que diz respeito ao “Programa de Execução do Plano de Qualidade do Ar da Região Norte para o NO₂”. Alargamos, em conjunto com Agência Portuguesa do Ambiente, a monitorização da qualidade do ar em mais 10 pontos.

A **Promoção dos Recursos Hídricos** manteve-se como prioridade estratégica na área ambiental. A este nível destacar o trabalho de acompanhamento para a criação de novas águas balneares e o início da infraestruturação das praias de Cavadinho e Navarra.

No âmbito da **Bandeira Azul**, foi atribuído o 6.º galardão à Praia Fluvial de Adaúfe (pela Associação Bandeira Azul da Europa - ABAE), dado cumprimento a um conjunto de requisitos quanto à qualidade ambiental, segurança, bem-estar, infraestruturas de apoio, informação aos utentes e sensibilização ambiental. Foram várias as boas práticas adotadas e que permitiram a obtenção do galardão, especial destaque para as sessões ambientais, nomeadamente, “Portugal Natural”, “Laboratório Rios”, “Biodiversidade a meter água na Praia Fluvial de Adaúfe”, “O óleo vamos reciclar para a água preservar”, “Vamos dar música aos peixinhos”, “Vamos aprender a separar para reciclar!”, “Explorar (n)a Natureza”, “Oficina de Teatro”, “Observação de aves”, “Alimentação versus Alterações Climáticas- um binómio com potencial pedagógico”, e um conjunto de exposições: “Solo - Tesouro aos nossos pés”, “Estuários: Berçários da Biodiversidade”, “Ervas espontâneas

na cidade” e a Exposição Itinerante do Festival Internacional de Imagem de Natureza 2020.

Realizamos em conjunto com a KATAVUS- Associação Ambiental e Cultural do Vale do Cávado uma caminhada pela Bandeira Azul.

Na **dimensão da educação ambiental**, também foram elaborados cartazes de sensibilização, spots e programas na rádio, textos no Jornal da Quinta e varias formações dirigidas a professores de forma a passar a mensagem ambiental ao maior número de Bracarenses.

O ano de 2021, repete os desígnios dos anos anteriores e vê ambas as praias fluviais do concelho receberem o galardão de **“Praia Acessível - Praia para Todos!”**, dado o cumprimento dos requisitos da legislação em vigor relativamente à acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada, nomeadamente a existência de infraestruturas e serviços necessários à fruição da praia fluvial.

Também o galardão de **Bandeira Verde ECOXXI**, distingue pela segunda vez o Município de Braga, colocando assim a estrutura municipal entre os municípios portugueses com os melhores índices de sustentabilidade ambiental.

A **3ª edição da Semana pelo Clima**, realizada entre 17 e 24 de setembro, envolveu vários parceiros, resultando numa diversidade de atividades de cariz ambiental que promovem o combate às alterações climáticas.

Como tem acontecido todos os anos, os adotantes do projeto Rios realizaram a monitorização e limpeza do respetivo troço no rio Este, cumprindo o plano de intervenções que contempla varias visitas ao terreno e limpezas.

Também associada à **Semana do Clima**, a programação local da Noite Europeia dos Investigadores 2021, coordenada pela Escola de Ciências da Universidade do Minho e pelo Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia, contemplou atividades inspiradas na temática geral Ciência para o Clima.

Realizamos a **Hora do Planeta**, movimento global que une milhões de pessoas em todo o mundo para mostrarem o seu compromisso com o planeta. Foram apagadas as luzes em

diversos espaços públicos e em alguns monumentos, no dia 27 de março, entre as 20h30 e as 21h30, numa tomada de posição contra as alterações climáticas.

Com uma marca que teve origem em 2014, o **Oxigenar Braga**, celebra o Dia Mundial da Árvore, Dia Mundial da Floresta (21 de março) e Dia Mundial da Água (22 de março), e nela se procede à sensibilização ambiental, que deste modo, estimula o público mais jovem, em idade escolar e os cidadãos a participarem em diversas iniciativas. No ano de 2021, envolveu aproximadamente 950 participantes de diversas entidades e estabelecimentos de ensino nas mais diversas atividades. Nessa semana, de 19 a 22 de março, foram realizadas diferentes atividades das quais se destaca a plantação de galerias ripícolas pelos grupos adotantes do Projeto Rios, plantação de árvores nos logradouros das escolas, IPSS, Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia, a inauguração do trilho do Monte do Picoto e oferta de plantas ornamentais à população na Biblioteca do Jardim da Av. Central.

Também na dimensão de plantação de arvoredos, realizámos o **Florestar Braga**, evento associado ao Dia da Floresta Autóctone, entre os dias 22 e 28 de novembro, envolvendo 49 entidades e cerca de 2500 pessoas, entre escolas dos diversos níveis de ensino, Associações, IPSS, bem como Juntas de freguesia e Uniões de Freguesia, com a oferta de árvores e arbustos autóctones. Foram plantadas no Monte do Picoto e em locais estratégicos da cidade de Braga cerca de 2000 árvores, oferecidas pela Organização não governamental internacional Tree Nation em parceria com o projeto ProNatura da ANEFA, sendo também elaboradas pelos alunos, granadas de sementes, que foram lançadas em zonas que sofreram incêndios florestais recentes.

Na semana de 20 a 28 de novembro de 2021, realizámos a **Semana da Prevenção de Resíduos**, que contou com diversas atividades, nomeadamente, distribuição de 1000 embalagens aos restaurantes, em colaboração com a Associação Empresarial de Braga, de modo a que os clientes pudessem levar para casa as sobras da refeição. Foram distribuídas pelos funcionários da autarquia, várias receitas para o aproveitamento de sobras alimentares, produção de cremes corporais e limpeza de objetos a partir de produtos caseiros. Em simultâneo foram realizadas limpezas de pequenas lixeiras, sendo recolhidas cerca de 350 toneladas de resíduos. Também neste programa, realizamos uma

conferência no Mercado Municipal subordinada ao tema “Rumo a uma Restauração Circular e Sustentável”.

No ano de 2021, o **concurso Eco-Natal**, sensibilizou as crianças e jovens em idade escolar, para as questões ambientais, estimulando a sua imaginação e a criatividade na construção de peças decorativas de Natal, com recurso a materiais recicláveis e reutilizados. Nesta edição, houve uma participação de 17 trabalhos de 17 instituições, envolvendo cerca de 1050 crianças e jovens. Os trabalhos foram expostos, como habitualmente, no jardim em frente ao Posto de Turismo e no seu interior.

Pela primeira vez realizámos o **concurso Braga Natural**, que visa a valorização do Concelho e a da sua biodiversidade, sensibilizando a população para a importância da temática. Este programa atribuiu três prémios, tendo sido escolhido o tema do concurso “*A vida selvagem*” e avaliado o ponto de vista da sua estética, da qualidade técnica da fotografia e da sua mensagem conservacionista e de proteção dos valores da biodiversidade.

Mesmo com alguns constrangimentos devido há Covid19, foram realizadas cerca de 70 **Sessões de Educação Ambiental**, alcançando mais de 1100 alunos, nas mais diversas áreas, entre elas, Água, Qualidade do Ar, Energia, Ruído, Floresta, Alterações Climáticas, Biodiversidade, Agricultura Biológica, Hortas Convencionais, Verticais ou Inclusivas, Jardinagem Sustentável, Plantas Aromáticas e Medicinais, (Vermi)Compostagem, Solo e sua Fertilidade, Parque e Reservas Naturais, Resíduos Sólidos Urbanos, Ordenamento do Território e Plásticos nos oceanos, Radiações, Organismos Geneticamente Modificados, Mobilidade Sustentável, Saúde e Ambiente, Alimentação Saudável e Sustentável e Educação Financeira.

Também o projeto “**A minha escola é Eficiente**”, que visa a sensibilização de toda a comunidade escolar para a redução de consumo energético, pelas suas características viu a sua divulgação diminuída, mas mesmo assim, os técnicos municipais estiveram sempre disponíveis para os esclarecimentos das escolas, deslocando-se para prestar o apoio técnico necessário. Associado ao projeto, foi celebrado o Dia Nacional da Energia com alunos do Centro Escolar de S. Frutuoso, onde foram aplicadas ações do dia-a-dia que nos ajudam a racionalizar e a reduzir os custos de energia nos edifícios escolares, mas que também podem ser repercutidas em casa.

No ano de 2021, a **Quinta Pedagógica** viveu um período de confinamento nos primeiros meses do ano, devido ao agravamento da situação epidemiológica provocada pelo coronavírus, o que levou a uma paragem nas atividades presenciais. Na retoma, foi dada prioridade à realização das atividades ao ar livre até ao final do verão e no início do ano letivo foram tomadas medidas para a reativação e dinamização de atividades no edifício pedagógico. Esta metodologia confirmou uma recuperação do número de visitas no final do ano, apontando para uma trajetória de crescimento equiparável aos anos pré pandemia. A Quinta continuou a reinventar-se, e o 17º aniversário da Quinta foi partilhado *online* nas redes sociais, assim como algumas atividades, rúbricas e datas temáticas que não se conseguiram celebrar presencialmente. Mesmo com restrições, a Quinta recebeu em 2021, em ambiente educativo 3731 crianças, jovens e idosos, provenientes de escolas do e de fora do concelho, nas mais diversas atividades e formações. Visitaram o espaço da quinta livremente 28879 pessoas, contabilizando um total de 32610 visitantes.

Apesar das restrições implementadas devido ao estado de pandemia, em 2021 foi mantido o apoio por parte da equipa técnica do Município, aos projetos de hortas institucionais e escolares de estabelecimentos de ensino públicos e privados do concelho, dos mais variados níveis de ensino. Estes projetos possibilitam o desenvolvimento de diversas atividades, promovendo o contacto direto com a natureza estimulando as funções cognitivas, físicas, psicológicas e sociais, desenvolvendo a destreza motora e a motricidade fina, contribuindo para uma alimentação mais saudável e sustentável, melhorando a qualidade de vida dos mesmos.

Em 2021, o Município deu continuidade ao apoio com as juntas e uniões de freguesia para a execução de novas hortas urbanas, através de meios logísticos para a preparação das terras e dos talhões. Entrou em funcionamento a Horta Urbana de S. Vicente, estando a Horta Urbana de Ferreiros praticamente concluída para iniciar a atividade.

No âmbito do protocolo com a Refcast e DRAPN, para o Combate à vespa-das-galhas-do-castanheiro, foram realizadas 4 largadas. Verifica-se que o parasitoide está já instalado no concelho, não estando assim previstas largadas em 2022, sendo que será dada continuidade às visitas técnicas aos locais de largadas anteriores, assim como a monitorização da evolução do parasitoide.

No âmbito da iniciativa **Braga Florida**, o Município incentiva as pessoas a florir as suas varandas e os espaços comerciais da zona histórica, oferecendo floreiras e vasos para a renovação de floreiras oferecidas nos anos anteriores, tornando a cidade ainda mais atrativa para quem a visita. Este ano, foram distribuídas 300 floreiras e 400 vasos para renovar as floreiras entregues em anos anteriores, aos moradores, comerciantes e instituições de 84 ruas e artérias da zona histórica.

7. Por uma Mobilidade Sustentável

No ano 2021 foi concluído o **Plano Municipal de Segurança Rodoviária** (PMSR). O grande objetivo da concretização deste PMSR, à semelhança de outros da mesma natureza, é dar uma noção do panorama atual em termos de sinistralidade rodoviária dentro do território municipal, com a destrição das suas especificidades e das medidas futuras a adotar para cada área do município com vista à melhoria da segurança rodoviária em todo o concelho.

Tendo em conta os objetivos nacionais e comunitários neste âmbito, é crucial que haja coerência e complementaridade na aplicação das políticas de prevenção, controlo e segurança rodoviária, sendo para isso fundamental seguir as premissas dadas nesta matéria pela ANSR (Autoridade Nacional para a Segurança Rodoviária).

A existência de uma visão que salvguarde e reforce a segurança rodoviária é fundamental na preservação da integridade da mobilidade como um todo, sendo um aspeto fundamental e muito relevante na prossecução das políticas de âmbito territorial, sobretudo no que diz respeito à gestão da mobilidade.

Um dos grandes desígnios para os próximos anos será a construção do **Bus Rapid Transit – Metro Bus**, um projeto que será crucial para os próximos anos. Em 2021 demos os primeiros passos neste projecto, com o acompanhamento do início dos trabalhos, que será efetuado em parceria com os Transportes Urbanos de Braga.

Acompanhamento de reuniões sobre o **Plano de Mobilidade Urbana Sustentável do Eixo Atlântico** (PMUSEA). O Eixo Atlântico iniciou em 2020 o desenvolvimento do PMUSEA. No que diz respeito ao planeamento, a realidade das cidades que compõem o Eixo Atlântico é muito diversificada: algumas acabam de aprovar o seu Plano de Mobilidade, noutras está em vias de ser desenvolvido ou revisto e noutras, ainda não começou a ser redigido.

Neste sentido, o Eixo Atlântico considerou que era pertinente o desenvolvimento de um instrumento que integrasse o planeamento da mobilidade das cidades que o compõem

Foi terminado o processo de Concurso Público CPI/5/20/DCP, relativo à contratação do desenvolvimento do **Projeto de Execução do Reordenamento Viário do Nó de Infias e da Rede Envolvente**.

O estudo compreendeu as fases de Caracterização da Situação Existente, Projeto de Execução e Assistência Técnica. Foi adjudicado pelo preço de 331.305,00€, à empresa Betar Consultores, Lda, sediada em Lisboa, desde 1988, especialista no desenvolvimento de projetos, reabilitação e manutenção do setor de obras de arte, túneis e de estruturas especiais, bem como a fiscalização e a inspeção de obras, atividades para as quais tem equipamento específico e técnicos especializados.

O **Nó de Infias**, um dos principais pontos de congestionamento de trânsito da cidade, permite a interceção da EN101 (Variante EN101/EN201) com a EN14 (Circular Norte / Variante EN14), duas vias estruturantes de ligação inter-regional e nacional, uma vez que permitem a ligação aos concelhos limítrofes. A EN101 (Variante EN101/EN201) estabelece a ligação aos concelhos de Vila Verde e Amares e a Avenida António Macedo (Circular Norte/Variante EN14) faz a ligação entre as autoestradas A3 e A11 com a cidade de Braga e os concelhos da Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho.

Pretende-se, com a requalificação e beneficiação deste nó, que sejam melhoradas as condições de circulação e segurança, assim como aumentada a capacidade de escoamento de tráfego, priorizando as ligações da EN101 à Avenida António Macedo e a capacidade de saídas da cidade, fomentando um ambiente mais funcional e seguro para os seus utilizadores.

Pela análise dos registos de tráfego existentes para o local, verifica-se que os volumes de tráfego gerados nas vias que estão sob a jurisdição da IP, SA. não são compatíveis com a capacidade de escoamento do nó viário em apreço, o que cria situações de saturação das vias locais, com evidentes constrangimentos para a adequada circulação e vivência urbana na sua envolvente. É, ainda, de realçar a acessibilidade ao Hospital Central localizado a Nordeste da Circular de Braga (Av. António Macedo – EN 14) cuja ligação aos concelhos localizados a Norte de Braga é efetuada através do Nó de Infias. O projeto de reorganização viária do nó de Infias está a ser desenvolvido, com base na colaboração protocolada entre o Município de Braga e a IP, SA.

Execução de estacionamento contíguo à “Área Mais” da envolvente da **Praça do Bocage** (Rua Faustino Ferrador), na sequência da implementação do projeto-piloto “Área mais”

da envolvente da Praça do Bocage, a solicitação dos moradores, para criação de novos lugares de estacionamento para suprir as necessidades verificadas face à alta densidade populacional presente nesta área.

O principal objetivo desta intervenção foi o aumento do n.º de lugares de estacionamento automóvel na área contígua à "Área mais", compensando o défice de estacionamento dessa área.

Foram ainda realizados outros estudos/ações, como uma parceria com as empresas Bird e Bolt para trotinetes, uma proposta de parceria EIT Urban Mobility 2021 e ainda diversos pontos de contagens peões e bicicletas.

Em 2008 foi constituída a rede de cidades Quadrilátero Urbano (composto por Braga, Barcelos, Vila do Conde e Guimarães). Um dos vetores de desenvolvimento é a temática da Mobilidade que tem sido acompanhada por representantes do município desde essa data. Neste âmbito o município de Braga tem participado em reuniões com os restantes parceiros das quais resultou o **plano de mobilidade intermunicipal**, em 2013, e algumas candidaturas importantes para o território.

No seguimento da implementação do **Sistema de Informação em Tempo Real** da cidade de Braga, candidatura efetuada pelo Quadrilátero Urbano e financiada no âmbito do Aviso Nº NORTE-06-2018-07 | Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano: PI 4.5 "Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todo o tipo de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana sustentável e mediadas de adaptação relevantes para a atenuação", torna-se necessário proceder à execução de valas e caixas de visita de acordo com a tabela, desenhos técnicos e localizações em anexo. Assim, para cada um dos pontos apresenta-se a localização, os ml de vala a abrir e as caixas de visita e instalar. No total, para os 12 pontos em que é necessário abrir vala, serão cerca de 209 ml (ver coluna assinalada a vermelho na tabela anexa). A esta intervenção, acrescentam-se 6 caixas de visita, devidamente identificadas nas tabelas e ficheiro kmz anexado. De referir que o prazo de execução do projeto está a decorrer, sendo um dos seus pontos mais críticos a questão das obras de construção indispensáveis.

CIVITAS - FastTrack FastTrack é uma candidatura à UE, encabeçada pela EUROCITIES, que irá proporcionar a zonas urbanas, periurbanas e rurais a implantação de ações de inovação em mobilidade sustentável. Braga estará envolvida no grupo de Bolonha, aprendendo e trocando boas práticas sobre inteligência urbana associada à gestão de tráfego e de transportes. Serão no total 24 localidades, envolvendo 20 cidades/regiões afiliadas e 4 parceiros embaixadores (Antuérpia, Bolonha, Budapeste e Estocolmo).

Projeto Smart Cycling Braga (CMB/UM) ACORDO DE COLABORAÇÃO - O Município de Braga estabeleceu como um dos seus objetivos estratégicos a promoção da mudança na vivência da cidade e a aposta na construção de um ambiente mais sustentável, inclusivo e inovador. Esta dimensão ambiental apresenta-se como uma temática prioritária para as entidades responsáveis pela governança das áreas urbanas, que devem assumi-la como um desafio e transformá-la numa oportunidade de intervenção.

Neste contexto, é premente que as cidades desenvolvam e implementem soluções estruturadas que, com base na sua realidade, tomem partido do ecossistema nelas instalado e das relações entre os órgãos de governança locais, as entidades do sistema científico e tecnológico, os cidadãos e também o tecido empresarial, para melhorar a qualidade da mobilidade, a eficiência energética do património edificado, a sustentabilidade ambiental e das infraestruturas, sem descurar a inclusão social.

Apenas com esta visão ampla e de forma concertada será possível melhorar a qualidade ambiental das cidades e garantir a qualidade de vida dos cidadãos. Neste sentido, o Município de Braga assume a sustentabilidade como uma área de primordial importância e pretende contribuir, de forma concreta, para o desenvolvimento sustentado do concelho e dar o exemplo na resposta às metas nacionais estabelecidas no âmbito do Acordo de Paris e do Programa Nacional para as Alterações Climáticas 2020/2030.

A promoção da **mobilidade ciclável** apresenta-se com um dos eixos de desenvolvimento capazes de potenciar formas mais sustentáveis de mobilidade e de vivência da cidade. Paralelamente a outras iniciativas já em curso ou planeadas, nomeadamente as de promoção de uma rede de mobilidade ciclável, o Município pretende também desenvolver um Sistema de Informação para a Mobilidade Ciclável, designado Smart Cycling Braga, que permita monitorizar a realidade da mobilidade ciclável na cidade e dar

apoio aos processos de planeamento e à execução de políticas de promoção da mobilidade urbana ciclável. Esta plataforma vai depender da disponibilidade de dados adequados, mas é muito mais do que um depósito de dados. A plataforma irá disponibilizar modelos de mobilidade capazes de proporcionar uma perspetiva de mais alto-nível sobre o significado desses mesmos dados, possibilitando uma interpretação mais rica da realidade e facilitando os mais diversos processos de decisão, como por exemplo no planeamento da rede ciclável, na identificação de oportunidades de intervenção táticas, ou mesmo para que seja mais fácil disponibilizar aos cidadãos informação adequada sobre as alternativas de mobilidade ciclável.

A oportunidade deste projeto resulta de uma colaboração com a Universidade do Minho (UMinho) que, através do Urban Computing Lab do Centro Algoritmi, está a desenvolver projetos de investigação que visam criar novas tecnologias e técnicas de modelação dedicadas à mobilidade ciclável. Este projeto promoverá o desenvolvimento, validação e teste dessas novas tecnologias, serviços e respetivas aplicações em contexto real, tendo em vista melhorar o entendimento da realidade da mobilidade urbana em Braga e perspetivar novas oportunidades que resultem dessa nova forma de olhar a mobilidade.

O Plano de Implementação do Smart Cycling Braga permitirá atingir os seguintes objetivos específicos:

- 1 - Desenvolver e operacionalizar uma plataforma digital de suporte a modelos de mobilidade ciclável capazes de contribuir para os respetivos processos de planeamento e também para a disponibilização de indicadores de referência.
- 2 - Pesquisar, organizar e consolidar fontes de dados relevantes para entender a mobilidade ciclável, incluindo fontes internas, fontes externas e dados a criar no âmbito do próprio projeto;
- 3 - Geração de novos repositórios de dados relevantes para a mobilidade ciclável através de bicicletas equipadas com sensores próprios ou de aplicações móveis usadas pelos ciclistas;
- 4 - Disponibilização de uma app móvel para ciclistas urbanos em Braga que seja uma ferramenta de promoção da mobilidade ciclável e de ligação aos cidadãos ciclistas. Adicionalmente, espera-se que o projeto possa ajudar a alavancar outras iniciativas de

dinamização da inovação em mobilidade urbana. O enquadramento proporcionado pelo projeto poderá criar um contexto adequado para a experimentação e criatividade na mobilidade urbana e para a evolução progressiva de uma visão abrangente, inovadora e ambiciosa para a mobilidade ciclável em Braga.

Os cidadãos que se vêem como atuais ou potenciais utilizadores da bicicleta poderão encontrar aqui um contexto concreto para o seu envolvimento no desenho, experimentação e cocriação de novos paradigmas de mobilidade. Espera-se que isso possa contribuir para a adoção de comportamentos de mobilidade mais sustentáveis e de menor impacto ambiental.

Os indicadores gerados pelos modelos de mobilidade poderão também assumir-se como referências importantes para novas formas de diálogo e de congregação entre os diversos atores relevantes para a promoção da mobilidade ciclável. Por sua vez, a natureza inovadora dos processos a desenvolver permitirá também projetar o Município de Braga como um caso de estudo na utilização avançada de dados para o apoio à tomada de decisão na mobilidade ciclável.

A realização do projeto permitirá promover o desenvolvimento de novas competências internas, contribuindo para uma maior capacitação do Município na gestão da mobilidade ciclável. A divulgação de resultados permitirá reforçar a imagem do Município como um polo de inovação na definição de novas políticas de mobilidade sustentável. Espera-se que estes dois fatores possam, por sua vez, reforçar a atratividade do Município como parceiro de elevado valor acrescentado em projetos de inovação, e potenciar a sua capacidade de obter financiamento complementar para a implementação de políticas inovadoras de mobilidade sustentável. O projeto Smart Cycling Braga aplica na prática o mesmo espírito de inovação colaborativa e de experimentação em ambiente urbano enquadrada em investigação produzida pelos Parceiros Científicos que está na base da criação dos Laboratórios de Inovação Urbana (LIU) de Braga. Embora seja lançado sem esse enquadramento formal, espera-se que este projeto possa futuramente ser operacionalizado no âmbito do LIU e possa contribuir para a concretização do próprio LIU e para a consolidação dos seus modelos de inovação colaborativa. O desenvolvimento da

parte tecnológica deste processo será da responsabilidade da UMinho, que contará com a participação de investigadores das suas unidades de investigação Algoritmi e CTAC (Centro de Território, Ambiente e Construção) os quais também orientarão a atividade de alunos de Mestrado e Doutoramento a envolver neste projeto. A operacionalização do projeto compreenderá a interação frequente entre a Câmara Municipal de Braga e a UMinho, com periódicas reuniões de modo a avaliar o desenvolvimento de todas as componentes do projeto e em cada uma das suas fases principais. O projecto Smart Cycling Braga irá beneficiar de forma especial do projeto “Intelligent Fleet / Swarm of e-scooters”, um dos 18 projetos que compõem o programa de I&D Easy Ride. Este programa é uma parceria Universidade-Indústria que envolve a Bosch Car Multimedia Portugal, S.A. (Bosch BrgP) e a UMinho. É no âmbito do projeto “Intelligent Fleet / Swarm of e-scooters” do Easy Ride, coordenado pelo Professor Rui José, do Centro Algoritmi, que estão a ser desenvolvidas as principais tecnologias que irão ser testadas no Smart Cycling Braga.

A colaboração agora proposta vai permitir ao Município beneficiar diretamente dessas novas tecnologias, permitindo por sua vez que o desenvolvimento da plataforma possa ser enriquecido com uma ligação mais próxima aos contextos de utilização para os quais está a ser criada. É este contexto de oportunidade que permite a execução desta iniciativa de colaboração sem que a mesma esteja dependente de financiamento adicional. Dando continuidade à sua política de relação com a sociedade, em geral, e com a Universidade do Minho, em particular, o Município de Braga associa-se neste projeto à Universidade do Minho.

Get in Ring Colaboração com a “Get in the ring” na organização de uma competição de startups, que ligou as startups aos desafios de 4 município parceiros (sendo Braga um desses municípios) em parceria com a rede de mobilidade europeia: EIT Urban Mobility.

BUILD - O Braga Urban Innovation Laboratory Demonstrator (BUILD) é um Laboratório Vivo para a Descarbonização estabelecido como um ambiente urbano aberto de inovação, no qual as autoridades públicas, as empresas, a universidade, centros de I&D, cidadãos e comunidades locais estabelecidas, num modelo colaborativo e de cocriação, promovem o desenvolvimento, prototipagem, teste e validação de novas tecnologias, serviços e aplicações, com baixo impacte ambiental e em contexto real, trabalhando para a

descarbonização a montante. Partindo deste objetivo geral do Plano de Implementação do BUILD foram executadas as seguintes operações que permitam atingir os seguintes objetivos específicos:

- desenvolver e operacionalizar um sistema de gestão da informação, monitorização, comunicação e interação que potencie, através das TIC, a interação entre os vários agentes do BUILD;
- promover a participação e cidadania ativas da população residente e utilizadora do BUILD e a adoção de comportamentos mais sustentáveis e de menor impacto ambiental; 3 - criar um laboratório vivo de inovação, sediado nas instalações da CMB, como espaço de conceitualização, desenvolvimento e acompanhamento do BUILD;
- envolver a população residente e utilizadora do BUILD no desenho, experimentação/teste e avaliação de medidas experimentais de utilização do espaço urbano;
- estabelecer uma linha de transporte público inteligente conectada com modos suaves de mobilidade que otimize as deslocações para esta área;
- promover a adoção de meios de transporte sustentáveis e a segurança dos utilizadores do espaço, facilitando a mobilidade dentro do BUILD e nas áreas circundantes;
- promover a eficiência energética;
- contribuir para redução do impacto ambiental das atividades humanas neste espaço, designadamente através dos GEE emitidos neste espaço (Todas as Operações). Para esta candidatura propôs-se o Bairro Pachancho como laboratório de experimentação de metodologias de “urbanismo tático” relacionadas com a promoção da mobilidade sustentável, inclusiva e inteligente. De facto, a pertinência desta área da cidade prende-se com o facto de se tratar de um espaço físico para o qual são detetados vários problemas urbanos (principal ponto de congestionamento de tráfego da cidade, constrangimentos ao nível da Mobilidade inclusiva e dos modos suaves, existência de espaços públicos abandonados e deteriorados, falta de equilíbrio no sistema urbano entre as áreas construídas e os espaços públicos de lazer, entre outros); que apresenta uma densidade populacional elevada; uma concentração

relevante de estabelecimentos escolares (públicos e privados) na sua proximidade; e para o qual estão a decorrer ou estão previstos vários projetos do âmbito da mobilidade a implementar pelo município.

O **Centro de Controlo e Observatório da Mobilidade** foi implementado no âmbito do projeto BUILD/LIU e esteve instalado no Edifício do Castelo, em 2021. O LIU Laboratório de Inovação Urbana, tem como objetivos: i) garantir o bom funcionamento de toda a infraestrutura tecnológica implementada; ii) apoiar o desenvolvimento de todos os serviços ligados quer à gestão da infraestrutura quer à comunicação no que respeita a indicadores de desempenho e informação gráfica; iii) gerar alertas e comunicar à equipa de gestão camarária, no sentido de implementar medidas corretivas; iv) gerar e apoiar iniciativas com vista à informação da comunidade em geral e ainda à educação para a descarbonização nas suas 4 áreas temáticas: mobilidade, edifícios, economia circular/ambiente e energia. Para atingir aqueles objetivos, o LIU, irá possuir uma infraestrutura de aquisição, armazenamento, processamento e comunicação de dados sobre tráfego, CO2, consumos de eletricidade e água, poluição atmosférica e parâmetros meteorológicos. Esta infraestrutura integrará um Centro de Controlo e Centro de Análise que faz previsões da distribuição do tráfego previsões das emissões de CO2, criará mapas dinâmicos de distribuição de poluentes (nomeadamente o CO2) e processamento de dados de medições oriundos dos sensores fixos localizados no BUILD.

Compilação e organização de diversa informação a disponibilizar para o “Projeto informal para colaboração no âmbito de sistema de informação para a mobilidade ciclável - Smart Cycling Braga”. A plataforma tem como pretensão permitir monitorizar a realidade da mobilidade ciclável na cidade e dar apoio aos processos de planeamento e à execução de políticas de promoção da mobilidade urbana ciclável.

O **SchoolBus** foi implementado definitivamente, em 2018, primeiro incluído nas ações previstas no âmbito da candidatura ao Fundo Ambiental para a constituição de laboratórios vivos para a descarbonização, projeto BUILD e, posteriormente, recorrendo ao orçamento municipal. No ano letivo de 2021/2022 foram acrescentados dois estabelecimentos escolares localizados no centro da cidade em locais muito congestionados pelo tráfego, como resposta aos pedidos efetuados (Escola D. Pedro V e Colégio Paulo VI).

Acompanhamento da obra de Requalificação da **Variante da Encosta** – Visou-se a correção de erros técnicos verificados na rede ciclável preexistente, bem como a redefinição das rotundas de formato oval para circular, garantindo a segurança rodoviária e a acalmia do tráfego e a criação de travessias pedonais acessíveis para todos.

A Variante da Encosta consiste numa via que já dispunha, em grande parte do seu traçado, de faixas de circulação para ciclistas, mas que estava a ser criticada pelos utilizadores pela forma como essa ciclovia estava inserida. A separar as faixas rodoviária e Ciclável existia um lancil de betão cujo perfil estava a provocar acidentes tanto aos ciclistas (dado que os pedais da bicicleta podiam tocar no lancil e provocar uma queda) mas também aos automobilistas que por vezes embatiam nesse elemento de betão.

Por outro lado, nas rotundas não existia qualquer elemento separador entre a ciclovia e a faixa automóvel o que fazia com que a via ciclável fosse frequentemente invadida por outros veículos que, inclusivamente, utilizavam a zona reservada às bicicletas para estacionar.

No entanto, o problema mais grave em termos de segurança para o ciclista verificava-se na existência de baías de estacionamento “em espinha” que ficavam separadas da faixa de rodagem pela ciclovia; ora, com esta situação, o condutor do veículo automóvel ao sair do estacionamento tinha pouca visibilidade e podia embater inadvertidamente num ciclista que aí circulasse, com consequências que podiam ser graves.

Assim, os objetivos programáticos para esta via eram a reformulação do traçado e das características de segregação da ciclovia, sem esquecer a beneficiação dos percursos pedonais e a mitigação de problemas de segurança.

A intervenção será um primeiro passo para a criação duma funcional rede de acessibilidade ciclável no centro urbano de Braga, ligando grande parte dos equipamentos públicos, assim como as principais escolas secundárias, o campus da Universidade do Minho, os monumentos e as zonas comerciais do centro, permitindo que uma grande parte da população possa usufruir deste modo de transporte nas suas deslocações diárias, de trabalho ou lazer.

Em relação ao desenho das novas vias cicláveis, no respeito pelas boas práticas internacionais, nomeadamente os mais recentes manuais e recomendações de países

com forte tradição da utilização da bicicleta, como Holanda ou Dinamarca, procurou-se criar percursos seguros, lineares e contínuos privilegiando a legibilidade do percurso do ciclista e a sua segurança; Optou-se por ciclovias de sentido único de cada lado da avenida; nos cruzamentos ou entroncamentos, o ciclista deverá seguir a circulação de sentido único, atravessando o arruamento junto às passadeiras dos peões; A cota da ciclovia será nivelada com os pavimentos rodoviários, exceto quando intercepta percursos pedonais; nesses pontos, a ciclovia sobe à cota do passeio; A separação entre ciclovia e rodovia será materializada através de separadores de borracha ou plástico reciclado e previu-se a proteção do percurso do ciclista nas zonas de cruzamento com os automóveis através de lancis e/ou balizadores; Por outro lado, previram-se diversos locais para estacionamento de bicicletas em diversos pontos da intervenção.

O Município tem vindo a alimentar um **sistema de SIG** com informação relevante no âmbito do trânsito e da mobilidade, tais como, localização georreferenciada dos acidentes rodoviários, dos lugares privativos, dos lugares de cargas e descargas, dos lugares de pessoas de mobilidade reduzida, dos lugares para carregamento de veículos elétricos, da sinalização vertical, dos editais, dos lugares para estacionamento de bicicletas, trotinetes e motociclos, das praças de táxi, dos locais com registos de acidentes rodoviários, das localizações de espelhos existentes na via pública, dos semáforos, entre outras informações. Estes conteúdos, constituindo uma mais-valia de apoio à decisão e à gestão municipal, deverão ser articulados no SIG do Município e disponibilizados aos serviços municipais e público em geral. Esta ferramenta visa garantir a manutenção de informação georreferenciada relacionada com trânsito e mobilidade, estando esta em constante transformação. Esta sendo disponibilizada em ambiente SIG, para consultas internas e externas ao Município de forma eficiente e simplificada, torna o acesso a essa informação mais expedito.

Em Braga, atualmente, operam 2 empresas na área da **micromobilidade**: BOLD e Bird. Ambas estão vinculadas a um memorando de entendimento que impõe níveis de serviço próprios. Estes sistemas de partilha de trotinetes têm associado uma rede de hotspots (locais adequados para a distribuição dos veículos), assim como zonas em que a circulação lhes está interdita.

8. Um Município Sustentável

A assinatura dos 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, no final de 2015, por mais de 150 países e que constitui a Agenda para 2030, assumiu um marco histórico na determinação de um modelo de crescimento que pretende harmonizar as atividades económicas, com um equilíbrio ambiental e social amplo, com a inovação e com um enquadramento de paz e de parceria entre os países e agentes económicos em geral.

A velocidade da transição de paradigma foi também assumida na COP 21, ou o célebre Acordo de Paris por 195 países. No entanto, este Acordo vai depender da capacidade de interação e cooperação entre os vários agentes económicos e instituições públicas, onde as universidades podem ser o agente principal e o catalisador necessário.

De acordo com a Organização das Nações Unidas, até 2050 é esperado que mais de dois terços da população mundial (aproximadamente 82%) venha a viver em áreas urbanas. Esta aglomeração de pessoas coligada à elevada atividade económica e resiliência dos sistemas, torna as áreas urbanas mais vulneráveis aos desafios globais atuais.

Estes desafios e a sua premência antecipam um conjunto de problemas que obriga a entidades de gestão regionais e locais a modificarem as suas abordagens estratégicas e de uma adaptação dos seus sistemas tendo em vista um desenvolvimento sustentável.

As questões de sustentabilidade foram abordadas, de forma estruturada e integrada, trazendo uma maior capacidade na formulação transversal de estratégias sectoriais às diversas atividades, sempre em vista os impactos que o território irá enfrentar.

Neste contexto, o desempenho em matérias de sustentabilidade do Município de Braga destacou-se positivamente, evidenciando a resiliência dos seus resultados e projetos, o que se deve fundamentalmente ao seu perfil integrado e da sua capacidade de execução de projetos críticos através do aumento da eficiência e fiabilidade das suas operações.

Para atingir este nível de cultura e de *governance* em matéria de sustentabilidade que hoje se verifica no Município destacam-se o conjunto de trabalhos regulares que foram efetuados no ano anterior.

Foi apresentado em 2021 o primeiro **Relatório de Sustentabilidade do Município de Braga**, um novo documento que tem como objetivo divulgar à comunidade o desempenho do Município em mais de 100 indicadores de execução ao longo dos últimos cinco anos.

Estado de conhecimento – foi dada continuidade ao estudo do ponto de situação do universo municipal em matérias de sustentabilidade; o alinhamento com as políticas internacionais, europeias, nacionais e regionais; as ferramentas de gestão disponíveis, isto é, índices, rankings e ferramentas de reporte; a capacidade organizacional de resposta; Análise de benchmarking levantamento das megatendências que irão impactar o território e compreensão dos níveis de operação da organização.

Envolvimento dos stakeholders internos e externos – Foi desenhando o novo processo de envolvimento efetivo dos stakeholders da organização. Foi efetuado um mapeamento e a priorização dos stakeholders para um processo que deve permitir identificar as suas necessidades e expectativas, e integrar estes inputs no processo de planeamento estratégico.

Atualização estratégica – foi feita a adaptada o modelo estratégico que tem por base uma abordagem holística, integrada e transversal do Município para o Desenvolvimento Sustentável em função das megatendências que irão afetar o território no futuro e alinhada com a missão e a visão do Município, as suas prioridades e as suas políticas, respeitando os planos previamente estabelecidos e que se encontram em concretização tanto ao nível local, regional, nacional, europeu e mundial e que seja monitorizada por boas práticas e as melhores referencias internacionais. Esta adaptação passou pela atualização dos planos setoriais lançados no último ano que cruzam áreas da sustentabilidade.

Seguidamente aos trabalhos preparatórios, ao longo do ano de 2021 foi realizada a relação com a Universidade do Minho, nomeadamente com o Instituto para a Bio-Sustentabilidade (IB-S), para o apoio na criação do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável do Município e Braga.

Paralelamente, foram criados os mecanismos de informação da atividade Municipal, ao já vasto conjunto de instrumentos existentes, que permita aumentar a prestação de contas, seja ela financeira ou não, e até a aumentar os veículos de transparência às partes

interessadas do Município onde o interesse público não pode estar dissociado. Para tal, criou-se um conjunto de instrumentos de gestão que, por lado consiste num sistema de gestão da informação Municipal ao nível da sustentabilidade que permita o reporte de toda a atividade e, por outro lado consiste num instrumento de monitorização e avaliação da estratégia para o Desenvolvimento Sustentável. Desta forma, implementou-se um conjunto de metodologias, que permitirão avanços qualitativos e uma maior celeridade na obtenção e tratamento da informação.

Destaca-se, como base do sistema de informação, a constituição da equipa do Relatório de Sustentabilidade que reúne 25 pessoas do universo municipal. A atividade deste mecanismo será reportada em 2022 na apresentação da segunda edição do Relatório de Sustentabilidade do Município de Braga fazendo uso dos referenciais internacionais mais relevantes como por exemplo as diretrizes da Global Reporting Initiative, ISO 37120, Carbon Disclosure Project, GHG Protocol, entre outras.

Merece destaque a participação da Câmara Municipal de Braga na **plataforma CESOP-Local** e a elaboração da informação para o índice de Sustentabilidade Municipal 2021. Neste índice foram apresentados 123 indicadores de desempenho onde Braga apresentou valores muito elevados e acima da média Nacional ao nível da concretização dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Um grande reconhecimento para o trabalho desenvolvido no Município Braga.

No mesmo âmbito, deu-se prioridade à entrada na à plataforma **ODSLocal** que visa monitorizar a evolução dos Municípios em relação às várias metas dos ODS através de indicadores de progresso construídos a partir de dados estatísticos. A evolução desta plataforma permitiu o crescimento de dados e informação do Município de Braga.

Destaca-se também o início dos trabalhos na rede **URBACT for SDG**, um projeto piloto desta entidade europeia para implementar agendas em vista à concretização dos objetivos para o Desenvolvimento Sustentável. As atividades desta rede continuaram em 2022 onde Braga será a representante portuguesa após um processo de candidatura de seleção.

Paralelamente, foram iniciados os trabalhos do projeto financiado pela União Europeia, através do **programa Europe Aid**, que é liderado pela cidade argentina de Villa Maria e

tem como parceiro a capital do Paraguai, a cidade de Assunção. Este projeto tem também como parceiro institucional a Mercociudades, rede das principais cidades da América do Sul. Sob o lema “Fomento do Desenvolvimento Urbano Integrado, Inclusivo, Resiliente e Ecológico”, Braga é o parceiro da União Europeia que funcionará como centro de boas práticas e que servirá para auxiliar à execução do Programa de Desenvolvimento Integrado (PDI) da cidade argentina, com financiamento europeu de 2,4 milhões de euros, no cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. A maior parte do financiamento será para ajudar a cidade argentina de Villa Maria a executar este PDI.

Complementarmente, foi dada continuidade a um conjunto de planos, de programas, de projetos, de metodologias e/ou atividades no âmbito da sustentabilidade. Destaca-se projetos como o **Adapt-local, Beacon, CDP, Green Capital Award, Green City Accord, WellbeingCities, Transformative Action Award, GreenCityTool da Comissão Europeia, Cidades Circulares da D.G.Território** e apoio na constituição de estratégias, por exemplo a Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da NUT III Cávado, apoio em eventos como o GreenFest, entre outros. Este tipo de apoio foi atribuído em articulação com os demais parceiros municipais e até nacionais ou europeus, com a estrutura da organização, nomeadamente nas direções, departamentos e divisões, como nos gabinetes de apoio à gestão Municipal.

Em 2021 foi assegurada também a participação da Câmara Municipal de Braga em eventos e em redes de apresentação e discussão de boas práticas no âmbito da Sustentabilidade como na rede EUROCITIES, ICLEI e o Pacto dos Autarcas.

Por fim, foi dada a continuidade e o acompanhamento de uma estratégia de comunicação e sensibilização do Município de Braga no âmbito da sustentabilidade, com o lançamento de uma notícia por mês relacionada com o tema.

9. Planeamento urbano

Braga é uma das cidades portuguesas que apresenta melhores indicadores na qualidade de vida. O ano de 2021 foi pensado e trabalhado numa perspetiva de melhoramento desses indicadores, procurando garantir o aumento das condições de vida para os bracarenses.

Neste sentido, sendo já Braga uma cidade referência como uma “*smart and trend city*”, promovemos no último ano a melhoria dos serviços nas áreas de ordenamento e planeamento e uma aposta do aumento de licenciamentos como incentivo ao investimento, vocacionado para as áreas de competitividade e inovação. Apostando na articulação com os munícipes continuaremos a construir uma resposta capaz para as problemáticas que hoje enfrentamos enquanto cidade. Falta de mão de obra, necessidade de instalações industriais e comerciais inovadoras e o aumento da oferta habitacional e industrial em Braga são os desafios para os quais criamos mecanismos de resposta em 2021.

A revisão do **Plano Diretor Municipal** será um dos passos determinantes para a cidade de Braga. Procurando alcançar o aumento dos terrenos disponíveis para construção de habitações, sem nunca colocar em causa as condições legais que impõem restrições consideráveis, levaremos a cabo uma maior oferta de terrenos e consequente atração e fixação de muitas famílias nas várias freguesias do concelho.

Assim como, a implementação da Estratégia local de Habitação (ELH), procurando assegurar o acesso a uma habitação condigna, com particular apoio a quem mais precisa, garantindo o acesso à habitação, em particular aos que não têm resposta por via do mercado e promover uma política habitacional coesa, colaborativa, participada e próxima dos cidadãos.

Planeamento e Ordenamento de Território

O ano de 2021 iniciou-se com a prorrogação do prazo, por 24 meses a contar de 9 de janeiro de 2021, para conclusão do processo de revisão do PDM.

Foram reiniciados os trabalhos de revisão do PDM, ao nível da compatibilização das várias cartas do Plano com a cartografia homologada. Estes trabalhos compreenderam a

estruturação do modelo de dados e sistematização da informação gráfica do plano, a atualização das infraestruturas e património classificado, e análise ao regulamento. Foi ainda atualizada a informação referente ao património arqueológico inventariado.

Continuou-se a desenvolver um trabalho de georreferenciação dos processos sujeitos ao controlo prévio municipal que servirá de base à carta de compromissos urbanísticos que acompanhará o Plano.

Procurando um PDM sustentável e rigoroso no cumprimento das necessidades sociais, económicas e culturais do Concelho de Braga, foi dada continuidade ao registo dos pedidos de participação preventiva e efetuadas reuniões com as juntas de freguesia para recolha de contributos para o processo de revisão. Finalizando-se igualmente, o procedimento de transposição da REN para a cartografia homologada e as cartas temáticas referentes à rede hidrográfica, carta hipsométrica, carta de declives e carta de festos e talvegues.

Iniciaram-se os trabalhos de atualização dos estudos de caracterização do PDM de 2015, os procedimentos de delimitação dos perímetros urbanos e da programação do solo.

Referente à programação do solo foi levada a cabo a Unidade de Execução de Nogueira – processo 2019/150.10.400/77, deliberação camarária de 24/02/2020, aguardando apenas a assinatura do contrato de urbanização. No mesmo sentido, a Unidade de Execução Agere/Feliz –a AGERE iniciou um procedimento concursal denominado “Empreitada de Conceção e Construção do emissário e ETAR do Este – lote 2 – Conceção, construção e exploração da ETAR do Este”;

Relativamente a procedimentos de outros IGT foram concretizadas:

- Correções materiais da segunda revisão do PDM (Central de Camionagem, Proteção Civil, Cruz Vermelha e junta de freguesia de Panoias: Aviso n.º 9449/2021 de 18 de maio.
- Alteração do PDM na área de Sete Fontes: Publicado pelo Aviso n.º 14628/2021 de 04 de agosto.
- Plano de Urbanização de Sete Fontes: Publicado pelo Aviso n.º 18100/2021 de 24 setembro.

- Programa Intermunicipal dos Sacromontes: Elaboração do Programa Intermunicipal para os Sacromontes publicado pelo Aviso n.º 23972/2021 de 09 de dezembro.

Regeneração Urbana

Durante o ano de 2021 foram informadas 265 certidões de localização de prédio urbano em ARU para efeitos de IVA à taxa reduzida em todas as ARU com exceção da ARU do centro histórico.

Em junho de 2021, foram retomados os inquéritos de satisfação aos atendimentos agendados pelo Balcão Único. Este procedimento encontrava-se suspenso desde o início do ano.

A recolha dos inquéritos de satisfação, aos atendimentos realizados, decorreu de forma rápida, eficiente, dentro do prazo e com elevada satisfação. Dos 440 atendimentos, foram enviados 137 inquéritos e obtiveram-se 49 respostas em que sobressaiu a

A 06 de setembro de 2021 entrou em funcionamento o Balcão BUPi do município, integrado na Estrutura de Missão para a expansão do Sistema de Informação Cadastral Simplificado – eBUPi. A DP dispõe de 4 técnicos habilitados, e para além de gestora dos processos de aquisição de serviços e de equipamento, disponibiliza mais de 7h semanais para apoio ao cidadão no registo dos prédios rústicos e mistos. Neste ano foram efetuados 459 registos.

Gestão Urbanística

O ano de 2021 foi um ano de crescimento em alvarás e licenciamentos emitidos pelos serviços de urbanismo. Num claro caminho de crescimento e melhoria dos serviços, impulsionada pela transição e aposta digital, registaram-se um aumento de 72 licenciamento face ao ano de 2020, uma entrada de mais 1160 requerimentos e pedidos urbanísticos e um aumento de 212 alvarás emitidos.

Desta senda, o balanço do ano de 2021 é extremamente positivo, tendo o Município de Braga no quarto trimestre do ano sido a cidade de maior dimensão com a maior aumento absoluto de licenciamento de fogos habitacionais. Um crescimento de 40,7% face ao ano de 2020.

TIPO	PROCESSOS	REQUERIMENTOS
1 - Licenciamento	881	8063
2 - Comunicação Prévia	213	962
3 - Pedido de Informação Prévia	94	226
4 - Obras Isentas de Controlo Prévio	417	525
6 - Destaque de Parcela	68	146
7 - Legalização	80	363
8 - Propriedade Horizontal	15	24
9 - Alteração de Autorização de Utilização	131	241
11 - Vistoria Estado de Conservação	12	14
14 - Combustíveis	0	0
TOTAL	1911	10564
ALVARÁS		
Obras de Edificação	707	
Demolição	3	
Licença Especial Conclusão Obra Inacabada	45	
Autorização de Utilização	485	
Alteração de Autorização de Utilização	80	
TOTAL	1320	

TIPO	PROCESSOS	REQUERIMENTOS
1 - Licenciamento	953	8970
2 - Comunicação Prévia	158	889
3 - Pedido de Informação Prévia	85	281
4 - Obras Isentas de Controlo Prévio	466	531
6 - Destaque de Parcela	96	181
7 - Legalização	161	484
8 - Propriedade Horizontal	54	78
9 - Alteração de Autorização de Utilização	145	283
11 - Vistoria Estado de Conservação	26	26
14 - Combustíveis	0	1
TOTAL	2144	11724
ALVARÁS		
Obras de Edificação	788	
Demolição	0	
Licença Especial Conclusão Obra Inacabada	55	
Autorização de Utilização	614	
Alteração de Autorização de Utilização	75	
TOTAL	1532	

O ano de 2021 foi o ano de início da implementação da **Estratégia local de Habitação** (ELH), um documento com horizonte temporal de seis anos, desenvolvido ao abrigo do processo de elaboração do “Programa Local de Habitação do Concelho de Braga”. A estratégia permite a sua revisão a cada seis meses, de forma a melhorar e concretizar os fins definidos.

Procurámos, através da ELH, assegurar o acesso a uma habitação condigna, com particular apoio a quem mais precisa, garantindo o acesso à habitação, em particular aos que não têm resposta por via do mercado e promover uma política habitacional coesa, colaborativa, participada e próxima dos cidadãos.

Os meios elencados para a concretização dos objetivos definidos na ELH estipulam:

- Ampliação da oferta de fogos municipais;
- Criação de incentivos específicos para a autopromoção de habitação;
- Isenções fiscais;
- Apresentação de candidaturas a programas governamentais de habitação
- Criação de um gabinete de apoio para a habitação e reabilitação urbana.

O processo da elaboração da ELH passou pelo levantamento das necessidades habitacionais, envolvendo diversos agentes locais. Foram consagrados 735 agregados com necessidades de apoio à habitação e possíveis beneficiários do Programa 1.º Direito.

A ELH foi um dos elementos definidores na revisão do PDM. Sendo um dos princípios chaves para a reformulação do PDM, visando através da promoção de novas áreas construtivas o aumento da habitação na cidade de Braga, correspondendo às necessidades concretas do conselho.

10.Cidade de Desporto

Após anos de crescimento sustentado no que diz respeito ao desporto e às suas políticas, o fenómeno desportivo em 2020 e 2021 ficou amplamente marcado pelo efeito nefasto da pandemia provocada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, responsável pela doença COVID-19.

Neste sentido, também durante o ano de 2021, o desporto municipal, teve evidentes limitações provocadas pelos diversos planos de contingência adaptados à evolução de legislações e orientações definidas pela Direção Geral de Saúde, que resultaram substancialmente na redução da capacidade de operacionalização das mais diversas instalações desportivas, e, cumulativamente, na menor capacidade de resposta junto dos diversos programas desportivos municipais. Verificou-se ao longo de 2021 um progressivo aligeirar de medidas no que diz respeito à prática desportiva, situação que permitiu uma evolução crescente ao nível do número de utentes e de utilizadores das diversas instalações desportivas municipais.

Os programas desportivos municipais permaneceram inalterados ao longo de 2021, contabilizando um total de 14 programas que promovem uma resposta abrangente ao nível dos escalões etários, da tipologia de prática, mas também na resposta a problemáticas específicas. Apesar das evidentes limitações, o ano de 2021 permitiu a prática desportiva a 2.690 utentes que frequentaram os diversos programas desportivos municipais.

O **BragActiva**, programa gratuito com quinze anos de duração, continuou a ser um dos mais procurados pelos nossos munícipes seniores, contando com 662 utentes, valor que se encontra em franca ascensão após o período de suspensão do programa. Durante o período de normal atividade, o BragActiva manteve a sua dinâmica em dois grandes polos, Complexo Desportivo da Ponte e Parque Desportivo da Rodovia e também em várias freguesias e IPSS's, tais como: Casa do Areal, Celeirós, Esporões (duas sessões), Ferreiros (Junta Freguesia e Pavilhão), Figueiredo, Fraião, Sequeira, Palmeira, Panoias, Parada de Tibães, Merelim S. Paio, Merelim S. Pedro, Mire Tibães, Nogueira, Penso Santo Estevão, Lar Idosos Conde Agrolongo e A.C.A.R.E. Lamações. Iniciou em 2021 um novo polo relativo à Universidade Sénior, passando a existir 28 sessões semanais, distribuídas

pelos 2 grandes polos, 14 freguesias e 4 IPSS's, existindo atualmente lista de espera neste programa desportivo municipal.

A **Natação Sénior**, programa eminentemente gratuito, continuou a decorrer nas três piscinas municipais (Maximinos, Rodovia e Tebosa), contabilizando 20 turmas com 611 utentes, das quais funcionam nove turmas nas piscinas de Maximinos e Rodovia e duas turmas na piscina de Tebosa. O programa **Boccia Sénior**, que apresenta objetivos mais direcionados para a mobilização mental dos utentes, possui aplicação num vasto conjunto de freguesias e IPSS's, nomeadamente: ACARE Lamações, Anima Una, Amigos da Terceira Idade de Palmeira, Associação Pais Amigos Freguesia Cunha, Associação Reformados e Pensionistas S. Vicente, Associação Reformados Pensionistas Vale D'Este, Associação Reformados e Idosos S. Tiago Esporões, Casa do Areal, Centro Convívio Sénior Semelhe, Centro Social Cultural Sto. Adrião, Centro Social Paroquial Adaúfe, Centro Social Paroquial Aveleda, Centro Social Paroquial Mire Tibães, Ferreiros, Fraião, Lar Conde Agrolongo, Merelim S. Pedro, Mire de Tibães, Nogueira, Parada de Tibães, Penso Sto. Estevão, Real Centro Sénior, Santa Casa Misericórdia Braga (Nª Sra. Misericórdia), contando com 359 utentes em atividade, que se dividem pelas suas 36 sessões semanais. Durante este ano, verificou-se a desistência de três polos, ocorrendo por outro lado a criação de doze novos polos, um novo máximo, a designar: ASCREDNO, Lomar, Academia Sénior, Casa Trás-os-Montes e Alto Douro, Palmeira, CSO Aveleda, Centro Social Paroquial S. Víctor, Asilo S. José, O Salto, Centro Social Paroquial de Sobreposta, Associação Recreativa Cultural Cabreiros e Centro Social e Paroquial de Crespos.

Destinado aos bracarenses em geral, o Município de Braga passou a promover desde o ano de 2016 quatro programas desportivos municipais para a globalidade da população. O **Centro Municipal de Marcha e Corrida**, iniciado em 2014 e destinado aos amantes da corrida e da caminhada, possibilitando um serviço de apoio técnico qualificado, manteve as cinco sessões de treino semanais, exceto durante o período de confinamento, efetuadas nos polos do Complexo Desportivo da Ponte e Parque Desportivo da Rodovia às segundas, quintas e sábados de manhã e terças e quintas-feiras ao final da tarde, registando assiduamente 39 utentes.

O **MEXE-TE Braga**, programa gratuito por excelência para a promoção da atividade física informal, passou a efetuar-se de uma forma semanal, decorrendo no Parque Desportivo

da Rodovia, todos os domingos pelas 10h00, continuando a contar com a participação de vários ginásios e *health clubs* com sede no concelho de Braga, na dinamização desportiva do mesmo. Este programa possui uma média anual de cerca de 60 utentes.

As **Escolas de Nataação** do Município de Braga continuaram a promover adaptação ao meio aquático e técnicas de deslocamento aquático, junto de crianças e jovens, contando com 16 turmas divididas entre a Piscina Municipal de Maximinos e a Piscina Municipal de Tebosa, mais duas turmas relativamente ao ano de 2021, contando um total de 357 utentes. No ano de 2021 implementou-se de uma forma generalizada a metodologia de ensino das Escolas de Nataação do Município de Braga, na qual se passou a reproduzir avaliações da evolução das crianças e jovens que frequentam este programa desportivo, ocorrendo estas de forma igualitária aos períodos letivos escolares.

As **Turmas de Manutenção** continuaram a ser efetuadas na Piscina de Maximinos, disponibilizando um serviço misto de aulas de hidroginástica e de adaptação ao meio aquático e ensino das várias técnicas de deslocação aquática a adultos. Fizeram parte deste programa municipal 245 utentes, distribuídos pelas 16 turmas.

Criado em finais de 2016, o programa municipal de **Hidroginástica** disponibiliza um serviço alternativo à prática de nataação, efetuando-se na Piscina Municipal da Rodovia e na Piscina Municipal de Tebosa. Durante o ano de 2021 frequentaram este programa desportivo 124 utentes distribuídos por seis turmas.

O **Diabetes em Movimento**, programa promovido pela Direção Geral da Saúde (DGS), executado numa parceria entre o Município de Braga e o ACeS Braga, destinado a Diabéticos Tipo II, iniciou a sua atividade em outubro de 2019, vendo a sua atividade suspensa, por indicação da DGS, a partir de março de 2020 e durante todo o ano de 2021.

Destinado a utentes com diversas patologias, nomeadamente do foro osteoarticular e muscular, o programa de **Hidroterapia**, com aplicação na Piscina de Maximinos e na Piscina da Rodovia, forneceu resposta a 35 utentes. A aposta efetuada em 2020, na redução do número de utentes por turma revelou-se acertada, constatando-se a melhoria da sintomatologia de bem-estar conquistada pelos utentes nas quatro turmas existentes.

Para pessoas portadoras de problemas do foro oncológico em processo de reabilitação, foi dada continuidade ao programa **PULSAR – Programa de Atividade Física para Doentes Oncológicos**, rentabilizando o efeito benéfico da prática de atividade física para o processo de reabilitação física e psicossocial destes utentes. O PULSAR manteve a sua atividade no Estádio 1º de Maio, possuindo 7 utentes. Durante o ano de 2021, as recomendações médicas para este tipo de população específica mantiveram-se no sentido da redução de contactos evitando assim situações de maior risco de infeção COVID, motivo pelo qual não se verificou um aumento significativo do número de utentes frequentadores do PULSAR.

Criado em finais de 2018, surge o **Programa Municipal de Combate à Obesidade (PMCO)**, nesta sua primeira fase, em parceria com o Hospital de Braga. Este programa continua a pretender acolher os utentes que se enquadrem para a cirurgia de colocação de banda gástrica, disponibilizando um, serviço técnico especializado, duas sessões de treino específicas para estes utentes no Estádio 1º de Maio, além da possibilidade de gratuitamente frequentarem outros programas desportivos municipais, mediante a avaliação inicial do utente e disponibilidade do mesmo. Alcançou em 2021 um total de 6 utentes.

Iniciado durante o ano de 2016 e prosseguindo os ideais do “Desporto para Todos”, foi dado continuidade ao programa desportivo “**Os Piratas Vão à Piscina**”, cujo âmbito prevê a deslocação de crianças entre os 3 e os 6 anos, matriculadas nos Jardins de Infância do concelho de Braga, à Piscina Municipal de Tebosa, promovendo uma adaptação ao meio aquático e posterior ensino de técnicas de deslocação aquática. Após um período de interrupção bastante significativo face à impossibilidade dos JI’s se deslocarem à Piscina, por motivo dos planos de contingência existentes em contexto escolar, este programa regressou à atividade em outubro de 2021, registando a presença de 7 Jardins de Infância e de 120 utentes.

O **Centro Municipal de Desporto Adaptado** é destinado a pessoas portadores de deficiência, integradas ou associadas nas várias instituições que acolhem esta população específica. Durante o ano de 2021 participam neste Centro Municipal de Desporto Adaptado 65 utentes, praticando atividade desportiva nas modalidades de SNA Golfe,

Escalada, Karaté, Dança, Patinagem e Natação, às quais durante este ano acresceu a modalidade de Ténis, passando a uma oferta total de sete modalidades desportivas.

Apesar das ainda existentes limitações provocadas pela pandemia da COVID-19 em contexto plano de contingência, nomeadamente na menor disponibilidade das diversas instalações desportivas que acolhem os diversos programas desportivos, o Município de Braga continua a assumir-se, ano após ano, como uma entidade de referência para a promoção desportiva, incidindo cada vez mais na diversificação da oferta, sobretudo junto de populações com menor índice de oferta desportiva, ou dirigido a problemáticas específicas da sociedade, tais como as doenças oncológicas, a diabetes, a obesidade, a deficiência, entre outros.

Apesar da manutenção do número de programas desportivos e de um crescimento progressivo de 2013 a 2018, a primeira inversão neste percurso registou-se em 2019, com a interrupção da atividade do “Os Piratas Vão à Piscina”, face às questões do transporte das crianças até à Piscina Municipal de Tebosa. Em 2020, este decréscimo tornou-se muito mais significativo, face ao reduzido período de atividade “normal” (janeiro à primeira quinzena de março), o que provocou a ausência de utentes nos meses de primavera e verão, que habitualmente promovem os valores máximos de utentes frequentadores dos programas desportivos. O ano de 2021 caracterizou-se pela retoma dos diversos programas desportivos e por um aumento progressivo do número de utentes inscritos em cada um dos programas desportivos, à medida que as diversas medidas de combate à pandemia foram sendo reduzidas, verificando-se no entanto uma redução ainda bastante significativa nos programas desportivos mais frequentados (BragActiva, MEXE-TE Braga,...), exatamente pelas restrições ainda impostas. De enaltecer que o valor de utentes em 2020 (2802) registou-se no momento antes pandémico, sendo que o número de utentes inscritos no período pós-retoma da atividade desportiva em 2020 registou-se nos 1208 utentes.

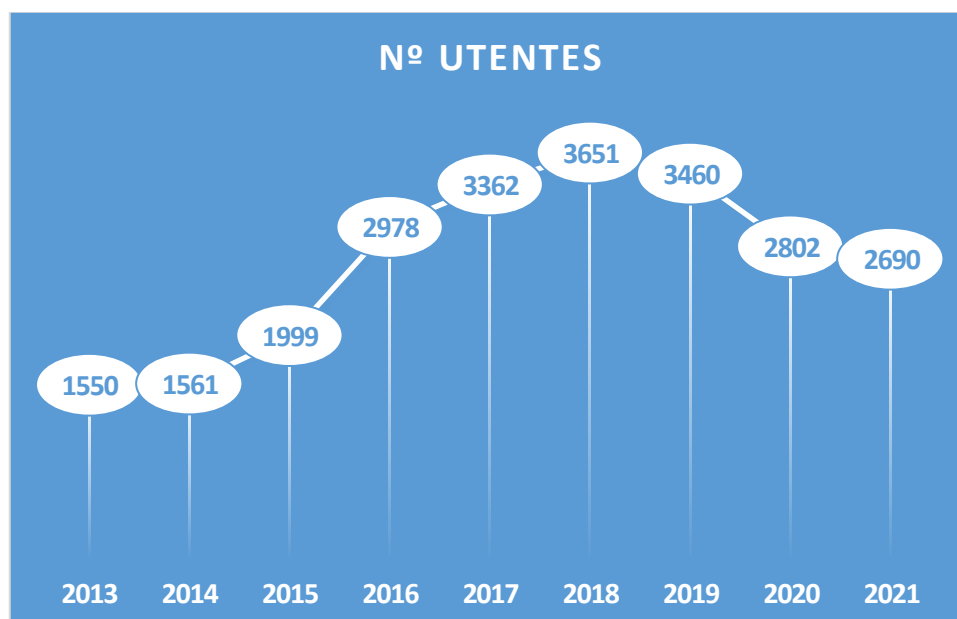


Gráfico – Evolução Número Utentes Inscritos Programas Desportivos Municipais

O Município de Braga continua a assumir como política interna a necessidade de avaliar todos os seus programas desportivos municipais, nomeadamente através de questionários anuais distribuídos por uma amostra de 25% de utentes dos vários programas desportivos. Os resultados atingidos continuam a demonstrar a elevada qualidade de aplicação destes.

Da análise dos inquéritos recolhidos ao longo do ano de 2021, podemos aferir que os utentes fazem uma avaliação positiva – 93.1% dos utentes. Os valores atingidos nos graus de avaliação de Muito Bom, Bom e Suficiente são, claramente, a grande maioria, apesar do carácter extremamente mutável da organização dos programas desportivos ao longo deste ano, podendo assim também aferir desta forma a validação, por parte dos utentes, das diversas medidas aplicadas nos vários programas desportivos municipais, através do plano de contingência.

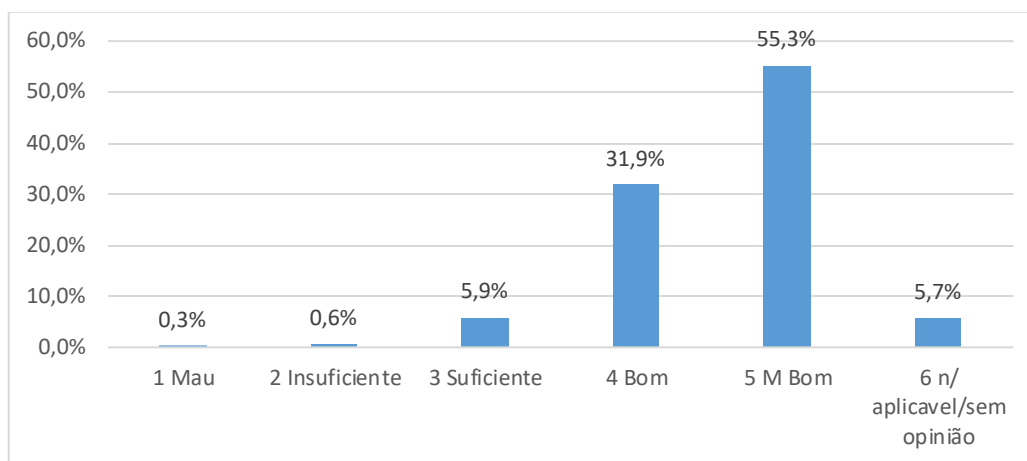


Tabela – Avaliação Programas Desportivos Municipais

Estes inquéritos permitem ainda retirar algumas ilações face às avaliações menos positivas por parte dos utentes. Estas reportam-se de uma forma mais incisiva dirigidas à ausência de locais cobertos durante o inverno para o programa BragActiva e à pretensão de obterem uma maior frequência da disponibilidade dos vários programas desportivos municipais, situação que apesar de ser considerada como uma sugestão negativa, é de facto uma opinião que dá nota do grau de satisfação e da pretensão de quererem participar ainda mais nas diversas ofertas desportivas municipais.

O associativismo desportivo continua a assumir uma importância fundamental nas áreas do desenvolvimento desportivo e da promoção da atividade física, financiando o acesso de crianças e jovens à prática das diversas modalidades desportivas, garantindo desta forma a continuidade da prática desportiva federada. Neste sentido, o Município de Braga, reconhecendo a importância deste facto, torna-se um parceiro fundamental com as diversas associações desportivas concelhias, ao estabelecer Contratos-programa de Desenvolvimento Desportivo que liquidam todo o processo de filiação desportiva até ao escalão júnior.

Durante o ano de 2021 foram estabelecidos **Contratos-programa de Desenvolvimento Desportivo** e atribuídos subsídios para organização de eventos e melhoramento de infraestruturas desportivas, no valor de 1.067.076,99€, que assim fomentam a prática desportiva e a ocupação dos tempos livres das crianças e jovens, com o propósito de os apoiar neste desígnio, nos quais se encontram incluídos a liquidação das despesas de filiação desportivas de 6.450 atletas integrados em escalões de formação desportiva. Esta

diminuição bastante considerável no número de atletas federados, resulta do facto dos escalões de formação de grande parte das modalidades coletivas ter iniciado apenas em setembro / outubro, ultrapassando para 2022 os prazos de pedidos de apoio, que efetivamente, reportam ainda a 2021.

Ao vasto rol de apoios já estabelecidos pelo Município de Braga, iniciou-se em 2017 um novo apoio municipal destinado à aquisição, por parte das coletividades, de viaturas de 9 lugares. Abertas as candidaturas as duas coletividades selecionadas para receberem um apoio individual de 5.000€, em 2021, foram o Clube de Ténis de Braga e a Associação Desportiva e Cultural de Nogueiró e Tenões.

A **Formação Contínua** dos técnicos e colaboradores do Município de Braga, continua a assumir-se como uma das preocupações, dotando-os dos meios e das ferramentas necessárias para cumprirem as suas funções de forma correta e exemplar, assegurando o sucesso nas mais diversas áreas de atuação. Das várias formações efetuadas pelos colaboradores afetos à Divisão de Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica, de destacar a existência de 22 formações efetuadas com aproveitamento ao longo do ano de 2021.

Em forte crescimento nos últimos anos, os **Eventos Desportivos** constituíram-se como um dos âmbitos desportivos mais prejudicados pelo efeito da pandemia. Face ao aligeirar das diversas medidas de combate à pandemia, os Eventos Desportivos regressaram de uma forma progressiva, mas bastante significativa, no último semestre de 2021, apresentando-se como os mais significativos o FIA Hill Climb Masters 2021, a Etapa do Campeonato Nacional de Teqball, o Circuito de Palmeira – Prémio Peixoto Alves, o Meeting de Atletismo de Braga, a Final Four do Campeonato Nacional de Basquetebol em Cadeira de Rodas, o Braga Open Ténis Sub12, a Meia Maratona de Braga, a Corrida de São Silvestre e 1ª Etapa da Taça de Portugal de Touch Rugby, entre outros.

O Município de Braga organizou em 2021 a **8ª Gala do Desporto de Braga**, premiando desta forma todos aqueles que, em prol de uma modalidade, de um clube, de uma cidade e inclusive do próprio país, alcançaram resultados de elevado mérito desportivo. Nesta oitava edição, também muito influenciada pela pandemia, permitiu ainda galardoar 58 atletas/clubes em função do seu título nacional ou medalha internacional, assim como

atribuir galardões ao melhor árbitro, treinador, dirigente e evento desportivo. Esta 8ª Gala culminou com mais uma entrega do Galardão de Mérito e Excelência ao atleta Emanuel Silva.

O Município de Braga possui um vasto conjunto de **Infraestruturas Desportivas**, cuja utilização sofreu também um enorme impacto negativo face à pandemia provocada pela COVID-19, ao registarem uma menor capacidade de resposta, quer no volume de utentes por período de utilização, quer pelo número total de períodos de disponibilidade, essencialmente face aos períodos de higienização entre grupos utilizadores, situação fundamental no Plano de Contingência. Apesar deste impacto, as infraestruturas desportivas continuaram a dar resposta a um elevado número de coletividades e municípios, que usufruem destas valências. Esta é outra forma de apoio às coletividades que não possuem infraestruturas próprias para o desenrolar das suas diversas atividades desportivas. Este conjunto de infraestruturas desportivas apresentam uma média de idade assinalável, justificando-se perfeitamente o investimento que tem sido efetuado na criação de melhores condições de fruição. No **Complexo Desportivo da Rodovia**, as **Piscinas Climatizadas da Rodovia** apoiaram, como é habitual, provas desportivas de natação que integram o calendário da Associação de Natação do Minho, tendo também apoiado a atividade de instituições, clubes, associações e escolas, tais como: Escola EB2,3 Lamações, Escola EB2,3 Dr. Francisco Sanches, Escola Secundária D. Maria II, Conservatório Calouste Gulbenkian, Escola Secundária Carlos Amarante, Universidade do Minho, Escola EB2,3 André Soares, Escola Secundária Sá de Miranda, Instituto de Reabilitação e Integração Social – IRIS, Centro de Acolhimento e Formação Jovens em Caminhada – CAFJEC, Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI) País em Rede, Casa Saúde Bom Jesus, Associação O Salto, Associação para Inclusão e Apoio ao Autista – AIA; Cooperativa de Educação, Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades - CERCI Braga; Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental – APPACDM Braga, CCD da Segurança Social, CEFAD, Sporting Clube de Braga, TriBraga, Artigym – Natação Artística e o Fundo Social da Câmara Municipal de Braga, para além da utilização nos programas municipais Natação Sénior, Hidroterapia e Hidroginástica. A receita de bilhética com as piscinas climatizadas da Rodovia em 2021, subiu para os 42.975,25€ fruto dos mais de 40 mil utentes que frequentaram esta instalação. Os **Campos de Ténis**

e de Padel da Rodovia acolheram no ano de 2021, para além do público em geral a Associação BTennis, verificando-se um acréscimo de receita destes campos de 21.000,00€, registando mais de nove mil utentes. A **Piscina Exterior da Rodovia** é uma infraestrutura desportiva e recreativa de índole balnear, que continua a ter muita procura. Em 2021 esta instalação desportiva recebeu durante a época balnear mais de 25 mil utentes, totalizando uma receita superior 50 mil euros. De assinalar a realização de obras de manutenção nesta instalação na ordem dos 56.658,62€.

O **Parque Desportivo da Rodovia**, constitui-se cada vez mais como um espaço de encontro social, além do acolhimento de inúmeros bracarenses que se deslocam a esta valência desportiva para efetuarem a sua atividade desportiva formal ou informal. Em 2021, o Parque Desportivo da Rodovia conquistou novas valências e qualificações, através da colocação de duas mesas de xadrez, uma mesa de Teqball e ainda a certificação do campo de futebol de praia para a realização de jogos nacionais e internacionais. Estas instalações desportivas acolheram ainda o processo de treino e competição de várias coletividades desportivas utilizadoras destas valências, tais como Braga Rugby, Este Futebol Clube, Grupo Desportivo “Os Alegrienses”; Grupo Desportivo dos Peões; Escola Futebol Fintas, Flag Football, Inter de Fradelos, o Núcleo de Árbitros de Futebol de Braga, o Sporting Clube Leões das Enguardas e a Universidade do Minho. Além das atividades já mencionadas, albergou ainda os programas desportivos municipais BragActiva, Centro Municipal de Marcha e Corrida e MEXE-TE Braga. Foram ainda concedidos apoios na cedência destas instalações a Instituições/Associações tais como: APPSP – Associação de Profissionais da Polícia de Segurança Pública de Braga, a Escola Secundária Carlos Amarante, a Associação Académica da Universidade do Minho, entre outras que usufruem das várias valências desportivas de forma pontual para a organização de eventos e atividades desportivas. O **Polivalente da Rodovia** registou uma presença de cerca de 9.800 utentes, continuando a dar apoio a várias coletividades, nomeadamente nas modalidades de Ténis de Mesa (Grupo Desportivo Bairro da Misericórdia), Karaté (Academia Zanshin / Sporting Clube Leões das Enguardas), Boccia (Sporting Clube de Braga – Seção de Desporto Adaptado) e Capoeira (Capoeira Sul da Bahia), além de acolher, na sua sala anexa, diversas assembleias da Associação de Voleibol de Braga e o Centro Municipal de Desporto Adaptado, na modalidade de Karaté. Ainda nesta

instalação, o Município continua a ceder diversos espaços para constituição de sedes desportivas, às seguintes entidades: Clube de Escalada de Braga, Braga Skate, Grupo Desportivo dos Peões, Associação de Voleibol de Braga, Seção Boccia Sporting Clube Braga, Clube Mini de Braga, Associação de Radioamadores do Minho, Associação de Profissionais de Educação Física de Braga, VESPAS, Associação Portuguesa de Rope Skipping, Associação de Cicloturismo do Minho, Seção Natação Sporting Clube Braga, Associação Taekwondo Braga, Associação de Surdos de Braga, Clube de Cicloturismo de Braga e Núcleo de Árbitros de Futebol de Braga.

O **Estádio 1º de Maio** continuou a acolher ao longo de 2021 os jogos do Campeonato Nacional Feminino de Futebol da 1ª Divisão, a acolher a atividade desportiva do Clube de Escalada de Braga e a permitir a diversas bandas de música de Braga a utilização das salas de ensaios. O **Campo da Ponte**, foi utilizado pelo Sporting Clube de Braga (equipa feminina) para apoio ao processo de treino, no âmbito da sua participação nos campeonatos nacionais de futebol. A **Pista de Atletismo do Estádio 1.º de Maio**, teve uma vasta ocupação por parte de vários atletas e praticantes informais, que utilizaram a infraestrutura para a realização de várias jornadas de competição federada, assim como o processo de treino diário da modalidade de atletismo por parte dos clubes (Sporting Clube de Braga, Clube de Atletismo Bracara e Clube de Desporto e Cultura de Priscos). Acolheu grande parte do calendário competitivo da Associação de Atletismo de Braga. Esta infraestrutura apoiou ainda os alunos da EPB – Escola Profissional de Braga e Escola Secundária Carlos Amarante e os programas desportivos municipais BragActiva, PULSAR – Programa de Atividade Física para Doentes Oncológicos, PMCO (Programa Municipal de Combate à Obesidade) e Centro Municipal de Marcha e Corrida. O Estádio 1º de Maio em 2021 registou algumas intervenções, nomeadamente a criação de acessibilidade direta a WC's por parte dos utentes do Clube de Escalada de Braga e a dotação de uma nova bomba de calor nos balneários de apoio, localizados na Piscina Municipal da Ponte. O **Centro de Lançamentos Dr. Braga dos Anjos**, permitiu dar uma resposta ao nível do processo de treino e competição para os vários atletas das especialidades dos lançamentos da modalidade de atletismo, possibilitando a existência de provas de lançamentos nos vários campeonatos distritais que se realizam na Pista de Atletismo do Estádio 1º de Maio. O **Complexo Desportivo das Camélias** acolheu no ano de 2021 a

atividade desportiva dos seguintes clubes/instituições: Arsenal Clube da Devesa, O Patrimonense Futebol Clube e o Soarense Sport Clube, para o seu processo de treino e competição. Deu ainda resposta à Polícia Judiciária de Braga, à Escola Profissional de Braga e ao Núcleo de Árbitros de Futebol de Braga. Em 2021 assistiu-se a uma requalificação completa do campo n.º 2, nomeadamente pela colocação de um novo relvado sintético, substituição de sistema de rega e ainda da colocação de vedação. A **Piscina das Parretas** neste segundo ano de gestão municipal, funcionou durante os meses de julho a agosto, acolhendo o público em geral que pretendeu usufruir das suas valências balneares. Esta instalação recebeu cerca de 8.040 utentes, totalizando uma receita de 14.679,50€. Das várias **Piscinas Exteriores** existentes nas várias freguesias nomeadamente Arentim, Celeirós, Dume, Ferreiros, Lamas, Nogueira, Nogueiró, Padim da Graça e Sobreposta, face ao estado de pandemia, registou-se apenas atividade nas Piscinas de Arentim, Lamas e Sobreposta, tendo sido apoiadas, como tem sido habitual, na aquisição de produtos para tratamento e controlo das águas, designadamente hipoclorito. A **Praia Fluvial de Adaúfe** e **Merelim São Paio**, às quais se associou este ano a **Praia Fluvial da Ponte do Bico (Palmeira)**, foram apoiadas com o apetrechamento de Nadadores Salvadores e instrumentos fundamentais para o posto de praia, indispensáveis para a sua abertura ao público. A **Piscina de Maximinos**, a exemplo dos anos anteriores, deu apoio, para além dos munícipes, às duas escolas da proximidade (Escola Secundária de Maximinos e Escola EB2,3 Frei Caetano Brandão), à Escola de Natação do Município de Braga, ao programa Natação Sénior, ao Programa de Hidroterapia, apoiando ainda várias Instituições e Clubes/Associações Junta Freguesia de Gualtar, Cooperativa de Educação, Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades - CERCI Braga, Centro Novais e Sousa e o Colégio de S. Caetano que utilizam as piscinas de forma gratuita. Também registou a presença da Associação de Funcionários da Universidade do Minho – AFUM e Associação Antigo Pessoal do Hospital de São Marcos. Durante o ano de 2021 esta piscina registou um volume de 49.111 utentes. O **Pavilhão de Maximinos** durante o período diurno foi cedido exclusivamente às Escolas (preparatória e secundária de Maximinos), apresentando, após este período horário, uma vasta utilização pelas seguintes coletividades: Arsenal Clube da Devesa, Associação de Moradores das Parretas, APCB – Associação Paralisia Cerebral de Braga, Clube Desportivo e Recreativo Leões do

Penedo Futebol Clube, Grupo Desportivo André Soares, Os Marretinhas, assim como diversos grupos de amigos que semanalmente fazem deste espaço um local aprazível para a prática desportiva. A ocupação desta infraestrutura desportiva mantém-se praticamente no seu expoente máximo, com um total de 23.644 utentes. Em 2021 a Piscina Municipal de Maximinos foi alvo de melhorias assinaláveis, nomeadamente a colocação de um novo piso modular, da colocação de tabelas de basquetebol suspensas e ainda a instalação de sistema de faturação na receção da instalação, possibilitando desta forma um maior comodismo junto dos seus utentes. A **Piscina de Tebosa**, que foi acolhida no universo municipal a partir do dia 1 de junho de 2018, tem vindo progressivamente a alargar a sua atividade, face à cada vez maior procura. Possui na sua atividade os programas desportivos municipais “Os Piratas Vão à Piscina”, Escolas de Natação, Hidroginástica, Natação Sénior e Centro Municipal de Desporto Adaptado - Natação, apoiando ainda a atividade desportiva da Alfacoop, Agrupamento de Escolas de Trigal Santa Maria, APPACDM Braga, CEFAD, Junta de Freguesia de Tebosa e APD Braga, tendo registado em 2021 cerca de 1.472 utentes.

Os diversos **Polidesportivos** distribuídos por todo o concelho continuam a ser alvo de um plano de reabilitação, incidindo estas no âmbito das vedações, piso desportivo, balizas e tabelas de basquetebol, linhas de marcação, balneários, entre outros aspetos particulares de infraestrutura para infraestrutura. Foram alvo desta requalificação em 2021 os polidesportivos do Fujacal, São Mamede D’Este, Lugar do Barral (real), Gualtar e Andorinhas. Durante o ano foi também desenvolvido o projeto A(r)risar, permitindo desta forma desafiar jovens artistas bracarenses até 30 anos de idade para com a sua criatividade reabilitarem espaços desportivos. Beneficiaram deste programa os polidesportivos de Nogueira, Praça das Fontainhas e Rua Eng. Afonso José Fonseca. Também os polidesportivos de Lomar e da Rua de Baixo (Santa Tecla) tiveram obras de reabilitação e beneficiaram de pinturas de arte urbana, tornando estes espaços mais apelativos.

Também os diversos **Relvados Sintéticos** têm sido alvo de um plano de manutenção que contempla três intervenções anuais, incidindo sobre a descompactação, reposição de borracha e verificação de linhas e colagens.

O **Aeródromo Municipal de Braga**, continua a mostrar-se como um espaço privilegiado destinado à aviação ligeira de transporte, desportiva e de lazer. Dada a sua localização geoestratégica, foi mais uma vez, base de um Centro de Meios Aéreos de combate a fogos florestais (CMA), durante O DECIR (de junho a outubro), tendo sido registadas 70 missões. Durante o ano de 2021 realizaram-se um total de 1.635 movimentos, com 289 ocupantes e cerca de 4.117 saltos de paraquedas. O aeródromo para além de 4 utilizações pontuais de táxi aéreo, foi base temporária de Helicópteros particulares durante 14 dias. Mesmo com a continuação dos condicionalismos devido à pandemia, durante o ano de 2021 verificaram-se várias atividades nesta infraestrutura, onde, além dos Voos Gerais no âmbito de Treino e Lazer, foram desenvolvidos Cursos de Iniciação à Pilotagem, Cursos de Piloto (avião e ULM) e Cursos de Paraquedismo e um encontro internacional de paraquedismo “SuperVan Boogie 2021” organizado pela Associação de Paraquedistas do Minho. Para além da atividade aeronáutica normal, estavam previstos vários eventos que como no ano anterior foram adiados e cancelados, mais uma vez, devido à pandemia, (o 8º AEROCamping Braga 2021; Taça de Portugal de Paraquedismo Precisão de Aterragem e uma Prova de Velocidade em Queda Livre). Devido à pandemia, foram cancelas 10 agendamentos para visitas ao aeródromo por parte de Creches, Associações, Escolas e IPSS’s que habitualmente procuraram conhecer de forma mais próxima o mundo da aeronáutica. O Aeródromo esteve encerrado à atividade aeronáutica de janeiro a maio, com a exceção dos voos locais e de emergência. Foi encerrado para a realização de outras atividades não aeronáuticas, nomeadamente, a realização de testes de ruído a motociclos (9 manhãs), e provas/eventos no circuito vasco Sameiro, durante 33 dias, uma prova de atletismo (Dupla Léguas *AeroKib*); Foi ainda realizado um Exercício Simulacro à Escala Total no âmbito do processo de implementação de um novo serviço de SLCI - Socorro e Luta Contra Incêndios, o SBA – Serviço de Brigadas de Aeródromo, que esteve em funcionamento dando apoio ao Centro de Meios Aéreos de combate a fogos florestais entre os meses de junho e outubro.

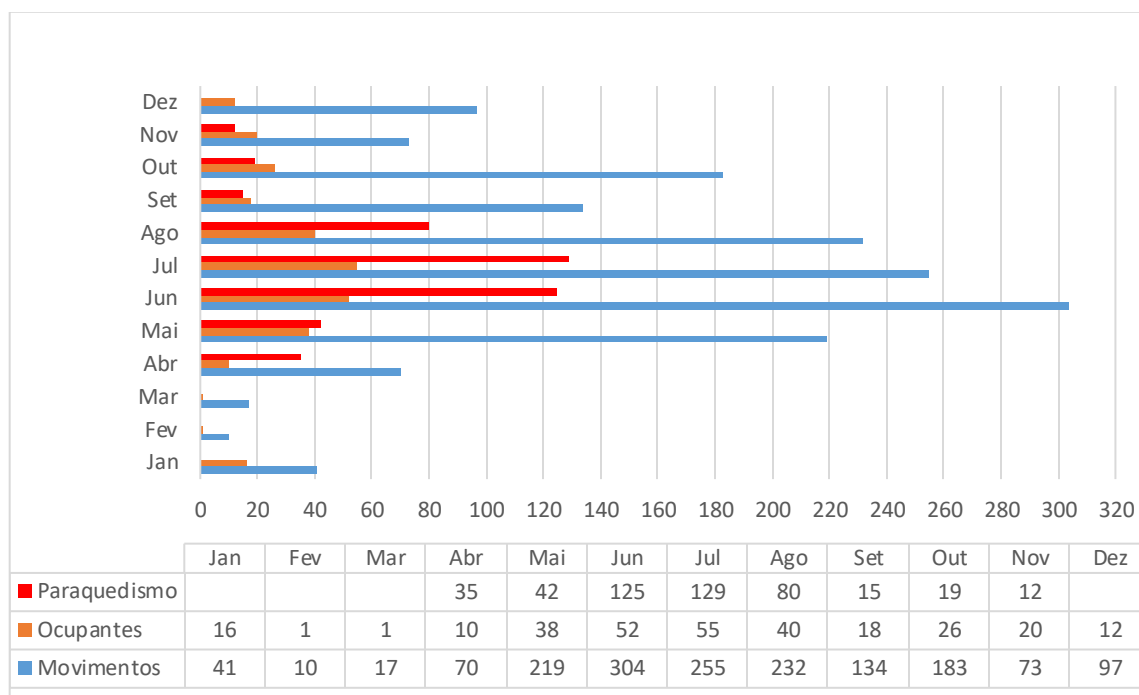


Gráfico – Movimentos (Aterragens + Descolagens), nº de Ocupantes e de paraquedismo

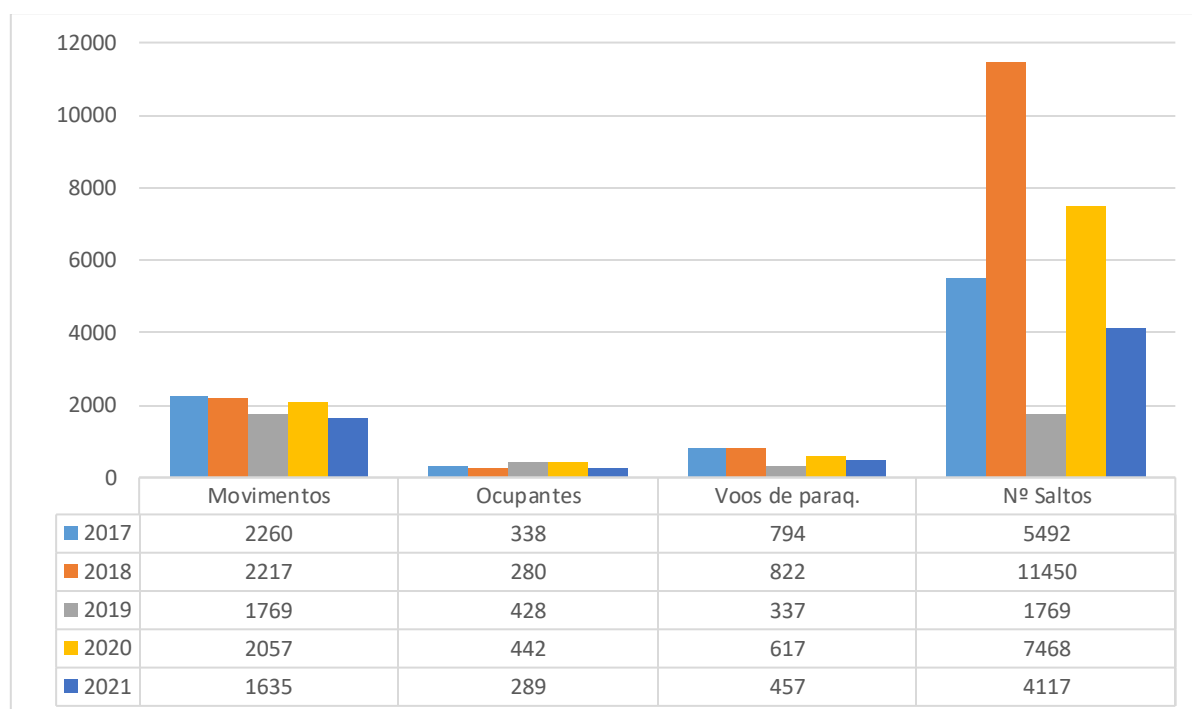


Gráfico – Totais de 2017 a 2021

Regista-se uma descida generalizada dos resultados relação ao ano anterior. Para isso muito contribuiu a continuação da situação pandémica, nomeadamente nos primeiros meses do ano.

11. Políticas ativas na saúde

O Município de Braga tem efetuado uma aposta progressiva e sustentada no âmbito das suas políticas de saúde, promovendo desta forma uma melhoria generalizada da qualidade de vida da sua comunidade, através da implementação de novos projetos e respostas, dos quais se destacam as respostas à pandemia provocada pela COVID-19, essencialmente face ao processo de testagem e vacinação.

Importa mais uma vez referir que a Saúde e Bem-Estar continua a funcionar em complementaridade com vários projetos municipais, cujo objetivo passa pela criação de hábitos de vida saudável junto da população, um dos aspetos cada vez mais importantes nesta sociedade com índices crescentes de doenças hipocinéticas. De realçar assim os programas para o envelhecimento ativo (**BragActiva, Natação Sénior e Boccia Sénior**), para problemáticas específicas de saúde (**PULSAR – Programa de Atividade Física para Doentes Oncológicos, Diabetes em Movimento, Programa Municipal de Combate à Obesidade, a Hidroterapia e o Centro Municipal de Desporto Adaptado**), além dos programas gerais de sensibilização genérica e massiva para a prática desportiva (**MEXE-TE Braga e Centro Municipal de Marcha e Corrida**).

O Município de Braga tornou-se membro efetivo da **Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (RPMS)** no final do ano de 2017. Perante este ingresso nesta rede que se direciona para a promoção da saúde e da melhoria da qualidade de vida das populações e que possui mais de meia centena de municípios aderentes, Braga marcou presença nas várias Assembleias Intermunicipais, assim como nas várias reuniões técnicas, continuando a ser uma das vozes de coordenação num dos grupos de trabalhos criados, debatendo problemas de capacitação dos técnicos e melhoria da imagem externa da RPMS.

O Município de Braga iniciou em 2019 o processo de candidatura à **Rede Europeia das Cidades Saudáveis da Organização Mundial de Saúde**, situação que ficou concluída em 2020. Face às atuais políticas e preocupações municipais em torno dos ganhos em saúde e da melhoria da qualidade de vida dos bracarenses, Braga marcou presença nesta rede de cidades reconhecidas como exemplos na área da saúde e qualidade de vida, com o cunho da OMS, continuando a permitir ao Município de Braga a partilha de projetos,

políticas e experiências, repercutindo-se esta partilha em ganhos concretos em prol dos nossos municípios.

O programa de apoio à vacinação infantil, que contempla a **Vacinação Contra o Rotavírus**, continuou com o seu apoio aos municípios, desde o mês de abril de 2017, dirigindo-se para as crianças até às 32 semanas, inseridas em famílias que estejam integradas até ao 3º escalão da segurança social. Durante o ano de 2021 foram apoiados 176 municípios, num total de 303 vacinas custeadas, que contemplou um apoio superior a 17.000,00 euros. Desde o início deste programa, o Município de Braga apoiou 935 municípios, num total de mais de 1.680 vacinas, que compreendem um investimento total superior a 98.700,00 euros.

O **“Braga a Sorrir”** continuou a desenvolver, em conjunto com o “Mundo a Sorrir – Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses”, um programa de acesso à saúde oral para cidadãos adultos carenciados, para que desta forma se torne num verdadeiro parceiro para a resolução específica de problemas de cariz dentário, repercutindo-se este aspeto na sintomatologia de bem-estar de cada utente. Apesar da subida gradual da capacidade de resposta face ao ano de 2020, verificou-se ainda durante o ano de 2021 as diversas limitações provocadas pelo estado de pandemia, nomeadamente face às necessidades acrescidas nos cuidados de higienização, provocando desta forma algumas limitações na capacidade de resposta. No final de 2021 este projeto foi alvo de aquisição de uma nova cadeira dentária, permitindo uma maior velocidade de resposta e evidente redução do tempo de espera entre consultas / tratamentos.

Atividade	Resultados
Realização de consultas médico-dentárias	232 Processos novos 4.613 Consultas 9.933 Tratamentos 162 Processos terminados / Utentes Reabilitados
Reabilitações orais	346 Próteses
Oferta de escovas e pastas dentífricas	230

Realização de atendimentos psicossociais	309 Atendimentos
Consultas de nutrição	75 consultas

Tabela – Resultados Braga a Sorrir 2021

Desde o início deste programa, a atividade do Braga a Sorrir repercutiu-se nos seguintes dados estatísticos:

Atividade	Resultados
Realização de consultas médico-dentárias	2.840 Processos / Utentes 32.435 Consultas 59.358 Tratamentos
Reabilitações orais	2.049 Próteses
Oferta de escovas e pastas dentífricas	3.817
Realização de atendimentos psicossociais	3.667 Atendimentos

Tabela – Resultados Totais Braga a Sorrir

O **Centro de Medicina Desportiva de Braga** continuou a sua atividade, embora bastante limitado pela pandemia e seu efeito suspensivo no âmbito do desporto federado, nomeadamente nos escalões de formação, mas continuando a dotar todos os munícipes de um serviço de excelência no âmbito da prevenção para a prática desportiva, formal ou informal, nomeadamente pelo serviço de realização de Exames Médico-Desportivos (EMD), num valor que rondou os 978 exames efetuados.

Em maio de 2021 o Município de Braga começou a implementar o **Programa Abem – Rede Solidária do Medicamento**, em parceria com a Associação Dignitude, disponibilizando aos diversos munícipes e respetivos agregados familiares em condição de carência socioeconómica, a possibilidade de aquisição de medicamentos de forma completamente gratuita, desde que prescritos com receita médica. Os primeiros meses de atividade permitiram desde já apoiar 144 beneficiários, num investimento em saúde e melhoria da qualidade de vida que ascende a 14.400,00€.

A criação do **Gabinete Municipal de Saúde** foi uma das faces mais visíveis das políticas municipais de saúde, aglutinando com este novo serviço, todos os projetos relacionados com a Saúde e Bem-Estar disponibilizados pelo Município. Com o especial objetivo de dar uma resposta de proximidade a todos os munícipes que necessitam deste apoio municipal, essencialmente ao nível do apoio para os mais carenciados, mas também nos aspetos essenciais ao nível da sensibilização e promoção de hábitos de vida saudável junto da população, dotando ainda as suas valências de melhores condições de trabalho junto dos profissionais de saúde e respetivos utentes.

O **Plano Municipal de Saúde de Braga**, foi oficialmente apresentado em abril, tornando-se na principal ferramenta de diagnóstico e de caracterização das diversas respostas em saúde. Este é um documento não só caracterizador, mas sobretudo capaz de promover respostas mais eficientes e eficazes na promoção da saúde e combate à doença.

Organizado pelo Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho e pelo Hospital de Braga, em colaboração com o Município de Braga, o **Hospital dos Bonequinhos**, concretizou mais uma edição em 2021. Mais uma vez foram incutidas às crianças dos Jardins de Infância, com idades compreendidas entre os 3 e 6 anos, a familiarização das mesmas com as rotinas e procedimentos médicos de modo a reduzir a ansiedade associada à “bata branca”, atuando também como uma abordagem lúdico-educativa na área das ciências médicas e de promoção da saúde. Participaram na edição de 2021, ainda com algumas restrições face ao contexto pandémico, 12 Jardins de Infância, com um total de 537 crianças.

O **“Outubro Rosa”** é uma campanha simbolizada pelo laço cor de rosa que procura consciencializar as mulheres e homens para a prevenção e o diagnóstico precoce do cancro da mama, e visa atingir o maior número de pessoas possível. Promovida pelo Município de Braga, possuiu como parceiros o Hospital de Braga, a Associação Rosa Vida, a Delegação de Braga da Liga Portuguesa contra o Cancro, a Associação Empresarial de Braga e a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, alertou e apoiou as vítimas de cancro e os seus familiares, contando com um vasto conjunto de iniciativas, tais como concursos, atividades desportivas solidárias, tertúlias, workshops e ações de sensibilização.

A **Comemoração de Efemérides** tem sido também devidamente assinalada, apesar das limitações ainda provocadas pela pandemia da COVID-19, através de vários formatos, promovendo um aumento de literacia em saúde junto da comunidade, nomeadamente através de ações dirigidas junto do Dia Mundial de Luta contra o Cancro, Dia Mundial da Saúde Oral, Dia Mundial da Atividade Física, Dia Mundial da Saúde, Dia Nacional de Luta contra a Obesidade, Dia Mundial do Dador de Sangue, Dia Mundial do Coração, Dia Mundial da Saúde Mental, Dia Mundial da Alimentação, Dia Mundial do AVC e Dia Mundial da Diabetes.

O Município de Braga aderiu em 2020 ao projeto da Organização Mundial de Saúde **“Trauma Informed Prevention Adverse Childhood Experiences”**, que pretende encetar um trabalho em rede para respostas e prevenção ao nível dos maus tratos em crianças, tendo decorrido algumas reuniões iniciais em formato online.

No âmbito do trabalho desenvolvido face à **COVID-19**, de referir o fornecimento de **Equipamentos de Proteção Individual (EPI's)** junto do universo dos colaboradores municipais, a participação no serviço de entregas de bens de primeira necessidade, através da **Linha de Apoio 60+** e ainda a colaboração logística ao nível da disponibilização do **Centro de Vacinação** e diversos pontos de **Testagem à COVID19**.

12. Um concelho jovem

Após dois anos de pandemia e de uma tentativa de regresso à normalidade, a Juventude do Município de Braga tentou trazer novamente aos jovens, às associações juvenis e às associações estudantis um novo olhar para o futuro.

Com o carácter inovador e arrojado característico deste serviço, deu-se o início a mais um ano repleto de atividades e iniciativas que nos fizeram regressar a novos desafios e a novos recomeços.

A **Loja da Juventude**, espaço localizado no emblemático Edifício GNRation, voltou a ter em permanência a sua porta aberta e ainda mais próxima do jovem cidadão bracarense. Os seus objetivos, mantêm-se firmes mais do que alguma vez foi necessário após a crise da saúde mental que assola os jovens e comunidade em geral. O atendimento individual, personalizado e confidencial, consubstanciando-se numa extensão dos serviços prestados pelo Município na área da juventude, mas, num espaço mais informal e de mais fácil acesso e adequado a esta faixa etária são fundamentais para uma maior eficácia na implementação das políticas públicas de juventude que o Município prima para os jovens bracarenses.

Dando continuidade à nossa **Revista #** o desafio elevou-se e partimos para a elaboração de um dicionário feito por jovens, das mais variadas idades, interesses e com diferentes formações académicas. Temos, assim, no **ABC da Juventude** literalmente a definição de muitas das palavras do quotidiano juvenil. Uma viagem aos seus sentimentos, visões e aspirações como jovens num mundo em mudança e cheio de incertezas e novos desafios.

Após a criação da **RAE - Rede das Associações de Estudantes** do concelho de Braga em 2019, da continuidade do trabalho no ano de 2020, em 2021 continuou-se o seu trabalho de proximidade com este público através dos encontros que se iniciaram logo no início do ano constituindo-se como um espaço único de partilha de experiências, contatos e de parcerias, dinamizado pelos técnicos da juventude do Município.

Foi também através da colaboração estreita que conseguimos levar a cabo a **2ª Edição da Campanha de Sensibilização – “Mete o Covid ao Saco”**. Através da distribuição de material nas escolas para a proteção individual contra o vírus COVID-19. Neste projeto as

Associações de Estudantes foram um grande aliado na disseminação de informação e sensibilização dos seus pares no combate da pandemia.

No que concerne ao **CMJ - Conselho Municipal da Juventude**, e paralelamente aos seus compromissos normais como órgão consultivo junto do Município de Braga para os assuntos no que concerne à Juventude, os seus membros foram chamados a uma participação mais ativa na construção de uma iniciativa única a nível nacional, o Encontro Nacional de Conselhos Municipais da Juventude.

O **Encontro Nacional de Conselhos Municipais da Juventude**, afirmou-se como o evento de excelência do ano de 2021, uma vez que foi um marco na história nacional no que concerne na promoção de espaços de dialogo jovem e participação ativa de jovens e das suas estruturas, não só pelo desafio de ser on-line com os seus mais de 300 participantes, mas também por reunir técnicos, jovens e decisores políticos de vários níveis num evento único.

Com o mote “**Como devem ser os conselhos locais de juventude?**”, partimos para o **A3: Encontro Nacional dos Conselhos Locais de Juventude 2021**, que lançou uma reflexão aberta sobre a missão, impacto e potencial dos Conselhos Locais de Juventude. Este foi o primeiro evento do género em Portugal e teve como objetivo reforçar a participação dos jovens e o desenvolvimento de qualidade das políticas locais de juventude. Em 2021, a A3 reuniu 88 municípios e 343 participantes para elaborar a Declaração A3 para modernizar os Conselhos Locais de Juventude. Do evento saíram 10 ideias para modernizar os Conselhos Municipais de Juventude e uma Pool de projetos para transformar ideias em melhores práticas. Foi também construído um micro site do evento onde estão compiladas todas ferramentas e contributos dos participantes para quem quiser consultar e utilizá-las, estando o site disponível em duas línguas.

No mês de maio, as comemorações em torno do **Dia da Europa** são já uma tradição e inevitáveis, uma vez que a essência do cidadão europeu que se quer transmitir, como cidadão pleno em direitos e deveres dentro do espaço europeu, vincula-se ainda mais nestas datas comemorativas. Uma vez que a Loja da Juventude, através do Pelouro da Juventude, integra a **Rede Eurodesk**, no mês de maio celebra-se de dois em dois anos a **Semana Europeia da Juventude**, que neste ano decorreu entre os dias 24 a 30 de maio,

com um variado número de iniciativas entre presenciais, on-line e nas redes sociais, num total de mais de 21 iniciativas.

O Projeto **“Olha a minha Freguesia”** – Associações Juvenis, foi um projeto criado para celebrar o Dia do Associativismo, que se comemora a 30 de abril. As nossas freguesias foram todas visitadas por uma equipa e foram recolhidos testemunhos das forças associativas mais ativas e das suas gentes no que concerne ao associativismo juvenil. Foi um tributo e uma oportunidade das organizações formais e não formais darem a conhecer o seu trabalho, a sua freguesia e no que acreditam ser a importância do associativismo na sua comunidade.

A comemoração do **Dia Internacional da Juventude** faz já parte das celebrações anuais, tendo sido assinalada mais uma vez em articulação com o Conselho Municipal da Juventude e as associações e coletividades jovens do concelho, permitindo o acesso gratuito de jovens a diversas piscinas do concelho, neste dia específico.

Apesar das oportunidades ainda não serem as que desejávamos para os nossos jovens, no âmbito da promoção do voluntariado jovem e ainda fazendo face ao contexto pandemia, renovamos durante a época balnear de 2021 o **Programa de Voluntariado – Jovens Cidadãos Ativos**, destinado ao apoio nas piscinas municipais durante o período balnear, permitindo desta forma uma ocupação salutar dos jovens e, cumulativamente, possibilitando a aquisição de novas competências e conhecimentos de desenvolvimento pessoal úteis para o futuro profissional. À semelhança de 2020, no **Dia Mundial da Gratidão**, todos os nossos jovens voluntários foram alvo de um agradecimento especial, através da entrega simbólica de diplomas.

No Verão também foi tempo de lançar um novo programa de ocupação de tempos livres - **PAUSA em Férias**, este foi o nome dado à nova oferta para os jovens bracarenses com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos. Os jovens tinham ao seu dispor várias temáticas atuais nas quais podiam aprofundar os seus conhecimentos através de visitas, técnicas de educação não formal entre outras usadas pelos técnicos municipais da juventude.

Dos concursos habituais que decorrerem anualmente, só o Concurso **“Sonhos nos Pés”** teve oportunidade de subir ao palco no ano de 2021.

Obteve uma elevada participação, muito acima do expectável e com a qualidade que já estamos habituados a usufruir. Uma oportunidade única de dar a conhecer os seus talentos na área da dança, nos seus mais variados estilos.

A **Semana da Juventude** decorreu durante os dias 22 a 29 de outubro e como é já habitual contamos com a colaboração de variadas atividades das associações juvenis de Braga, assim como algumas desenvolvidas pela Unidade da Juventude do Município. Desde a sensibilização dos ODS, a concertos de música clássica, Escalada e a ida do programa **Afeta-te** às escolas, entre outros, fizeram parte de alguns dias de animação e programação.

A **Juventude de Braga** lançou uma nova imagem gráfica para ajudar a população jovem a identificar os serviços municipais da juventude, através de uma logomarca colorida que identifica a juventude bracarense sempre dinâmica e divertida. No sentido desta aproximação, os serviços municipais da juventude também decidiram como estratégia relançar o site da juventude, com a utilização da nova logo marca com novas áreas e algumas reestruturações. Mais interatividade, mais rapidez na resposta com aos jovens, mais oportunidades à distancia de um click.

A dimensão internacional mantém-se na **NEYC – Network European Youth Cities**, assim como nos projetos resultados da pertença a esta rede internacional. O formato tradicional foi substituído pelo formato on-line uma vez que as viagens durante alguns tempos foram de difícil conjugação entre os diferentes países, pertencentes a esta rede.

Uma vez que os Serviços da Juventude têm como objetivo sensibilizar para diferentes tópicos universais que preocupam as nações e os povos., surgiu uma iniciativa única para a comemoração do **Dia Internacional dos Direitos Humanos**. Numa parceria com a Juventude da Cruz Vermelha e a Associação Synergia, e com os seus voluntários internacionais, desenvolvemos uma Oficina dos Direitos Humanos. O resultado da Oficina resultou na ilustração de 30 t-shirt's que circularam nos autocarros da TUB pela cidade de Braga. Com o total apoio dos Transportes Urbanos de Braga, a iniciativa - **30 Percursos 30 Direitos** foi um sucesso na sensibilização desta temática.

Terminamos o ano, nas Redes Sociais local privilegiado de contacto com os jovens, com a **Campanha de Sugestões de Presentes Sustentáveis**.

Em todas as iniciativas os Serviços da Juventude, impregnam o cuidado com o planeta e a sua sustentabilidade, relevando as questões relacionadas com os ODS, e privilegiando o contacto pessoal em todas as suas atividades e iniciativas.

13. Cidade Segura

O ano de 2021 fica marcado pela situação pandémica que continuou a afetar o nosso país e o nosso concelho, obrigando ao adiamento e cancelamento de várias atividades que de forma direta ou indireta representavam o empenho da **Proteção Civil Municipal**, como por exemplo os eventos municipais de maior dimensão em que se participa no planeamento de segurança, no desenvolvimento e implementação de planos de coordenação municipal, e ainda ações de sensibilização no âmbito da proteção civil junto da população.

Pese embora, o empenho no combate à pandemia, tanto em intervenção direta como na garantia de articulação permanente com as várias entidades com responsabilidades nesta matéria, nomeadamente a Autoridade de Saúde, o Centro Distrital da Segurança Social, as Forças de Segurança, Bombeiros e Cruz Vermelha Portuguesa, no ano de 2021 destaque para a criação do Gabinete de Segurança Contra Incêndio em Edifícios (SCIE), tendo sido objeto de protocolo com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), o qual institui o Município de Braga como entidade credenciada para a emissão de pareceres, realização de inspeções e vistorias das 4 categorias de risco no âmbito da SCIE, constituindo-se assim mais um serviço prestado à população do concelho.

Também no ano de 2021, a criação de uma equipa operacional na vertente de **Proteção Ambiental**, permitiu assegurar uma resposta pronta e eficaz na ocorrência de atentados contra o meio ambiente, nomeadamente nos casos de descargas ilegais para linhas de água e depósito ilegal de detritos, em articulação com as autoridades competentes.

Para além dos vários compromissos foram ainda desenvolvidas as atividades cruciais no âmbito da atividade de Proteção Civil, nomeadamente a elaboração do **Plano Operacional Municipal**, a programação e acompanhamento da beneficiação da rede viária florestal e rede de pontos de água, as atividades decorrentes da Segurança Contra Incêndio em Edifícios (Medidas de Autoproteção, projetos de SCIE).

A **Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga** deu continuidade às suas principais atividades sendo elas, o socorro de pessoas e bens.

No ano de 2020, a Covid-19 forçou comparativamente com os anos anteriores a uma diminuição generalizada de serviços de socorro e de intervenções no que se refere a acidentes, incêndios rurais, comprometimento e segurança de estruturas. No entanto, no ano de 2021 começou a inverter-se esta tendência, assumindo uma progressiva conquista da normalidade nas intervenções na área do socorro pré-hospitalar.

A diminuição de solicitações para socorro e assistência está intimamente relacionada com a pandemia e a menor mobilidade. Salientar que devido ao perigo biológico da pandemia, as intervenções se revestiram de uma maior especialização quer em termos de procedimentos de intervenção, quer na quantidade e diversidade de equipamentos de proteção individual, o que se veio a refletir-se na maior duração das intervenções.

Contudo o ano de 2021 trouxe alguns investimentos importantes, nomeadamente a aquisição de duas “moto quatro” para patrulha e vigilância florestal, a aquisição de uma viatura, única no distrito, de multirriscos e proteção ambiental e várias beneficiações ao nível do edifício do quartel dos bombeiros. Ainda ao nível do combate à vespa asiática, foi possível adquirir novos equipamentos e por em prática novas metodologias de ação que se tornaram profícuas.

Foi também o ano que permitiu preparar alguns novos investimentos na frota dos Bombeiros, abrindo concurso para a aquisição de uma viatura urbana de combate a incêndio.

Com a diminuição do risco associado à pandemia, foi possível retomar o quadro de formação para o contingente do corpo de bombeiros e em simultâneo abrir um concurso de acesso a cursos de promoção.

A outra componente fundamental para a segurança da cidade é a **Polícia Municipal de Braga**. O Corpo da Divisão é liderado por um Comissário da Polícia de Segurança Pública que desempenha funções de chefe de Divisão, chefiando um total de 49 colaboradores de diversas categorias profissionais, que desempenham diversos tipos de atividades em duas áreas distintas que se complementam – Área Operacional e Área Administrativa.

A atividade da PM decorre das competências definidas pela Lei Quadro, derivando do exercício operacional normal e diário da PM ou através de solicitações internas ou de

solicitações externas. Nas solicitações internas compreendem-se os pedidos das diversas unidades do universo municipal à PM.

A nível operacional, e tendo em conta o horário praticado, os 40 agentes estão distribuídos por 3 turnos diários (manhã, tarde e noite) e subdivididos por 6 equipas com cerca de 6 elementos cada uma, sendo que se encontram a trabalhar 2 equipas em simultâneo no turno da manhã e da tarde, exceto ao sábado de tarde e durante o dia domingo, para o respetivo gozo de Descanso Semanal Complementar ou Obrigatório.

Neste sentido o Município optou por prescindir do turno noturno ao domingo e à segunda-feira.

14. Política Animal

Em 2021 foi apresentado ao executivo municipal o "**Plano Estratégico de Proteção Animal**" que visou estudar a realidade dos munícipes e seus animais e, o **Projeto Educativo "Escola Amiga dos Animais"** que se constitui como um programa didático de sensibilização para o não abandono dos animais e melhoria das condições da detenção dos animais de estimação. O serviço veterinário municipal colaborou igualmente com as medidas uma só saúde para o Plano de Saúde Municipal.

O atendimento presencial aos munícipes, pela Médico Veterinário Municipal, é uma medida que foi mantida no ano anterior, dirigindo-se ao encontro das necessidades e pretensões da população Bracarense, funcionando também como um espaço de aconselhamento e de apoio à resolução de problemas dos munícipes e dos seus animais.

O estudo para a instalação de casas para gatos e novos parques caninos, continuou a estar no plano de ação do Município num processo de envolvimento entre as comunidades, Juntas e Uniões de Freguesia e as associações de defesa dos animais com o objetivo claro de encontrar as melhores soluções de coabitação entre o homem e o animal.

O serviço veterinário em 2021 continuou com a sua estratégia de colaboração com as diversas entidades externas e internas nos domínios da saúde animal, saúde pública e bem-estar animal.

15. Braga aberta ao exterior

Braga realizou nos últimos anos uma aposta estratégica para aumentar a sua visibilidade no exterior, com o objetivo de aumentar a atração de investimento económico, subir o número de visitas e ainda obter maior notoriedade internacional. Em tempos de pandemia, a cooperação internacional afigurou-se ainda mais vez mais decisiva para a gestão pública.

Nos últimos anos, Braga aderiu a importantes redes de cidades, como a EUROCITIES, o Global Parliament of Mayors, a UCCLA - União de Cidades Capitais de Língua Portuguesa ou ainda ao ICLEI – Governos Locais para a Sustentabilidade. Estas adesões serviram como forma de afirmação internacional de Braga, ganhando ao mesmo tempo acesso a outro tipo de colaborações com cidades e parceiros internacionais. Neste momento, Braga faz parte da direção da EUROCITIES, a maior rede de cidades europeias e ainda do Global Parliament of Mayors, uma rede com autarcas de todo o mundo. Em 2021, as suas reuniões e trabalhos decorreram maioritariamente de forma digital, tendo o Município de Braga estado sempre presente e ativo destas redes.

O Presidente da Câmara Municipal de Braga integra desde 2016 o restrito leque de Champion Mayors para o Crescimento Inclusivo da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económico (OCDE), que reúne autarcas de todo o mundo dedicados ao crescimento inclusivo. Em 2021 decorreu a V Cimeira dos Champion Mayors, que decorreu online e que contou a participação do Município de Braga.

Em 2021, Braga continuou a desenvolver atividades ao nível de duas Redes de Planeamento de Ação URBACT. Estas redes, plenamente integradas na estratégia de internacionalização do Município, são importantes pois abarcam dois temas que são fundamentais para o desenvolvimento do concelho: Turismo Sustentável (rede liderada por Génova e onde participam cidades como Veneza, Dubrovnik, Cracóvia ou Cáceres) e apoios sociais aos mais desfavorecidos, os “sem-abrigo” (rede liderada por Gent e que tem como outros parceiros Glasgow ou Gotemburgo).

Braga foi ainda selecionada em 2021 para integrar uma nova rede Urbact – Global Cities, que analisa de que forma as cidades europeias estão a integrar os Objetivos do

Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Esta rede é liderada pela capital da Estónia, Tallinn, e é um projeto piloto da URBACT par fomentar a aplicação dos ODS nas cidades europeias.

Ao nível de projetos internacionais, destaque para um programa de cooperação internacional do EUROPE AID com a cidade argentina de Villa Maria e ainda, ao abrigo de outro programa de cooperação da União Europeia - International Urban Cooperation - IURC, com a cidade canadiana de St. Johns, da Terra Nova.

A afirmação externa do Município também passa por relações mais próximas, como é o caso do Eixo Atlântico, que pela sua importância nas relações com a região da Galiza, assume um papel importante no contexto desta euro-região, tendo ao longo dos anos funcionado como uma plataforma decisiva de reivindicação perante os poderes centrais de ambos os países. O presidente da autarquia minhota exerceu a presidência do Eixo desde 2020, como forma de reconhecimento pelo seu papel na defesa dos interesses da região. Braga foi em 2021 Capital da Cultura do Eixo Atlântico.

A nível regional, Braga lidera a Comunidade Intermunicipal do Cávado, que é muito relevante para a concretização de diversos projetos que têm um impacto real no território. Tal como a Associação Quadrilátero Urbano assume uma preponderância vital nas relações institucionais de Braga com quatro dos seus Municípios vizinhos e com diversos projetos em conjunto, como é o caso do Festival Internacional Vaudeville Rendez-Vous ou o Cartão Quadrilátero Cultural. Quer a CIM, quer o Quadrilátero são fundamentais para a defesa dos interesses da região.

A nível local, as **Juntas de Freguesia** são as parceiras mais relevantes da Câmara Municipal na prossecução dos desideratos de resolução dos problemas e da implementação de ações para o progresso de Braga.

Em 2021, o Município continuou a desenvolver uma política de proximidade contínua com todas as Juntas de Freguesia, através de uma série de intervenções, por ação direta, através de delegação de competências e também por apoios financeiros. Foram elaborados 131 contratos interadministrativos e atribuídos 83 apoios financeiros, perfazendo um total de investimento de 5.650.541,39€ (3.825.933,47€ e 1.824.607,92€ respetivamente).

Foram também dinamizadas diversas ações de informação e formação para os Autarcas do Concelho dotando-os de mais conhecimentos e competências para melhor exercerem os seus mandatos.

Estabeleceram-se melhorias ao nível do atendimento e acompanhamento dos Autarcas de Freguesia para melhor e celeremente desenvolverem a sua ação diária.

Realizaram-se várias reuniões de trabalho para articulação de estratégias no sentido da coesão territorial e do desenvolvimento do concelho.

A nível nacional, Braga continuou a participar na Associação Nacional de Municípios Portugueses e no Conselho Regional do Norte, para, juntamente com os restantes concelhos, defender os interesses das autarquias locais.

Braga desenvolve desde 2014 também um programa de promoção da cidade junto do corpo diplomático estrangeiro radicado em Portugal. Ao abrigo desta estratégia, executada em parceria com a InvestBraga, já passaram pelo nosso concelho quase uma centena de embaixadores e diplomatas, no sentido de promover as nossas potencialidades junto destes diferentes países. Depois de um ano em que quase não recebemos dignatários estrangeiros, em 2021 já foi possível receber alguns embaixadores estrangeiros, como foi o caso da Bélgica e do Irão.

O **Município de Braga tem valorizado a ligação com o ensino superior**, criando um pelouro afeto a esta valência e esta aposta tem-se revelado bastante profícua na interação que tem gerado entre os serviços, empresas e universidades e nos resultados obtidos nas atuações em laboratório de ambiente real.

O **Laboratório de Inovação Urbana** (LIU) foi constituído no âmbito do projeto BUILD e durante a 1ª fase do seu desenvolvimento contou com a colaboração de cerca de 10 bolseiros e respetivos orientadores, de áreas de investigação distintas (mas complementares) potenciando a componente interdisciplinar dos projetos e a inovação inerente à interação destes com os técnicos e com os cidadãos.

Este grupo de bolseiros constituiu aquilo que viria a ser definido como o LIU de Braga. O LIU constitui um espaço de colaboração e cocriação que articula técnicos municipais, empresas e institutos, com as universidades (orientadores, investigadores, estudantes de mestrado e de doutoramento) impulsionando o desenvolvimento de projetos

interdisciplinares inovadores em matéria de mobilidade, sustentabilidade ambiental e gestão urbana. Numa fase seguinte, o LIU contou com a participação voluntária de estudantes de mestrado e doutoramento que desenvolviam as suas investigações sobre Braga, onde se reuniam para interagir e para potenciar a partilha de conteúdos. Entretanto, foi submetida a reunião do executivo e aprovada a Proposta de abertura de concurso para atribuição de Prémios de Inovação para que estes sejam atribuídos a projetos de investigação inovadores sobre Braga e que possam ser desenvolvidos neste ambiente de cocriação e cooperação proporcionado pelo LIU, durante cerca de um ano.

O LIU ficará localizado no Centro Coordenador de Transportes, juntamente com o centro de controlo e observatório da mobilidade, continuando a desenvolver projetos inovadores de investigação-ação

O município de Braga tem vindo a receber anualmente **estagiários de várias especialidades** (e.g. sociologia, arquitetura, estatística aplicada) que muito têm contribuído para complementar o trabalho desenvolvido, designadamente em matéria de mobilidade.

No caso da estatística aplicada, por exemplo, os alunos analisam os dados de tráfego recolhidos periodicamente. Esta análise foi particularmente útil na comparação do comportamento do tráfego nos períodos antes, durante e pós pandemia.

Relativamente aos estágios na área de sociologia, estes permitiram implementar mudanças decisivas no projeto do SchoolBus, por aplicação de diversas metodologias de auscultação pública e integração da população em matéria de mobilidade, como o desenvolvimento de inquéritos, a realização de *Focus group* ou de observação direta, melhorando o serviço e incrementando a utilização por parte dos estudantes. O projeto schoolbus consiste num projeto de descarbonização que pretende substituir o transporte individual.

O município de Braga tem vindo a desenvolver parcerias com cursos, no sentido de complementar a teoria com a prática, potenciando a aplicação de metodologias académicas em projetos municipais reais.

Na área de engenharia, acompanhando as contagens de tráfego efetuadas pelo município, é possível definir a simulação de modelos de tráfego para apoio à decisão da solução mais adequada a aplicar a cada situação específica.

O município de Braga tem vindo a acompanhar teses de mestrado e doutoramento sobre Braga, articulando a teoria com a prática e focando temáticas relevantes e atuais para os projetos municipais.

Neste sentido, destacam-se as seguintes investigações em curso: Tese de doutoramento com foco na micromobilidade, de Gabriel Cabral, sob orientação do Professor Paulo Ribeiro; Tese de doutoramento de Filipa Corais, sob orientação de professores da universidade do Minho e da FEUP, intitulada “A cidade a caminhar para 2050. Braga como um laboratório resiliente e sustentável”; Tese de doutoramento de Sandra Brito, sob a orientação de professores da FAUP e UM, que investiga fenómenos de centuriação na paisagem do território de Braga; Tese de mestrado em engenharia, sob orientação do Professor Paulo Ribeiro, que se debruça sobre a análise de dados de tráfego no quarteirão do conservatório Calouste Gulbenkian; Tese de Doutoramento em Engenharia e Gestão Industrial, inserida nos tópicos das Cidades Inteligentes e Indústria 4.0, do aluno da universidade de Aveiro, Diogo Correia; Dissertação de Mestrado de Carlos Neves, estudante do Departamento de Sistemas de Informação da Escola de Engenharia da Universidade do Minho (DSI/EEUM), no acompanhamento e apoio técnico do projeto BUILD – Laboratório Vivo para a Descarbonização de Braga, o qual se enquadra no domínio temático da Dissertação, as Cidades Inteligentes e Sustentáveis.